

# Cinelândia

N.º 249 — MARÇO DE 1963

2.ª QUINZENA — Cr\$ 70,00



RIO  
GRÁFICA  
&  
EDITORA  
LTOA.

**Claudia Cardinale:**  
**«O DINHEIRO NÃO É TUDO»**  
REPORTAGEM NESTE NÚMERO

# Agora...

a maquilagem que assegura beleza inalterável durante as horas mais importantes do dia!



## NOVA MAQUILAGEM LÍQUIDA

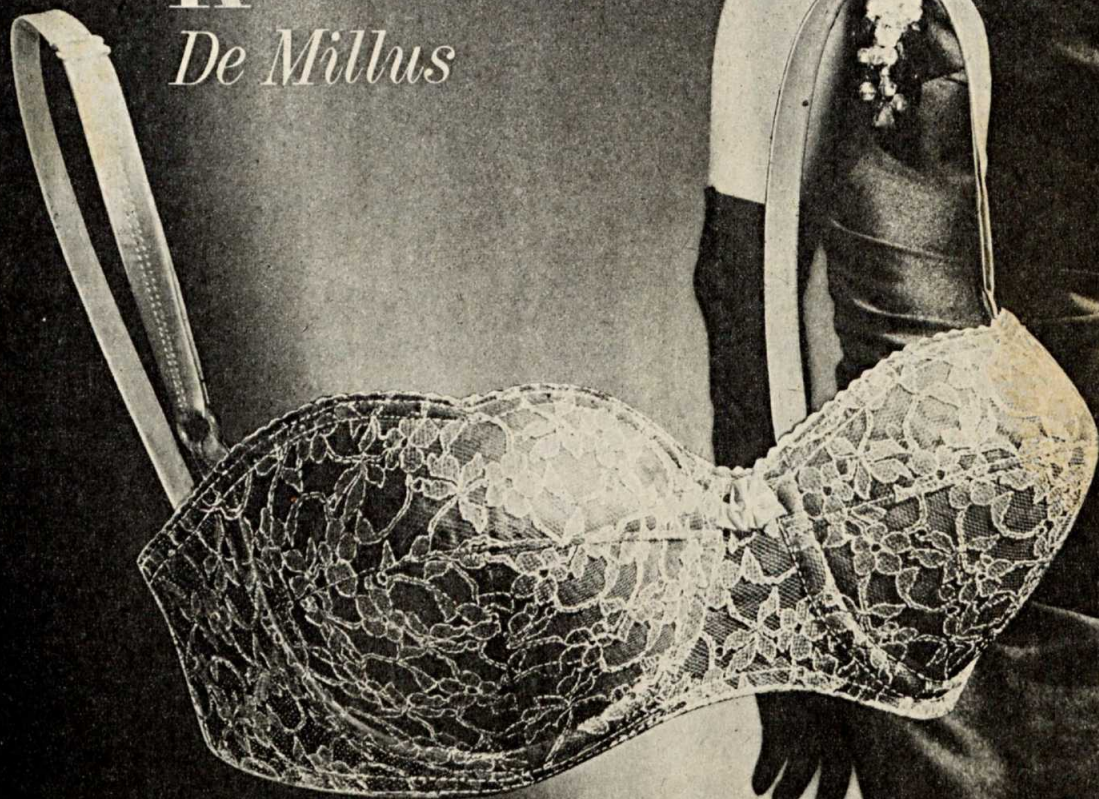
Ao cobrir levemente seu rosto e colo com a nova Maquilagem Líquida Angel Face, V. vê na hora como sua pele fica uniforme e aveludada, realçando sua beleza natural. E assim permanece, inalterável, durante as horas mais importantes do dia. É fácil de espalhar, e algumas gotas bastam para toda a maquilagem. Cobre imperfeições, protege a umidade natural da cútis, evitando o ressecamento. *Assegure sua beleza com esta nova maquilagem!*



*Angel Face*  
da **Pond's**  
nas mesmas  
8 tonalidades  
de Angel Face  
Pó Compacto.

*"descobrimo" os seus encantos... com*

*soutien* **Romance**  
*De Millus*



Romance De Millus tem as alças bem separadas mesmo -  
permitindo ser usado com qualquer tipo de decote.  
E que delicadeza de soutien!... Todo em finíssima renda!

*Experimente um Romance! E "descubra,"  
com elegância, os seus encantos!*

**De Millus**

*Ergue... Prende... Realça!*



# O MELHOR DISCO DE JAZZ EDITADO NO BRASIL



Gravação in location da grande apresentação de Dick Farney e sua Orquestra no auditório de O GLOBO

Arranjos de Erlon Chaves — Gilberto Agliardi na parte de ritmos latino-americanos e Hal Vernos em alguns números norte-americanos. Vocalista Leny Andrade "Disco de Ouro" de 1961

Lover — Artistry in Rhythm — My Funny Valentine — It is Wonderful — I Hear Music — Tea For Two — The Lady is a Tramp — The Beat — Wing Agora — Lover.

Este LP RGE assinala a primeira apresentação de Dick Farney e sua grande orquestra no Estado da Guanabara

## UM STEREO RGE



### ★ CAPA

SUZANNE PLESHETTE, estrelinha em franca ascensão nos céus de Hollywood

# Cinelândia

N.º 249 — ANO XI  
MARÇO — 1963  
2.ª QUINZENA

## ★ REPORTAGENS ESPECIAIS

CLAUDIA CARDINALE: o dinheiro não é tudo ....	6
E a alegria voltou .....	10
SUSANNAH YORK: oh, Susannah! .....	18
AUDREY HEPBURN: nôvo filme em Paris .....	22
SAMMY E MAY: um casal feliz .....	30
JACK LEMMON E SHIRLEY MacLAINE: filmagens numa Paris de "plástico" .....	32
GEORGE HAMILTON: "Os Vitoriosos" .....	42
CHARLTON HESTON: a mais grandiosa história já contada .....	44
CLIFF RICHARD: só há um Cliff .....	46

## ★ CINEMA BRASILEIRO

CELSO GUIMARÃES: astro do passado .....	40
JOSÉ VASCONCELOS: um "new-face" que é um espetáculo .....	56
MARIA ANITA: metro e meio de glamur .....	58
MARIA CONCEIÇÃO NUNES: "não me chamem de Musa" .....	60
Fora de Foco, por Zenaide Andréa .....	62
IRMA ALVAREZ: entrevista ping-pong .....	66
ANNIK MALVIL: em ficha .....	68

## ★ ATUALIDADES

"Show-Business", com as últimas dos estúdios .....	12
Nos bastidores de Hollywood, por Mike Connolly ....	16
Confidencial, por Charles Austin .....	20
Discos Novos, por Leônidas Bastos .....	24
CinEuropa, por Téo Vaz .....	26
Trilha Sonora, por Daniel Taylor .....	34
Na Roda do Rock, por Célia Vilela .....	49

## ★ SEÇÕES DIVERSAS

Cine-Sorriso .....	39
A Moda no Cinema (chapéus) .....	50
Indiscrições de CINELÂNDIA .....	52
Arquivo, por Newton Couto .....	53
Palavras Cruzadas, por Otaner .....	53
Resenha .....	70

Presidente — ROBERTO MARINHO  
Diretor-Gerente — LUÍS BRUNINI  
Secretário — WILSON DRUMMOND

CINELÂNDIA — Publicação quinzenal da RIO GRÁFICA E EDITORA LTDA. — Redação, Administração e Oficinas: Rua Itapiru n.º 1209 — Rio de Janeiro, Brasil — Telefone: 34-2000 (rede interna) — Enderêço Telegráfico: "Globojuvenil" — Departamento de Publicidade: Edifício "O Globo" — Rua Irineu Marinho n.º 35 — Telefone: 22-2000 — Sucursal de São Paulo: Avenida Ipiranga n.º 1071 — 2.º andar — Salas 211 e 212 — Telefone: 35-2399 — Sucursal de Belo Horizonte: Rua Tupis n.º 203 — Telefone: 4-8465 — Número avulso: Cr\$ 70,00 — Número atrasado: Cr\$ 90,00 — Assinatura anual (24 números), porte simples: Cr\$ 1.680,00

Agentes em tôdas as cidades do Brasil e correspondentes especiais nos maiores centros cinematográficos do mundo. Acordos exclusivos com a Dell Publishing Company e a United Press International, dos Estados Unidos. Correspondente exclusivo em Hollywood: LOUIS SERRANO.



Margaret Leighton, a extraordinária atriz do teatro e do cinema, que retorna às telas após vários anos de ausência

**Margaret Leighton:**

## EU PREFERIA SER HOMEM!

— Eu preferia ser ator a ser atriz — disse Margaret Leighton enquanto esperava sua vez de entrar em cena no "set" de "Waltz Of The Treadors", filme no qual atua ao lado de Peter Sellers.

— Os papéis masculinos são bem mais interessantes — acrescentou, observando Peter Sellers num vistoso uniforme de general atuando diante das câmaras.

— Embora sendo mulher, sinto-me atraída por uma infinidade de papéis masculinos. Acho que no final eles ficam com a melhor parte.

— Mas ao mesmo tempo, ser ator é muito mais difícil e precário que ser atriz, em se tratando da carreira.

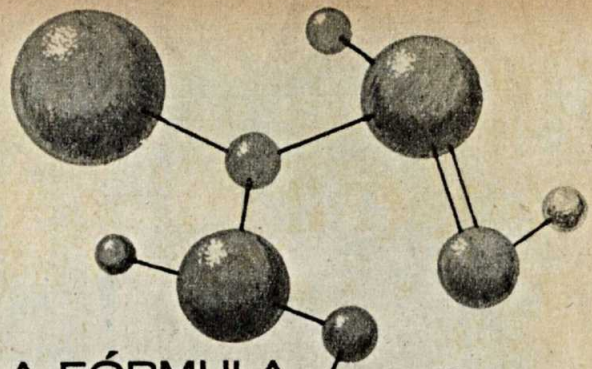
— A representação é mais adequada à mulher porque exige uma porção de características femininas. Por isso, para que um homem seja bem sucedido precisa ser duas vezes melhor.

— Não quero dizer que o público prefira ver uma mulher no palco ou na tela a ver um homem. Isso podia ser verdadeiro há uns vinte ou trinta anos atrás, mas não atualmente.

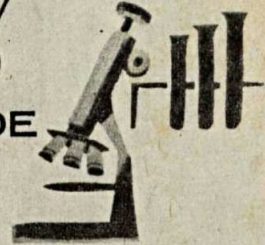
Miss Leighton, entretanto não compartilha do ponto de vista sustentado por muitas atrizes de que os teatrólogos preocupam-se de antemão em escrever os papéis mais interessantes para os atores.

— São frases apenas. Quando parece que os escritores estão escrevendo peças com partes masculinas maravilhosas o cinema aparece com um grupo de maravilhosos atores jovens.

— Mas chega depois outra fase em que vemos papéis femininos formidáveis e então há um florescer de jovens atrizes para tais papéis.



A FÓRMULA  
QUÍMICA  
DA FELICIDADE



Você pode ter tudo - mas esse "tudo" não basta para a sua alegria de viver, se Você não desfruta de saúde pujante, pleno vigor físico e plena disposição para todas as atividades.

Se esse é o seu caso, não adie mais uma completa recuperação de energias físicas e mentais. Tome VITAPHOSPHAN.

Reconstituente completo para todas as idades, VITAPHOSPHAN traz vigor, memória, saúde, combatendo o cansaço, desânimo e falta de disposição.

Tônico do cérebro, dos músculos, dos nervos e do coração, VITAPHOSPHAN contém as vitaminas B-1, B-2, B-6, p. p., cálcio e fósforo.



# Vitaphosphan

LABORATÓRIO VITA LTDA.

PEDIDOS: Caixa Postal 4 - TIJUCA - RIO, GB.

"O dinheiro  
não é tudo"



Claudia diz que entra numa fila de ônibus e não causa nenhum rebuliço. Essa foto batida em Palermo prova o que diz

# CLAUDIA CARDINALE

Vocês talvez nunca consigam compreender Claudia por mais que leiam reportagens sobre essa linda jovem italiana que está galgando rapidamente o caminho para o estrelato.

— Sempre que leio as reportagens, parece que leio algo de uma outra pessoa — diz ela.

O propósito desta reportagem é lançar uma luz reveladora sobre essa moça meiga, sincera e simples, cuja filosofia sobre a vida devia servir de inspiração a muitas moças de todo o mundo.

Poderia ser considerada um "post scriptum" de Claudia a todas as histórias que já foram publicadas sobre sua pessoa. Vocês se deliciarão com o que vão descobrir sobre essa jovem de Túnis...

São confissões da estrela mais mal paga do mundo... que eliminarão alguns mal-entendidos e facilitarão uma compreensão mais profunda de sua fascinante personalidade.

Henry Gris



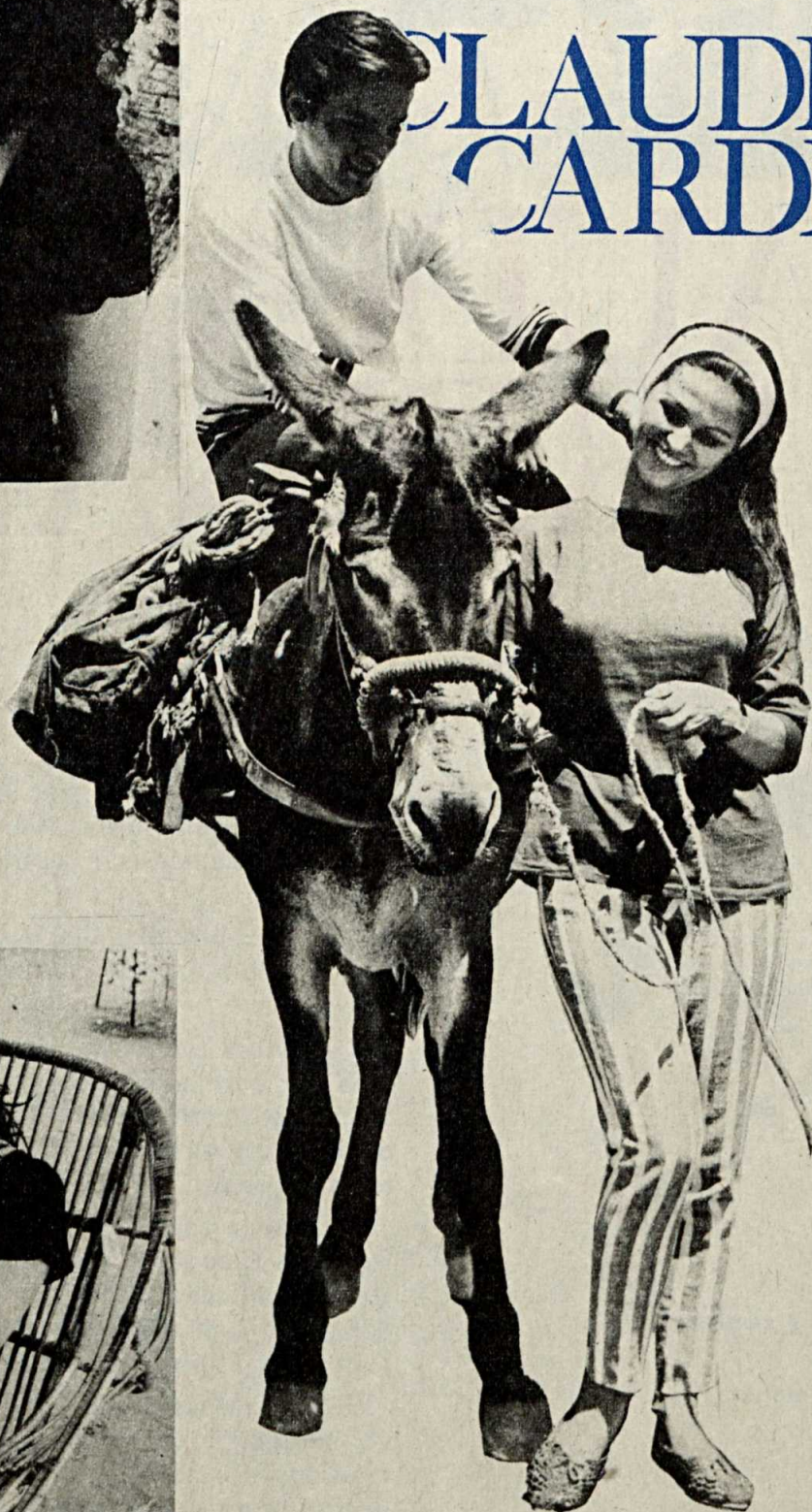
CLAUDIA CARDINALE:  
Retrato de uma estrela que  
se recusa a ficar ambiciosa

Ela pode soltar os cabelos,  
vestir "slacks" e caminhar  
pelas ruas sem que  
ninguém a moleste



"Sou estrêla e por isso me sinto muito feliz. Conheço algumas estrêlas que não sabem o que é a felicidade... corroidas pelo ciúme que sentem umas das outras"

# CLAUDIA CARDINALE

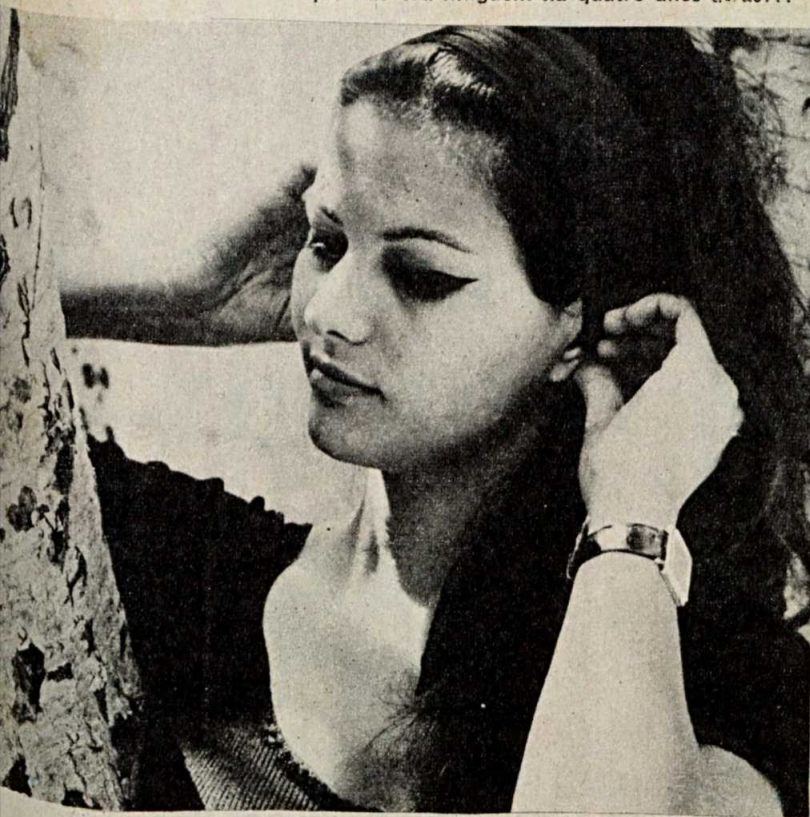


"Posso dizer, com orgulho, que ao contrário de outras estrêlas, perdi muito pouco da vida normal e sadia..."



Não é de admirar que um fotógrafo a surpreendesse em Palermo admirando o jumento de Alain Delon. Ninguém se incomodou nem se apercebeu

"Quando as pessoas me dizem que estoti sendo explorada, fico possessa. Recordo-lhes que não era ninguém há quatro anos atrás..."



"Fui evitada por algumas estrélas mas nem por isso deixei de admirá-las. Sou a eterna fan..."

JÁ PASSAVA das duas horas da manhã quando o telefone tocou. Eu dera ordens expressas na portaria do hotel para não ser incomodada à noite e muito menos de madrugada. Era claro que se tratava de algo muito importante. Talvez fôsse o produtor Franco Cristaldi chamando-me de Roma... ou meus pais. Retirei o fone do gancho e a telefonista desculpou-se. Era questão de vida ou morte. Uma chamada da Suíça.

Um momento depois eu ouvia uma voz masculina estranha e suplicante. A espôsa do meu interlocutor se internara numa instituição de alienados mentais. Sempre fôra minha fan e êle achava que se eu fôsse vê-la na Suíça ela talvez ficasse boa.

— Não consegui falar-lhe durante o dia e não houve outro remédio a não ser telefonar-lhe no meio da noite.

Não era um trote de amigos e a voz parecia sincera e emocionada, mas era óbvio que se tratava de uma farsa e decidi terminar rapidamente com tudo. Disse que me desculpas, mas eu não era Claudia Cardinale. Era a secretária dela e não podia acordá-la. O homem deixou um recado:

— Diga-lhe que lhe darei o que quiser, contanto que venha.

Fiquei tão aborrecida que não pude mais dormir o resto da noite. Pela manhã fui ao estúdio e ao voltar encontrei um buquê de rosas sem cartão em meu apartamento. E a Joalheria Cartier também telefonara. Eu não tinha negócios com a Cartier e pedi à minha secretária, Caroline Pfeiffer, para verificar de que se tratava. Ela foi telefonar de seu próprio quarto e pouco depois voltava espantada.

— Claudia, você talvez não acredite, mas o homem de ontem à noite está armando uma confusão dos diabos. Agora meteu a joalheria na história também. Êle telefonou da Suíça para que você escolha uma jóia qualquer e mande a conta para êle. Eu disse que era melhor procurarem saber quem é o homem.

No dia seguinte chegou outro buquê de rosas e da Cartier avisaram que tinham carta branca do representante da Suíça. O homem era muito rico e tinha crédito. Mas retruquei que não o conhecia e que por isso não aceitaria presentes dêle. Naquela noite o homem tornou a telefonar. Pediu que eu fôsse à Suíça. Fiz de conta que era Caroline novamente.

Na semana seguinte recebi buquês de rosas todos os dias e vários telefonemas da Cartier dizendo que o cliente da Suíça insistia para que eu escolhesse o presente. Dis-

semos à telefonista que não aceitasse seus telefonemas, mas no fim da semana êle conseguiu seu intento. Não sei como.

Era de madrugada e eu já estava uma pilha de nervos. Caroline foi atender e depois de muita discussão explicou que eu tinha um contrato e que sem aprovação do produtor não podia viajar. Se o Sr. Cristaldi ordenasse minha ida, eu iria. O homem disse que falaria com Cristaldi em Roma.

Desde então não ouvimos mais falar dêle e Cristaldi nunca tocou no assunto. Não sei ainda a verdadeira história por trás de tudo isso, mas não me surpreenderia se a espôsa e a mãe não existissem. Embora eu seja ainda muito jovem, as coisas mais estranhas têm acontecido comigo desde que o nome Cardinale se tornou famoso no cinema. O público me conhece, aprecia-me, quer-me. Embora seja mais raro aparecer alguém que queira levar-me para a Suíça com o auxilio de uma jóia, há um homem no Birmânia que me escreve regularmente tôdas as semanas, um pastor em Nova York que me envia cartões e presentes no meu aniversário e no Natal, um fan de Tôquio que me manda revistas japonesas regularmente de três em três semanas e uma môça da Rússia que me escreve cartas e envia fotos de astros russos. Em troca, envio fotos de artistas italianos.

Há o homem que me escreveu dizendo que meu rosto é bonitinho e pedindo-me uma fotografia autografada de Sophia Loren. Enviei-lhe o endereço dela. Mas a maioria quer saber coisas de mim. Houve uma senhora siciliana que me mandou seu véu de casamento, reliquia da família, dizendo que gosta tanto de mim que desejava que eu me casasse com seu filho e usasse o véu na cerimônia. Êsse foi um entre muitos presentes que recebi e tive de devolver, acompanhados de uma cartinha.

Sei que essas coisas acontecem com todos os artistas, mas sou novata na carreira e só agora estou aprendendo a enfrentar essas situações. O estrelato é algo muito mais complexo do que pode parecer. Ê preciso a gente acostumar-se ao nôvo ambiente como um astronauta em treinamento. Ê preciso aprender a expor-se à força centrífuga do mundo sem ficar tonta... A pairar no céu com os outros astros... Ê preciso a gente acostumar-se a uma espécie de solidão que creio ser bem semelhante à que se sente dentro de uma cápsula no espaço.

Mas ainda não consegui ajustar-me. Tive um momento de glória, em que parei literalmente no ar, há um ano atrás, quando fui apresentada à Rainha da Inglaterra. Foi para mim como um sonho, eu, a menina de Túnis, de repente

(Continua na pág. 68)



Tommy Sands e esposa Nancy Sinatra Jr. prontos para ir ao "Villa Capri", seu restaurante favorito, depois de uma "première"

# E A ALEGRIA VOLTOU...

A NOVA GERAÇÃO DE  
ARTISTAS REVIVEU  
A SUNSET BOULEVARD  
E REGIÕES PRÓXIMAS.  
O "GLAMOUR",  
A ALEGRIA E AS  
DIVERSÕES  
VOLTARAM A SER  
SINÔNIMO  
DE HOLLYWOOD...

Por Mickey Digby



Frankie Avalon e sua esposa, a linda Kay Dieble, estão muito elegantes e decidem em que buate ou restaurante irão a seguir

**A** CIDADE anda animadíssima ultimamente e parece que um mundo maravilhoso está de volta — disse um feliz proprietário de um clube noturno de Beverly Hills, recentemente.

Ele traduzia os sentimentos de muitos veteranos da cidade do cinema, que se sentem deliciados ao testemunhar o reaparecimento da indústria do entretenimento. Desapareceu o tedioso aspecto calmo de cidade provinciana que dominou Hollywood nos últimos anos. Novas celebridades que apreciam o "twist", o "jazz" e simplesmente divertir, restituíram-lhe o "glamour" e o excitamento antigos. E os negócios não podiam ser melhores para os proprietários das centenas de clubes noturnos e restaurantes de Vine Street e Beverly Drive.

Tommy Sands, Nancy Sinatra Jr., Frankie Avalon, Ann-Margret, Bobby Darin e Fabian são alguns da "nova era" de astros que modificaram o aspecto da cidade. Quais são os locais favoritos destas celebridades?

— Temos muitos locais favoritos — diz Ann-Margret. — As vezes é duro escolher. Depende muito da disposição do momento.

Um dos locais preferidos da jovem estrela é o famoso restaurante

chinês de Beverly Hills, o "Ah Fong's". A requintada cozinha e o ambiente oriental o tornaram um dos preferidos por quase todos os astros. Ann-Margret e seu frequente companheiro Hugh O'Brian divertem-se mastigando os bolinhos da fortuna na companhia de outros nomes famosos como Steve McQueen, Frank Sinatra Jr., France Nuyen e Debbie Reynolds.

Ann e Hugh frequentemente esticam uma divertida noite no Ah Fong's indo ao P.J.'s para mais conversa e um pouco de "twist". O P.J.'s fica no Boulevard Santa Monica em Los Angeles e tornou-se o principal ponto de encontro para conversas, risos e danças.

No P.J.'s você pode encontrar Stella Stevens dando uma inesperada "performance" nos tambores ou Fabian experimentando uma nova canção.

As "premières" cinematográficas são um acontecimento especial para a nova era de astros. E não importa o quanto precisam acordar cedo no dia seguinte, sempre terminam a noite com uma visita ao seu restaurante ou buate favoritos.

Tommy Sands e Nancy Sinatra Jr. geralmente vão ao restaurante italiano, o Villa Capri.

— Foi papai quem me apresentou aos deliciosos petiscos do Villa



quando eu ainda era menina — declarou a bonita Nancy. — E' claro que a lasanha e a "pizza" sempre significam um dia de dieta depois. Mas vale a pena.

Frankie Avalon é outro fan da cozinha italiana e leva sempre suas "dates" ao luxuoso e apinhado La Scala em Beverly Hills. O La Scala está-se tornando rapidamente o restaurante italiano preferido pelos astros. Natalie Wood aprecia muito os "crêpes à La Natalie" de lá.

— Foram batizados com meu nome — admite ela alegremente. — O estilo pode ser diferente na França e Itália mas eu não trocaria esse prato pela especialidade de nenhum "gourmet".

— Sou um aficionado do "hamburger" — diz o sorridente Troy Donahue. Por isso ele visita frequentemente o "Hamburger Hamlet" na Sunset Strip. — Eu trabalhava lá na época em que tentava ingressar no cinema — revela ele. — Agora tornou-se hábito. Além disso fazem lá os melhores "hamburgers" e bifes da cidade.

A namorada de Troy, Suzanne Pleshette, concorda com ele assim como os Anthony Franciosa, Rick Nelson e Annette Funicello.

Quando Bobby Darin e Sandra Dee não jantam em casa, descem a colina de seu lar na Sunset Strip e vão ao "Cyrano's".

— O que mais gosto no "Cyrano's" é que é escuro e romântico e a música é maravilhosa. Temos sempre uma porção de amigos lá... — diz Sandy.

— Não esqueça a comida de primeira — acrescenta Bobby.

Celebridades como Margaret O'Brien, Bobby Vee, Lori Martin e Jimmy Darren apreciam os belíssimos sorvetes de Will Wright na Sunset Strip. As mesas com tampo de mármore e o ambiente antigo dão um requinte especial para uma boa sobremesa.

Como disse Hayley Mills em sua última visita a Beverly Hills... — é um problema saber onde ir para divertir-se pois há tantos lugares a escolher. E são todos simplesmente baculosos.

Um casal novato da terra do cinema, a cantora-atriz Ann-Margret e Hugh O'Brien, divertindo-se em uma ronda pelos clubes noturnos da cidade



"Ôba! Você?!..." E' o que parece estar exclamando Tony Curtis, reconhecendo algum amigo no momento exato em que chegava, com sua esposa, Christine Kaufmann, para assistir à "première" de seu filme "40 Pounds of Trouble" (40 Quilos de Confusão). O veterano ator de 37 anos e sua jovem esposa austríaca de apenas 18 anos de idade conheceram-se durante as filmagens de "Taras Bulba", na Argentina

NOTÍCIAS DE  
HOLLYWOOD, PARIS,  
ROMA E LONDRES

# SHOW

# BUSINESS



**A bela israelita Daliah Lavi tem a agradável tarefa de seduzir um "rapaz de boa família" na nova comédia alemã "Das schwarz-weis-rote Himmelbett" (O prêto-branco-encarnado leito). Thomas Fritsch, 17 anos de idade, filho do famoso astro da UFA de outrora, Willy Fritsch, encarna com grande entusiasmo seu papel de estréia no cinema**

- Sammy Davis Jr. acaba de anunciar a formação de sua própria companhia cinematográfica, a "Trace-mark Productions" e o título de sua primeira produção — "Burn, Killer, Burn", co-produzido pela "Embassy Pictures", de Joseph Levine. Davis será Paul Crump, um jovem negro de Chicago sentenciado à morte e libertado a seguir. O "script", tirado de um romance semiautobiográfico de Crump, será de Louis Lomax. O orçamento já foi feito e tudo indica que os trabalhos de filmagem se iniciem em setembro, em Nova York. Sabe-se, por outro lado, que a companhia de Sammy produzirá espetáculos para a televisão, apresentando talentos novos de todo o mundo.

- Outro que anuncia a primeira produção de sua companhia: Warren Beatty, a jovem revelação do ano que passou. Será para daqui a um ano e terá por título "Honeybear, I Love You". Será co-produzida pela "Entertainment Company of America", de Max Youngstein.

- Depois de muitos obstáculos, John Saxon obteve o papel do homem com quem Carol Lynley se envolve romanticamente na produção de Otto Preminger, "The Cardinal". Tão importante o papel que a competição entre jovens atores foi realmente grande. Será o primeiro filme realizado em solo americano por Saxon depois de dois anos de ausência. Quanto a Preminger, pretende ele filmar parte da história no Vaticano.

- Gregory Peck interpretará um dos quatro papéis principais do filme de Fred Zinnerman "Killing a Mouse

on Sunday". J. P. Miller escreverá o roteiro baseando-se no primeiro romance de Emeric Pressburger.

● Saindo de sua gaiolinha dourada, **Olivia de Havilland** deixou Paris para atuar em Hollywood em seu primeiro filme após tantos e tantos anos de descanso — "Lady in a Cage". Os trabalhos de filmagem serão iniciados este mês, tendo Luther Davis como produtor e Walter Grauman como diretor.

● O primeiro filme em língua inglesa da vetéssima **Brigitte Bardot** será um musical, "Paris by Night", de acordo com o produtor e ex-marido da estrela, Roger Vadim. O "escript" está a cargo de Harry Kurnitz e Vadim ainda espera obter a colaboração de Johnny Mercer e Henry Mancini para compor a letra e a música para o filme. Sabe-se, porém, que a produção não será iniciada tão cedo — pelo menos até 1964, NADA!

● **Romy Schneider** foi a primeira estrela européia convidada pelo produtor Otto Preminger para um papel em "The Cardinal", onde ela fará uma jovem vienense.

● Londres recebe **Rod Taylor**, que ali participará da filmagem de "Very Important Persons" ao lado de Elizabeth Taylor e Richard Burton, onde



**Rosana Schiaffino** contracenava com **O. W. Fischer** na co-produção alemã-italo-francesa "Der Arzt von San Michele" (O Médico de S. Miguel), baseada no famoso romance do médico sueco Axel Munthe. Nossa foto mostra ambos em Nápoles, cidade onde Munthe outrora combateu com êxito a terrível epidemia da cólera

# Um dia NA VIDA de uma JOVEM ESTUDANTE

PATRICIA ESTÁ NA TERCEIRA SÉRIE GINASIAL E É UMA DAS PRIMEIRAS DA CLASSE.



Às 7:30 horas, Patricia não resiste à tentação de contar as novidades do dia anterior às colegas, antes do início da aula.



Chegou a hora do recreio, mas Patricia dá uma última espiada no ponto de Geografia que acha difícil. A prova será daqui a dez minutos.



Patricia é boa aluna e logo termina a sabatina. Apesar de estar "naqueles dias", sente-se desembaraçada e bem disposta.



Mamãe exige o quarto em ordem. O que Patricia também aprendeu cedo foi o cuidado com a higiene íntima durante "aqueles dias". Ela logo adotou Modess "Pétala Macia", que é tão prático (usa-se apenas uma vez e joga-se fora) e tão econômico!



Amanhã é feriado e Patricia vai à matinê. Ela jamais perderia o último filme de seu galã predileto. Segura de si, ela confia na total proteção que Modess lhe oferece.



Mamãe experimenta em Patricia seu vestido para um baile da escola. Papai finge ler o jornal, mas está plenamente convencido de que ela será a mais bonita da festa.

"NAQUELES DIAS" A SEGURANÇA E O CONFÓRTO DE MODESS, O ÚNICO QUE TEM A COBERTURA AVELUDADA "PÉTALA MACIA", SÃO MUITO IMPORTANTES, PROPORCIONANDO TRANQUILIDADE E DESPREOCUPAÇÃO. E AGORA, MODESS COM "PÉTALA MACIA" OU COM COBERTURA DE GAZE SÃO ENCONTRADOS COM **DESODORANTE** - MAIS UM APERFEIÇOAMENTO FEITO PARA V.I

Johnson & Johnson

# Esta



dá  
brilho ...  
e brilha  
por  
mais  
tempo



- Rende mais.
- Lustra mais.
- Espalha-se com facilidade.
- Economiza tempo e dinheiro.
- Feita exclusivamente com ceras naturais de abelha e carnaúba.
- Não prende o escovão ou a enceradeira.

**Parquetina**

LUSTRA BRINCANDO - BRINCANDO LUSTRA

Já conhece?



Depois de "Cleópatra", "The V.I.P.'s", para a MGM. O protagonista masculino — nada mais nada menos que o francês Louis Jourdan. Elizabeth Taylor conseguiu enfim atuar diante das câmaras após a pequena intervenção no joelho a que se submeteu numa clínica londrina e que pôs em polvorosa o estúdio americano. Eles bem sabem o que acontece nessas horas... Ainda mais quando tem uma Liz Taylor pela frente! Impossibilitada de caminhar, mantendo-se sempre apoiada numa bengala, o estúdio não prescindiu de seus trabalhos, entregando-se à tarefa de filmar as cenas em que ela aparecesse sentada. Meio caminho andado... sentado

fará um australiano de Sidney surpreendido pelo "fog" londrino no Aeroporto de Londres, local em que a história se passa. O mais engraçado é que na vida real Taylor é australiano e de Sidney.

● Tommy Steele enfrenta as câmaras no Shapperton Studio, de Londres, para o musical "It's All Happening", dirigido por Don Sharp e produzido por Norman Williams.

● Agatha Christie mais uma vez no cinema, desta vez com "Miss Marple". O papel principal feminino caberá à magnífica interpretação de Margaret Rutherford. Robert Morley estará presente no elenco.

● Jean-Luc Godard dirigirá Brigitte Bardot em seu próximo filme, "A Time of Indifference", tirado de um romance de Alberto Moravia. Uma outra história de Moravia já entrou nas cogitações da louca atriz ainda para ser filmado este ano.

● Orson Welles foi convidado a dirigir a seqüência de "Esaú e Jacó" na nova produção de Dino Laurentiis, "The Bible". Luchino Visconti e Federico Fellini são os outros dois diretores já contratados para o mesmo filme.

● José Ferrer, Jean-Pierre Cassel, Sylva Koscina e Dahlia Lavi partiram de Roma para a Espanha a fim de participarem das filmagens externas



de "Cyrano e D'Artagnan", filme dirigido por Abel Gance.

● Joseph Levine, americano, e Carlo Ponti, italiano, entraram num acordo para um projeto de filmagem de 4 filmes com um orçamento já calculado para mais de 8.000.000 de dólares. Os filmes serão rodados ainda este ano na Europa e serão dados ao público pela Companhia de Levine entre 1963 e 1964.

O primeiro será "Ghost at Noon", em que atuarão Brigitte Bardot e que será dirigido por Jean-Luc Godard, o início de suas filmagens estando marcado para maio vindouro. Ainda neste mês será iniciado "Empty Canvas", com elenco ainda não escolhido.

Outro será "Yesterday, Today and Tomorrow", contando com a presença de Sophia Loren. Será dirigido por Vittorio de Sica e será filmado em Nápoles, Milão e Roma.

O quarto, finalmente, "Casanova", contará com a participação de Marcello Mastroianni e terá Mauro Bolognini na direção. Todo em língua inglesa (o primeiro de Mastroianni), a ser rodado na Itália, França, Alemanha, Espanha, Inglaterra e Suíça, baseia-se nas memórias do amante famoso e tem sua adaptação para a tela feita pelo mesmo duo de "La Dolce Vita": Tullio Pinelli e Ennio Flaiano. Espera-se o começo das filmagens para agosto.

(Conclui na pág. 70)



Quanta seriedade, minha gente! Quem olha pensa logo que se trata de assinatura de alguma confissão de crime horrendo ou da desistência de algum contrato vantajoso. Pois não é nada disso, não! Pura e simplesmente, o preenchimento de uma licença que permitirá ao jovem cantor Frankie Avalon, de 22 anos, desposar (já o fez) a odontóloga de 25 anos, Kathryn Deibel. Sabe-se que o cantor do "rock" assinou seu verdadeiro nome Frank T. Avallone



Uma visita querida e muito importante, mesmo quando a pessoa visitada se trata de alguém do quilate de Julie London. Bobby Troup, seu marido — pianista e compositor, a propósito — e Kally, a linda filhinha do casal, com seus curtos nove meses de idade, resolveram que uma visitinha de surpresa só poderia mesmo alegrar à mamãe, assoberbada com suas obrigações na NBC. Pela fotografia, tudo indica que tinham carradas de razão. E Kally já parece pensar em nôvo "golpe" a ser desfechado para "puxar" ainda mais a tal Julie...

A atriz brasileira Irene Borinsky desempenha o segundo papel feminino de "Tudo ou Nada", a última realização de Patrice Dally e que brevemente será lançada em nossas telas. A formosa Irene reúne muitas qualidades (além, naturalmente, da de ser bonita) e não será de admirar que logo a vejamos em papéis de maior importância



Ofereça  
agora

um presente  
que fala bem  
por você



**COLÔNIA:** Ardente, sutil e discreta fragrância.

O perfume que ela escolhe diz algo sobre ela. Escolha Colônia ou Talco Danse Du Feu de Margareth Duncan. Seu presente dirá sua admiração por ela.



**TALCO:** Maciez perfumada. Uma carícia para a pele.

danse du feu  
CRIAÇÃO DE  
**margareth duncan**

Rua S. Miguel - Tijuca - Rio de Janeiro, Estado da Guanabara



Trocando os trajes de "cowboy" por outros bem mais simples, esporte, Hugh O'Brien jantou com a Princesa Soraia, ex-rainha do Irã, num hotel de Palm Springs

● SANDRA DEE e BOBBY DARIN estarão em vias de separar-se? O casal diz que não. Mas alguns de seus amigos recomendam que eu não aposte nisso. Os partidários desta opinião baseam-se em várias coisas. Primeiro, a juventude de ambos e o casamento precipitado. Segundo, os compromissos de Bobby em clubes noturnos que os mantêm muito saporados. Terceiro, o casal pôs a casa à venda. Os dois insistem, entretanto, em que tudo não passa de mexericos vazios, que não haverá outro desmoronamento de um lar feliz de Hollywood. Ambos afirmam que estavam preparados para o casamento. Diz Sandra que acompanha Bobby em suas "tournées" o mais freqüentemente possível. outra maior que puseram a casa à venda para comprarem outra maior em terreno plano, onde possam ter cavalos e mais sossêgo. De qualquer modo, dei a vocês as duas faces da história.

JIM e MARILYN HUTTON separaram-se logo depois que êle se tornou astro da MGM, após vários anos de passafome, durante os quais se manteve firme ao seu lado para o que desse e viesse. Ambos, entretanto, afirmam que continuam amigos.

DORIS DAY e MARTY MELCHER parecem ter conseguido aplinar as dificuldades conjugais após um terrível período de crise em que Marty chegou a fazer as malas e sair de casa após violenta discussão, mudando-se para um hotel. Dias depois, entretanto, voltava. Nesse meio tempo, terminava a temporada de baseball e Doris dirigiu seu interesse para outro esporte, o basquete.

AUDREY HEPBURN e BILL HOLDEN não se saíram muito bem em "Paris When It Sizzles". Tão logo terminou de dirigi-los, Dick Quine voltou correndo a Hollywood para reativar seu romance com KIM NOVAK. Mas os seus chefes da Columbia não gostaram do que viram e o mandaram de volta a Paris para a rodagem de cenas adicionais com Audrey e Bill. Ponto final na reconciliação com Kim e também dos seus planos de dirigir "Under The Yum Yum Tree", que foi para as mãos de David Swift.

HARRY KARL estava fora da cidade quando DEBBIE REYNOLDS, sua esposa, e EDDIE FISHER se reuniram — mas não românticamente! Levaram os filhos, Carrie e Todd, às festividades de Natal numa escola de Beverly Hills, como parte das visitas regulares de Eddie aos filhos... E, enquanto isso, MICHAEL WILDING embarcava para Londres a fim de passar o Natal com seus filhos de Liz Taylor, Christopher e Michael... DICK CHAMBERLAIN está-se preparando para seu primeiro filme na Metro como astro, "Twilight Of Honor", ao lado de BRIGID BAZLEN. Tocarão os sinos do casamento para Dick e Clara Ray?... DOLORES HART devolveu sua aliança de noivado a DON ROBBINSON, explicando: "Ainda não estou preparada..." ... ALFRED HITCHCOCK espera reiniciar as negociações com GRACE KELLY para um filme, no mês que vem. Grace tomou a primeira iniciativa, mas depois, em virtude das dificuldades do Príncipe Rainier com o Presidente De Gaulle por causa dos impostos, decidiu ficar ao lado do marido.

Foi em Deus que DICK POWELL encontrou coragem para lutar contra o câncer que o acometeu. Na última vez que lhe telefonei para indagar como ia passando, êle re-

A carreira cinematográfica de Elizabeth Montgomery, filha do famoso ator Robert Montgomery, hoje afastado das telas, vai de vento em pôpa. Já o mesmo não se pode dizer do seu casamento com Gig Young





Tony Curtis e Christine Kauffman, agora marido e mulher, são figuras atuantes nas noites de Hollywood



Kim Novak desmente interesses românticos pelo costureiro francês Louis Ferrand. O que ela aprecia mesmo são as criações dele

# NOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

por Mike Connolly

troucou: "O Bom Médico lá de cima já me ajudou a enganar os dois vezes aqui embaixo e eu o farei ainda uma vez com Sua ajuda. Quais são meus planos? Pretendo passar o próximo mês pescando!"

PAT BOONE ia gravar um elefante para a sua etiqueta, a "Agoom Agooc", intitulado "Pat Boone Sings Elvis Presley". Teria na capa uma foto de Pat com roupa de lamé muito justa tocando uma guitarra, enquanto FRANKIE AVALON e outros cantores perguntariam: "Por que não nos imita também, Pat?" Mas o Coronel Parker bateu pé firme. O nome de Elvis não pode ser usado para fins comerciais por Pat ou quem quer que seja, a menos que pague o que de direito. Agora vocês já saberão por que o elefante de Pat vem com o título: "Pat Boone Sings Guess Who?" (Pat Boone Canta Adivinhem Quem?)... Deve ser sério o romance de JAYNE MANSFIELD e ENRICO BOMBA, embora a religião dele proíba casamento entre divorciados. A loura o levou a Houston a fim de apresentá-lo a seus pais... Quando FRANCE NUYEN, ex-romance de MARLON BRANDO, me anunciou seu próximo casamento com o joalheiro Ralph Destino, disse: "Ele é tão simpático que estou certa de que teremos lindos bebês!"

O romance entre BRADFORD DILLMAN e SUZY PARKER, causador do rompimento do casamento de Brad com FRIEDA HARDING, está em ponto morto. Brad tenta consolar-se co-estrelando com RALPH BELLAMY um novo seriado "science fiction" para a televisão: "The Lab".

LIZA MINNELLI gravou as canções da trilha sonora do desenho animado "Return To The Land Of Oz", onde ela faz o mesmo papel de Dorothy, protagonizado por sua mãe, JUDY GARLAND, em "O Mágico de OZ". ETHEL MERMAN gravou sua parte também e depois — imaginem só! — enviaram a trilha sonora para a Suécia, onde será acrescentada a música! Dizem que a medida é de ordem econômica,

Ricky Nelson, o simpático cantor e ator, ficou noivo de Kristin Harmon. Seu irmão David Nelson já é casado



● — NÃO TENHO PRESSA NENHUMA — diz Susannah York. — Posso esperar. Se há alguma coisa que me sobra, é tempo.

Ela tem razão. Pois essa belidade de olhos azuis e cachos louros, jovem atriz talentosa como só ela, ainda conta 20 anos. Entretanto, está madura para o estrelato. É material estelar de primeira categoria e o diretor John Huston reconheceu isso, há um ano e meio atrás, quando a contratou para o papel feminino principal de "Freud", o filme que rodou com Montgomery Clift.

O filme, com Susannah no papel de Cecilia Koerner, a mais importante paciente de Freud, foi para diante das câmaras no verão de 1961 em Munique. Susannah fez um trabalho tão bom que Huston ampliou seu papel para dar-lhe oportunidade de revelar toda a gama de emoções de uma patética vítima de neurose múltipla à medida que vai recobrando a saúde. Quando Susannah terminou seu papel, foi considerada pelo diretor como a descoberta cinematográfica do ano.

Irônicamente, entretanto, nada sucedeu. Mas não porque Susannah não correspondesse ao que se esperava dela. Por uma série de complicações, o filme quase foi engavetado. Rumores persistentes dizem que Huston se cansou do filme e provocou dificuldades na sala de cortes. O fato é que todo o ano de 1962 se passou sem que o filme fosse pôsto em forma para exibição. Será lançado agora, mas só em Nova York e Hollywood.

O resultado é que Susannah perdeu um ano inteiro. Essas coisas sempre aconteceram e acontecem no "show business". A mecânica do estrelato depende em grande parte da "data de exibição" de um filme. Os astros novatos ficam roendo as unhas enquanto as companhias não têm pressa nenhuma em editar seus filmes. E eles nada podem fazer para remediar a situação. Foi o que sucedeu à bela e talentosa Susannah.

Mas, por sorte, não precisou ficar na dependência de "Freud". Certo dia do verão passado, descansava ela em seu apartamento de Chelsea quando o diretor Tony Richardson, de "Look Back In Anger", lhe telefonou. Queria-a para o principal papel feminino de "Tom Jones", uma aventura com "background" do Século XVIII. Seria o verdadeiro documentário de uma era com todo seu

Susannah, a garôta que tem muito tempo e talento... E cada curva no lugar certo

Por Henry Gris (De Londres)



Mordendo a língua com alegria infantil, Susannah cavalga em Weymouth onde foram rodadas algumas cenas de "Tom Jones". Susannah cursou a London Royal Academy, casou-se com Welles em 1959 aos 17 anos. Ele era colega de classe



# SUSANNAH YORK

Susannah York trabalhou em "Freud", de John Huston, mas o filme ainda não foi exibido e sua entrada triunfal no cenário internacional foi atrasada de um ano. Agora ela conseguiu sua segunda grande oportunidade...



colorido, mas também com seus perigos, amôres e galanteria, violências, sedução, roubos e traições.

— Ótimo — respondeu Susannah. — Gosto da idéia.

E também gostaram o seu jovem marido, Michael Welles, e o agente Al Parker. E assim, em fins de agosto último, Susannah apresentou-se ao Gloucester Hotel, em Weymouth, onde Richardson reunia o pessoal para entrar em ação. Um dia depois lá estava "Sophie Western" vestida de finos brocados com uma delicada e insinuante sôbrinha, a epitome da jovem e frágil inglesa do Século XVIII.

O filme terminou de ser rodado recentemente em Londres, o último local de parada da "troupe", que viajou de uma cidade ou aldeia a outra em busca de locais autênticos. Como Sophie Western, Susannah não se limita a usar belas roupas com decotes reveladores e a sorrir bonito. Seu papel exige real talento. Ela é o único e verdadeiro amor de Tom Jones, representado por Albert Finney. Mas ao passo que os encantos do rapaz o levam de um quarto de dormir a outro, a pura e bela Sophie fica exposta a um destino pior que a morte em mais de uma ocasião. Mas Sophie aparentemente foi ensinada a proteger sua honra, pois mesmo o pior dos vilões não consegue submetê-la, embora em uma das vezes um deles tenha conseguido deixá-la quase completamente despida.

— A cena é bastante forte — diz Susannah com um sorriso. — O vilão é Lord Fellamar, representado por David Tomlinson, e eu sou salva no último minuto por meu pai, Hugh Griffith.

A história termina bem, com os dois namorados reunidos e casados, levados à câmara nupcial

(Conclui na pág. 57)

PARIS

# CONFIDENCIAL

HOLLYWOOD

Por Charles Austin

• Contrariamente ao que se diz por aí (gente fofocueira!), Tony Curtis continua o mesmo pai amantíssimo de sempre. Que o digam suas lindas filhinhas Kelly, de seis anos e meio, e Jamie, de apenas 4 aninhos. Esta queixa Janet Leigh não tem do ex-marido. Ainda há dias ele apresentou as garotas à sua nova esposa, Christine Kaufmann, que as adorou. Boa política, menina! Agora, quanto a elas, guardam ainda um pouquinho de ressentimento contra aquela que, afinal de contas, contribuiu para a dissolução de seu lar.

• Mais duas autobiografias em foco na terra do cinema: uma (por fazer) de Jayne Mansfield — "The Real Jayne Mansfield", já com o primeiro capítulo pronto. A outra, de Cary Grant, à venda e difícil de ser encontrada tal a procura que tem tido. Hollywood não sabe direito onde foi Jayne Mansfield achar novidades em torno de sua vida que não seja do conhecimento do público e que mereça ser, portanto, narrada em livro. De qualquer forma, ela garante que os leitores ficarão surpresos com as surpresas que o mesmo contém.

Quanto ao livro de Grant, dizem por aí que é uma prova de que o veterano e simpático ator não perdeu o seu tão decantado fascínio. Sua última namorada, Dyan Cannon, acha-o um sujeito formidável, confessando dêle ter recebido de presente um casaco de "vison" comprado simplesmente espetacular. Parece que foi para celebrar alguma coisa. O que... isto ninguém sabe, ninguém diz.

• Tudo indica que as complicações domésticas na família Crosby cada vez pioram mais. Consta mesmo que os inseparáveis Gary e Lindsay já não andam tão inseparáveis assim. Bem pelo contrário: nem se falam mais. Ainda recentemente, em estréia num "night-club" de Hollywood, Gary teve o desprazer de ver apenas presente ao espetáculo a esposa de Dennis, seu irmão mais novo. Parece que as coisas estão mesmo pretas. Há quem aconselhe o melhor remédio: a ida da família Crosby a um psiquiatra — todos, inclusive o velho Bing. Assim talvez surja alguma possibilidade de maior entendimento e compreensão entre eles.

**MICHAEL ANSARA:**  
outro médico da televisão (aqui com a esposa Barbara Eden)

**CLAIRE BOOM:**  
ainda está apaixonada pelo marido Rod Steiger

**GEORGE PEPPARD:**  
cotado para ser o novo Clark Gable

• Depois de tanta onda, Lana Wood, irmã de 17 anos da famosa Natalie, resolveu não realizar uma segunda cerimônia (desta vez, pública) de seu casamento, já realizado secretamente anteriormente, semanas após uma fuga espetacular. O negócio vai terminar em anulação — já solicitada — ou em divórcio, em última análise. A nossa querida Natalie recusa-se a comentar o caso, mas inclina-se na esperança de que os dois cheguem a um acordo e resolvam a reiniciar a vida em comum.

• Está todo mundo feliz aqui por Hollywood com a volta de Maurice Chevalier, contratado que foi para papel importante em "A New Kind of Love", que contará ainda com a participação de Paul Newman e Joanne Woodward. Até uma festa lhe foi oferecida pelo estúdio e todo o elenco artístico e técnico, à qual compareceu ainda quase toda a população local. Conta-se que muita gente viu lágrimas comovidas nos olhos do querido e veterano "chansonnier" quando lhe entregaram o mesmo antigo vestiário que ocupou no mesmo estúdio há trinta anos atrás, agora (claro!) redecorado com muito bom gosto.

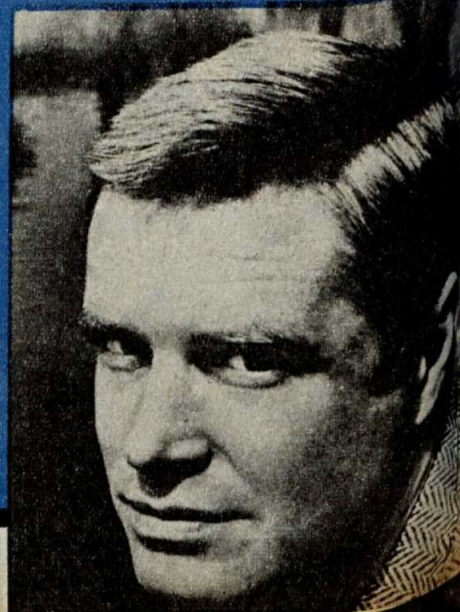
• Jane Fonda e o belo George Peppard juntos em próximo filme. Comentário de veterano produtor: — Vai ser uma "bomba"! Jane, linda como ela só, mais George Peppard... Acredito que ele será um dos maiores artistas de Hollywood se lhe derem papéis de acordo com seu talento e sensibilidade.

A isto, George apenas sorri modestamente, ainda que com estranho brilho de determinação nos olhos.

• Uma coisa que ninguém contesta: a coragem de Elvis Presley, ainda que não se concorde plenamente com o que diz ou faz. Há dias ele apareceu em Hollywood para cumprir determinado compromisso. Saltando de um... ônibus. Até aí, nada de mais, não é? Porém, o caso é que o ônibus era dêle mesmo, que o dirigia e era seu único passageiro. E foi direto ao portão como se estivesse no mais luxuoso Rolls Royce ou Cadillac dêste mundo. E cada uma!...

• Muito feliz o casamento da delicada Claire Bloom com o ator Rod Steiger. Quem previa para dentro em pouco o divórcio do casal enganou-se redondamente. Pelo menos até o presente momento. Quando Claire esteve em Londres para a filmagem de "The Haunting", Rod sentiu tanta falta dela que para lá voou a fim de com ela passar o maior tempo possível antes de iniciar êle próprio as cenas de seu próximo filme. E olhem que para lá foi desaconselhado por seus médicos, visto estar muito gripado:

— Se eu puder passar uma hora que seja com Claire, não falharei. Não podemos nos separar. Não permitirei que isto aconteça de novo.





**ROBERT WALKER JR.:**  
o filho de Jennifer Jones tem o futuro assegurado



**TONY CURTIS:**  
casou-se com Christine Kauffman, mas ainda é um pai devotado

● A extraordinária semelhança do jovem Robert Walker Jr. com seu pai não pára de surpreender cada dia mais quem em Hollywood se lembre do falecido ator. A carreira do rapaz cada vez o conduz para o sucesso certo e para o estrelato, sabendo-se mesmo que ele pretende realmente ocupar o lugar na tela anteriormente ocupado por seu falecido pai. De qualquer forma, recusa-se obstinadamente a falar de sua mãe, — Jennifer Jones — a quem raramente vê e que considera única culpada dos trágicos últimos dias de seu pai. A tal ponto que não quer nem de longe receber dela ajuda ou conselho.

● Voltou tudo ao que era antes... Gérard Barry, mal terminou sua atuação em "Sherazade", onde faz o papel de um príncipe, retorna à sua especialidade inicial: capa-e-espada — tanto na França como na Itália. Assim é que, depois de "Os Três Mosqueteiros" e "Le Chevalier de Pardallan", ele será "Scaramouche", há algum tempo interpretado pelo americano Stewart Granger. E dizem que ele está feliz da vida...

● Michel Beaufort, que já foi engenheiro agrônomo, mas que agora domina o mundo cinematográfico da França, está ameaçando Paris noturna e todos os seus personagens mais conhecidos com um livro a que deu o nome de "Passions Insolites". Ao que consta, ninguém escapará de suas palavras contundentes, pois ele pretende citar, um a um, os nomes das diversas e numerosas celebridades que fazem a "doce vida" francesa, desde o Champs-Élysées até St. Tropez. E entre eles: Johnny Halliday, Alain Delon, Juliette Greco, e "Begum", Jean Cocteau, etc. Segundo ele mesmo declara "tôda esta mistura de notâmbulos que apagou as fronteiras entre a virtude e o vício...". Já imaginaram o susto que ele vem pregando a todos?

● Horst Buchholz não se deixa apanhar nas teias da tão falada "nouvelle vague", seja no teatro ou no cinema. E isto por que não vê nela nenhuma sinceridade, ainda que seja por muitos considerada uma tendência avançada da técnica cinematográfica.

— Detestei tôdas as peças a que assisti no gênero, chegando mesmo a sair em meio ao espetáculo.

● Há coisas que quando ditas por determinadas pessoas assumem valor fora do comum e devem ser examinadas com todo interesse. Interrogada a respeito do "vedetismo" excessivo que põe em jogo, hoje em dia, o reconhecimento de valores reais, respondeu a grande Joan Crawford:

— O sucesso não cai do céu. Para consegui-lo é necessária uma disciplina fantástica. Quanto ao "sex-appeal", este vem de dentro, nunca da maquiagem. E' preciso que a artista se sinta realmente glamurosa, caso contrário não provocará a menor impressão...

● Se os agentes publicitários propõem certas situações, não são eles, no entanto, que delas dispõem. E' o caso da série de casamentos que se anuncia para breve entre os astros centrais do elenco do filme "Les Valqueurs", no momento sendo rodado na Inglaterra. Segundo se diz, Melina Mercouri encabeçará esta tendência romântica do insigne grupo. A publicidade anda feliz... Quanto aos casamentos! Sabem lá o que é isso? Pratinho bom... E para aguçar sua curiosidade, leitor: Melina Mercouri com Jules Dassin, Romy Schneider com Alain Delon, Rosanna Schia-

fino com Alfred Bini e Jeanne Moreau com o costureiro Pierre Cardin. Dêstes últimos, no entanto, já se fala em brigas e separações... Enfim, aos futuros cônjuges é que cabe decidir, não às agências publicitárias, embora o interesse destas pareça maior que o daqueles...

● Guardem na memória êste nome: Krista Nico. Pertence a uma bela criatura a quem coube finalmente o papel da sedutora em "Strip-tease" e para o qual foram anteriormente convidadas respectivamente Dany Saval, Ursula Andress, Christine Minazzoli e outras vedetas conhecidas do mundo cinematográfico. Aliás, não será esta a primeira vez em que ela aparecerá na tela. Vocês deverão estar lembrados de sua presença em "A Doce Vida", de Fellini, onde ela encarnou a sueca escultural na seqüência da orgia no castelo. Alemã de origem, com apenas 20 anos, é uma nova revelação do cinema moderno que se afirma de fato.

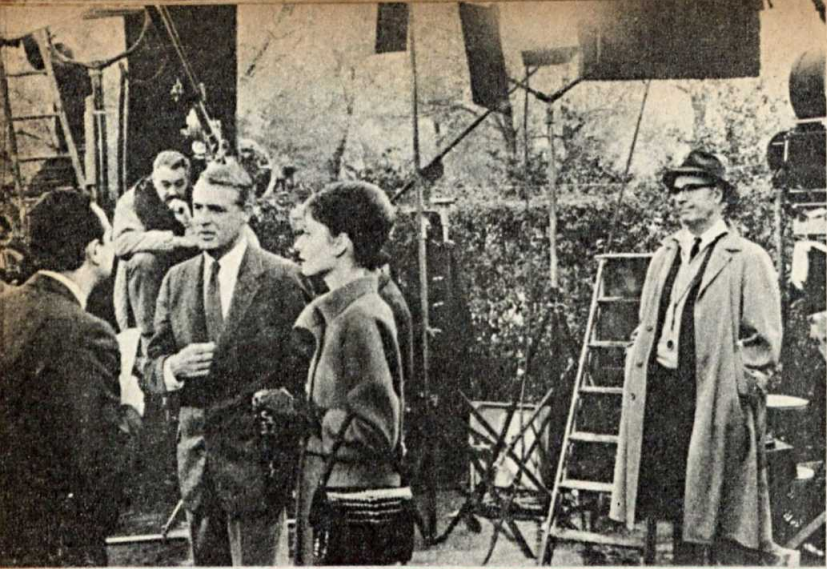
● O caso Grace Kelly-Alfred Hitchcock, que tantas dores de cabeça tem dado não só aos seus principais protagonistas como o próprio reino de Mônaco, está tomando um rumo um tanto ou quanto imprevisível. A novidade agora é uma encantadora jovem de nome Claire Grisword, que, ao que consta, vem fazendo enorme sucesso junto ao "Rei do suspense". Já que levou tamanho bôlo de sua ex-pupila, não iria ele ficar chorando tôda a vida sua dor de cotovelo, ainda mais que precisava mesmo de uma vedeta de igual quilate para a sua "Margie". E todos concordam que a bela Claire não fica muito a dever em beleza e classe à Grace de outros tempos.

● Coisas que só podem mesmo ocorrer no mundo encantado do cinema. Em seu novo filme, "The Thrill of It All", a linda Pamela Curran, de 18 anos, tem uma cena em que aparece tomando banho GENEROSAMENTE despida. Claro que na hora da tomada de cena o estúdio ficou "assim" de gente. No entanto, no dia seguinte, quem para lá acorreu deseioso de ver o "bis" da história, teve a maior das decepções: o estúdio estava interdito. E sabem por quê? Doris Day dava um banho em sua filha cinematográfica, Kim Karath... de 4 anos de idade! E' cada uma!

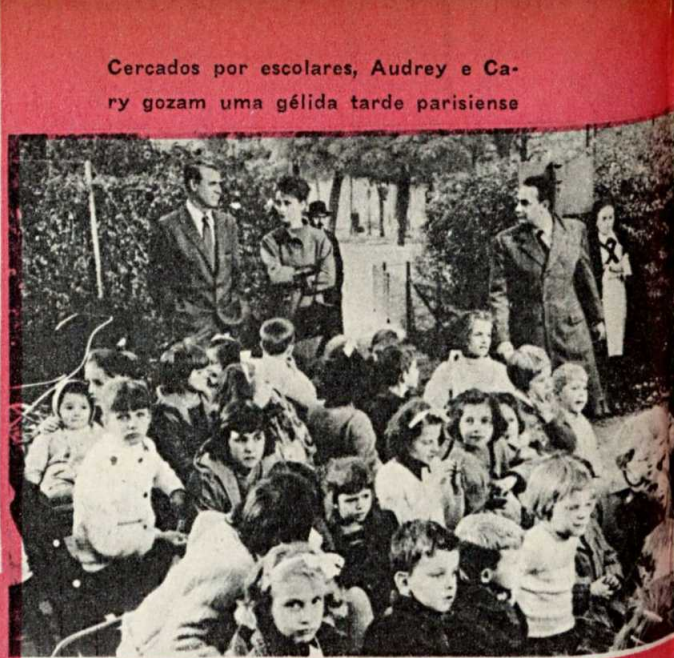
● Alan Ladd deve mesmo sentir muito orgulho do filho David. Parece que o rapaz quer mesmo ser ator, mas antes de mais nada prefere terminar sua educação. Assim é que ingressará num curso superior de arquitetura. — Depois de terminar os estudos, pode ser que combine arquitetura com arte dramática — explicou-nos David.

● Sammy Davis Jr. e May Britt acabam de prestar tocante homenagem ao grande ator negro Sidney Poitier, dando seu nome (Sidney) ao garôto de dois anos, adotado recentemente.

● Debbie Reynolds não brinca quando diz que pretende ser uma bem sucedida mulher de negócios, como já é boa atriz cinematográfica. Acaba de formar a "Harman Productions Inc.", seguindo as pegadas de colegas seus. Mete-se, pois, no ramo da produção de filmes para cinema e televisão. Mas, ao que se sabe, não pretende estrejar nenhum programa de TV realizado pela organização. Não se esquecerá nunca do fracasso de sua única experiência na televisão há algum tempo.



O diretor Stanley Donen providencia mais uma cena com Cary e Audrey. O "cameraman" Charles Lang observa, atento



Cercados por escolares, Audrey e Cary gozam uma gélida tarde parisiense

— Você pode dizer que sou uma figura permanente nos Estúdios de Boulogne — anunciou Audrey Hepburn. — Sou das que podem dizer: "eu me lembro quando"...

Ela fizera "Amor na Tarde" nesse mesmo estúdio na parte sul do Bois de Boulogne ao lado de Gary Cooper, há seis anos atrás. O pessoal do estúdio se recorda daqueles dias, especialmente a encarregada do guarda-roupa, Marguerite Brachet, que declarou:

— Madame Hepburn era uma deliciosa criança então e ainda o é hoje.

Naquela época, lembra Audrey, o estúdio tinha um "back lot" formado de exteriores de edifícios de papelão usados em vários filmes. Hoje, o "back lot" desapareceu e em seu lugar se ergue um enorme edifício de apartamentos que oculta o estúdio de quem passa na rua.

Dizem que alguns móveis usados no filme estrelado por Audrey e Gary Cooper estão sendo novamente utilizados em "Charade".

— Não gosto de pensar nisso — diz ela. — É muito triste. Gostávamos tanto de Gary.

Audrey veio a Paris para filmar "Paris When It Sizzles", uma hilariante e sofisticada comédia de George Axelrod que a colocava mais uma vez ao lado de William Holden, com quem contracenara pela última vez em "Sabrina". O diretor era o eterno namorado de Kim Novak, Richard Quine. O grosso da filmagem realizou-se no estúdio de Boulogne, que assim se tornou como uma espécie de segundo lar para Audrey.

Ela já ia voltar para seu lar número um em Burgenstock, Suíça, quando lhe ofereceram o papel em "Charade".

— Foi um desses negócios rápidos e efetivos em que tudo parece concatenar — declara o agente de Audrey, Henry Rogers. — Audrey conhece Cary Grant há muitos anos, ambos têm o mesmo ar travesso e malicioso, mas nunca trabalharam juntos.

— Cary tinha vários projetos de filmes, mas nenhum para trabalho imediato. Stanley Donen, seu diretor favorito, bom amigo e sócio eventual, deu-lhe o "script" de "Charade". Cary leu-o e disse: "É delicioso. Se Audrey pudesse fazer o papel da moça, a Reggy..." Donen foi a Paris e mostrou o "script" a Audrey.

Ela o leu e achou-o delicioso. É interessante como esses dois são parecidos. Os dois tiveram a mesma expressão: "O papel de Peter se ajusta como uma luva em Cary Grant. Se ele pudesse..." Donen respondeu logo: "Pode. Está no papo."

O diretor ativo e baixinho, que esteve à frente de "Indiscreta" e "The Grass Is Greener", filmes de Cary, partiu então para Hollywood e apresentou uma "encomenda" a Edward Mull, vice-presidente da Universal-International Pictures. A encomenda: história, Cary Grant, Audrey e ele.

Cary Grant e Audrey Hepburn, a dupla de "Charade"



Com a Catedral de Notre Dame ao fundo, Audrey e Cary iniciam outra cena do filme



# AUDREY HEPBURN

## nôvo filme em Paris

Audrey Hepburn ficou em Paris para rodar outro filme, agora ao lado do simpático Cary Grant. Nesta reportagem, colhida diretamente nos Estúdios de Boulogne, na França, apresentamos curiosas observações sobre a marcha da produção

Por Henry Gris (De Paris)

Duas conferências de diretores depois, os dois fechavam negócio e Donen foi tratar de escolher o resto do elenco.

— Para mim, — diz Audrey, rindo — foi apenas um problema de estender minha estada nos Estúdios de Boulogne. Stanley deu-me um prazo suficiente para eu renovar meu guarda-roupa com Hubert de Givenchy, naturalmente, pois não uso roupas de nenhum outro! — e de idealizar novo penteado. E então, "presto", estava de volta. Mais quatro meses de trabalho contínuo!

O filme foi para diante das câmaras de Donen nas ruas de Paris, nas margens do Sena, no Bois, no Palais Royal, em tôdas as locações exigidas pelo "script". O plano era filmar rapidamente os exteriores antes da chegada do inverno.

— Temos tido sorte — diz Donen. — Quero dizer, a sorte foi minha e o trabalho duro foi de Audrey e Cary.

Os dois deviam fazer suas cenas à margem do Sena, supostamente em pleno verão. Os dias já eram escuros e sombrios, mas Donen acendeu tôdas as luzes disponíveis e Audrey representou "à luz do sol".

— Precisei de muita disciplina para controlar os arrepios na pele. Ficariam muito fora de propósito, especialmente em tecnicolor. Em certa cena, eu precisava tomar um sorvete de casquinha. Com a repetição... (Conclui na pág. 50)



# MÚSICAS DE FILMES INESQUECÍVEIS:

## OS GRANDES SUCESSOS DO CINEMA



## ORQUESTRA ROMANTICA LA TROPICANA

EM MONO E STEREO  
Uma produção



DISTRIBUIÇÃO PELA  
**RCA VICTOR**

# DISCOS NOVOS

**OS VELHINHOS TRANSVIADOS** — José Menezes — RCA. Depois do sucesso dos dois primeiros lançamentos da série ("Os Velhinhos Transviados" e "Os Velhinhos Transviados Sensacionais"), o solista José Menezes reuniu novamente os seus "velhinhos" apresentando, à maneira antiga, em cuja transcrição entram alguns instrumentos de banda, algumas páginas de sucessos nacionais e internacionais do momento, tais como Smille, Un recuerdo, Adios, Mafuá, I Could Have Danced All Night, Dang Dang, Nêga, Na Cadência do Samba, Está Chegando a Hora, etc. Vale a capa deste LP, cujo autor está omissa do texto, menção especial.

★

**THE GREATEST SAX IN THE WORLD** — Mister Phil B. — Continental-Kapp. Seu nome completo é Phil Bodner. Informa o Dpt. Internacional da gravadora Kapp que Phil Bodner, um dos melhores executantes de sax da atualidade, já trabalhou com grandes maestros como David Rose, Mitch Miller, Leonard Bernstein, Sy Oliver, Percy Faith, tendo atuado em bandas famosas como as de Benny Goodman e Tommy Dorsey. Neste KLP-693, Mr. Phil B. atua com a



orquestra dirigida "by" Jack Elliott, solando I Got It Bad, Old Man River, Misty, Sposin, Georgia on my Mind, Lover, Come Back to me, Liebestraum, In Other Words, etc.

★

**E' TEMPO DE SAMBA** — Moacyr Silva — Copacabana. Poderíamos dizer que MS é o nosso "Phil B.". No entanto, bom mesmo na sua autenticidade, dono de uma sensibilidade musical inata e autêntica, Moacyr Silva detém as suas qualidades artísticas próprias, sem necessidade de comparações. Solista (sax-tenor) de inegável prestígio em nossos meios artísticos, detentor de vários prêmios outorgados ao "melhor" de sua classe, este "E' tempo de samba" reproduz sem dúvida seus sucessos anteriores. Os arranjos das faixas deste LP de MS são de autoria de Pacheco. Destacamos: A Felicidade, Do Jeito Que a Gente Quer, Fita Amarela, Na Cadência do Samba, Gamação, etc.

★

**A POESIA DE CAYMMI NA VOZ DE CARLOS JOSÉ** — Continental. Esta é, sem dúvida, a grande oportunidade de Carlos José no disco, desde quando iniciou, promissoramente, na antiga Polydor, sob a orientação de Henrique Gandelman. O baiano Caymmi poucas vezes tem sido interpretado tão bem a não ser por ele próprio, mesmo por que as suas composições são personalíssimas. Parece-nos, no entanto, muito ao jeito das características interpretativas de Carlos José, que sabe dizer e também sentir o conteúdo poético das composições bonitas de Dorival Caymmi. O trabalho da Continental merece o apoio do público e da crítica, mesmo porque podemos considerar este LP um excelente serviço prestado à maior e melhor divulgação que estava a merecer as páginas imortais de um dos nossos melhores autores. Acalanto, Saudade de Itapoã, Marina, A Lenda do Abaeté, Nunca Mais, A Jangada Voltou só, Vestido de Bolero, E' Doce Marrer no Mar, etc.

★

**GILVAN CHAVES** — Musidisc. Gilvan Chaves é a Inezita Barroso em versão masculina. Intérprete de páginas típicas do nosso (Conclui na pág. 51)

## DESTAQUE

Louve-se o esforço da direção artística da etiqueta Masterplay, que inicia as suas atividades fonográficas com lançamentos de alto nível técnico-artístico, como este BOSSA NOVA NOS "STATES", reunindo o esplêndido solista de sax-tenor JUAREZ, NELSON DOS SANTOS (Nelsinho), FATS ELPIDIO, pianíssimo, o contrabaixo de TIAO MARINHO, BITUCA na bateria além de outros bons músicos, este lançamento Masterplay vem sendo considerado, com justiça, o melhor "LP" de bossa nova até agora editado. Com um elenco desses, além de arranjos cuidadosos de Nelsinho e seleção de primeiríssima ("Samba Toff", "Só Danço o Samba", "Rosa Morena", "A Mesma Rosa Amarela", "Lôbo Bôbo", "Maria Ninguém", "Sin-copado Triste", etc.), justificam-se plenamente os aplausos que vem recebendo este "Bossa Nova Nos "States".

## ÚLTIMAS EDIÇÕES

### FERMATA

**BOBBY DARIN SINGS RAY CHARLES** — Arranjos e regência de Jimmy Kaskell. Neste LP Bobby Darin interpreta os maiores sucessos de Ray Charles: "What'D I say", "I Got A Woman", "Tell All The World About You", "Tell Me How Do You Feel", "My Bonnie", etc.

**LA BELLA LOLA** — Sarita Montiel interpretando canções do filme do mesmo nome, orquestra de Greg Segura. Algumas canções já conhecidas e consagradas como "Malagueña", "La Paloma", "Amapola".

### ACONTECEU

**CHUBBY CHECKER**, criador do "twist" e propagador do "mashed potato" e "madison", está "acontecendo" com um novo ritmo: "The Limbo". A Fermata do Brasil acaba de editar "Limbo Rock", que revela ao público brasileiro aquela nova dança \*\*\* **JUAREZ ARAÚJO** (sax) cujo LP "Bossa Nova nos States", selo Masterplay, é um dos maiores sucessos no gênero, esteve em Mar del Plata participando de um festival de "jazz" \*\*\* **CARMINHA MASCARENHAS** em nova temporada no Oásis em SP \*\*\* **MOACYR FRANCO** vem aí com mais um elepê: "Show Doçura", selo Copacabana, produção de **NAZARENO DE BRITO** \*\*\* Editado na Itália, em ritmo de bossa nova, o samba de **ARY BARROSO** "Morena Bôca de Ouro" \*\*\* A Fermata editou um Compacto duplo com **BOB BARRAN** (aquêlê americano que atuou em "Mister Sam... ba") em ritmo de bossa nova: **Everybody Calls Me Joe**, **Ginny Come Lately**, **Samba Internacional** e **A Mesma Rosa Amarela** \*\*\* A novata gaúcha **ELIS REGINA** já gravou o seu primeiro LP para a CBS (Columbia) \*\*\* No gênero dançante, **RAY CONNIFF** continua sendo um dos mais vendidos em todo o mundo. Aí o vemos (foto abaixo) dirigindo um dos seus últimos LPs já editado no Brasil pela CBS \*\*\* Segundo uma pesquisa realizada em São Paulo pelo radialista **Ricardo Macêdo**, **CHUBBY** e **RAY CHARLES** lideram a vendagem na capital paulista.

RAY CONNIFF



### VÁRIAS

**CAREQUINHA NOVAMENTE** — O ídolo da gurizada, que tanto sucesso alcançou em todo o Brasil com o LP "Heróis da Rio Gráfica", está nas lojas de discos com o seu mais recente lançamento (Copacabana) em doze polegadas: "ELE É UM ESTOURO", apresentando musiquinhas que por certo irão agradar plenamente aos seus inúmeros admiradores. Nêle estão: **Twist do cachorrinho**, **Salve a professora**, **O engraxate**, **Aniversário da mamãe**, **Chacha-chá da baratinha**, **Toureiro brasileiro**, etc.

**CONCERTO EM RITMO** — Para os apreciadores de música de classe, recomendamos este excelente lançamento CBS com a pianista **Lina Pesce** e grande Orquestra sob a direção do maestro **Lyrio Panicalli**. Compositora e intérprete de sucesso, **Lina Pesce** escolheu algumas das melhores páginas de **Liszt** (Balada n.º 2), **Tchaikovsky** (Panorama), e **Valsa** de "O Lago dos Cisnes", **Chopin** em vários estudos e valsas.

**GERRY MULLIGAN "Ao Vivo"** — A apresentação de **Gerry Mulligan** e sua grande orquestra de Concerto de Jazz, no Village Vanguard, em Nova York, cujo sucesso os jornais da época (dezembro de 1960) noticiaram amplamente, foi gravado in location pela Verve, somente agora apresentado no Brasil através da Copacabana. Neste álbum estão **BLUEPORT**, original do sax **Al Cohn**, **BODY AND SOUL**, arranjo do famoso trombonista **Bob Brookmeyer**, **BLACK NIGHTGOWN**, arranjos de **John Mandel** para o filme "Quero Viver", **COME RAIN OR COME SHINE**, arranjos do próprio **Mulligan**, **LADY CHATTERLY'S MOTHER**, original e arranjos de **Al Cohn** e **LET MY PEOPLE BE**, apresentando **Gerry Mulligan** em solos de piano.

**CORRESPONDÊNCIA** — **ROBERTO ALVES DA SILVA** — Pôrto Alegre — Encaminhamos o seu pedido à redação da revista "Tv-Radiolândia", que dispõe de uma seção sobre o assunto solicitado.

CAREQUINHA



# 3 SU CES SOS CBS

EM

"78" RPM



## ALCIDES GERARDI

ENQUANTO O TEMPO PASSA  
TEM BÔBO PRA TUDO



## ELLIS REGINA

A VIRGEM DE MACARENA  
UM, DOIS, TRÊS, BALANÇOU



## ELIETE VELLOSO

BALADA DO TRUMPETE  
QUANTA SAUDADE

# cinEuropa



O premiado Alain Robbe-Grillet

## POR QUÊ? POR QUÊ? POR QUÊ?

PARIS — Este é um dos grandes campeões da confusa, nebulosa e artística "nouvelle vague" francesa. Escritor moderníssimo, autor do roteiro do muito premiado "No Ano Passado em Marienbad". Animado com o êxito entre intelectuais desse filme, achou-se capaz de conquistar sozinho um punhado de glórias com um só filme e resolveu escrever o argumento, os diálogos e a adaptação de "L'Immortelle". E investiu-se ainda das funções de diretor. Mas confiou, talvez numa crise de modéstia, a interpretação a dois atores, Jacques Doniol-Valcroze e Françoise Brion. Para cenário, escolheu um país mais ou menos exótico, a Turquia. Só para acrescentar mais uma nota de originalidade, ao filme, pois a história poderia ser ambientada tanto na Guanabara como em Paris. O certo é que tudo deu certo, o objetivo foi conquistado: Alain Robbe-Grillet impressionou a fundo os intelectuais com o seu novo esforço por

ser vago e complicado e conquistou com "L'Immortelle" mais um prêmio na França, o Louis Delluc. Outros prêmios virão, com toda certeza, concedidos por intelectuais de outros países. O que conta "L'Immortelle" é uma história um tanto misteriosa, imprecisa, sem explicação — pelo menos para o chamado grande público. Uma mulher misteriosa, na misteriosa Turquia, acompanhado de um homem misterioso, e de dois imensos cães que se tornam misteriosos, faz-se amante de um homem que acaba igualmente misterioso. Ela aparece, desaparece, reaparece, sempre num automóvel branco e, ao fim — vá alguém querer entender por quê! — sofre um desastre mortal ao se assustar, numa louca corrida no automóvel branco, com um dos cães que lhe aparece de súbito — e misteriosamente — na estrada. Mais tarde, o herói, no mesmo automóvel branco, lança-se num precipício, numa resolução misteriosa de morrer. Com a morte da imortal, e do seu apaixonado, termina misteriosamente o filme. Mas o grande público continua perguntando: "Por quê? Por quê? Por quê?"

## LONDRIAS

● Flora Robson é a última aquisição para o elenco de "Murder at Gallop", filme baseado na novela do mesmo título de Agatha Christie, com Margareth Rutherford e Robert Morley nos principais papéis \*\*\* Peter Finch foi para a Itália depois de passar as férias na Jamaica e já está dirigindo "The Hero", baseado num argumento de um crítico teatral, Derry Quinn. O papel-título é de Alan Bates \*\*\* Um fato curioso: a reapresentação de "A Ponte do Rio Kwai" em Londres produziu mais renda do que na estréia \*\*\* A Metro, a título de propaganda de "O Grande Motim", lançou um concurso para espectadores em que o prêmio é quinze dias de férias para duas pessoas no Taiti \*\*\* "80.000 Suspects", que, a se julgar pelo título, terá o maior elenco da história cinematográfica, está sendo rodado em Bath com Claire Bloom e Richard Johnson nos principais papéis \*\*\* Em rodagem "The Comedy Man", dirigido por Alvin Rakoff. Protagonista, Dennis Price.

## BONS PARA POUÇOS OU BONS E RUINS PARA TODOS?

ROMA — Qual é a política cinematográfica mais certa: produção abundante de filmes, sem preocupação especial com a qualidade, ou produção limitada, mas bem cuidada, com objetivos artísticos, ainda que sem perder de vista o interesse do público? É um velho problema que volta a ser focalizado em Roma. Uma rodagem reduzida de filmes é a tendência que se vem acentuando, mas não por ser a solução que encontra maior número de adeptos: é forçada pelo crescente custo de produção, tanto nos Estados Unidos como em todas as partes do mundo. Para agravar a situação, a concorrência sempre maior da televisão.

Os que são pela quantidade têm um ponto de vista aceitável: não há nada mais caprichoso, imponderável e mesmo misterioso do que o gosto do público. Não há profeta da produção de filmes que possa assegurar: este filme vai agradar. Seja caprichado, reunindo um grande diretor e um elenco de astros, e produzido, consequentemente, a alto custo — ou seja um filme barato, rodado às pressas, com atores de segunda categoria — ambos têm praticamente as mesmas possibilidades de renda de bilheteria. O público, a grande incógnita, é quem dará a resposta. Outra desvantagem apontada numa produção reduzida é o desaparecimento de uma característica importante do espetáculo cinematográfico. Há gostos para todos os gêneros — "western", comédia, dramalhão, capa-e-espada, musical — e a redução visando a qualidade sacrificaria essa possibilidade de escolha com um resultado negativo: muita gente se absteria de deixar o seu dinheiro numa bilheteria por não ver anunciado o seu gênero preferido. É claro que atores, produtores, diretores e técnicos de menos categoria são pela produção em massa: uma produção reduzida lhes significaria desemprego. Mas, como observamos acima, a verdade, boa ou má, é que a produção cinematográfica tende a diminuir sempre mais.

## NÃO PODIA DEIXAR DE SER

PARIS — Há dois anos, era desconhecida. Mas claro que essa situação não iria perdurar. Teria que ser descoberta, admirada e consagrada, uma jovem francesa que reunia as seguintes qualidades: beleza, muita beleza, para começar; graça natural, uma expressão em que se misturam diabôlicamente ingenuidade e malícia, espontaneidade perfeita ao representar e, de quebra, uma voz em que as canções parisienses ganham uma nova nota de fascínio. O primeiro a ver tudo isso, de relance, foi André Cayatte. Deu-lhe, sem hesitar, apressado mesmo, um papel experimental em "O Espelho de Duas Faces". O talento que demonstrou logo a tornou disputada e Marcel Carné conseguiu-a para "Les Tricheurs". Outros, muitos outros, se seguiram, inclusive "Os Sete Pecados Capitais", "O Diabo e os Dez Mandamentos" e "Como Triunfar no Amor". Hoje, decorridos dois anos, DANY SAVAL já atuou em dezesseis filmes, cinco dos quais no ano passado. Uma carreira rápida e brilhante para uma adolescente cujo sonho inicial era ser bailarina clássica. Hoje, em matéria de dança, ela é toda do twist, do madison e da "bossa nova".



## BOMBA NO CEILÃO

● As coisas complicaram-se muito para o produtor italiano Enrico Bomba, que filma — talvez já será mais certo dizer "filmava" — "Eva Escarlata", no Ceilão. E' que entrou em conflito com as autoridades locais, em particular as religiosas. Para começar, exigem que o título do filme (que haverá com êle?) seja mudado. E acusam o produtor do pecado de rodar cenas com o Buda de Ouro como pano de fundo. Isso, para êles, é um sacrilégio. Tão indignados estão que

enviaram um protesto oficial ao Governo italiano, pedindo mesmo que seja ordenada a suspensão da filmagem. No terreno sentimental, a maré também se mostra desfavorável para Bomba: Jayne Mansfield pôs fim ao seu explosivo romance com êle. Notícias de Hollywood dizem que Jayne anda à procura de nôvo amor e que o brasileiro Jorge Guinle, numa das suas recentes estadas por lá, foi um dos alvos dos seus objetivos matrimoniais.



## SAMANTHA NÃO RASPOU A CABEÇA

LONDRES — Samantha Eggar é cem por cento feminina. Um diretor inglês, por sinal completamente calvo, impôs-lhe a condição: "Ou corta o cabelo ou não faz o filme". Samantha já estava preparada para essa exigência e respondeu, dando ondulações à cabeleira ao menear a cabeça: "Não!" Em casa, diante do espelho, com uma calva postiça de palhaço, ela tinha tido uma boa idéia de como ficaria com os cabelos raspados, e ficara simplesmente horrorizada. "Senti medo e repugnância por mim mesma, — disse ela — e resolvi perder a oportunidade que me ofereciam mediante êsse preço". Ao fim, porém, Samantha não perdeu a oportunidade. Conseguiu convencer ao diretor de que, com uma pequena modificação na história, poderia interpretar o papel sem entregar a cabeça à enfeiante tesoura. Encurtaria apenas um pouco o cabelo e o ajeitaria com um boné. Seria o suficiente para adquirir a aparência de um rapaz. Calvo, mas não de cabeça dura, o diretor cedeu — e aí está Samantha numa cena, como aparece no filme, a história de um assassinato praticado a bordo de um navio a caminho dos Estados Unidos, intitulada "The Wild and the Willing".

**NOTÍCIAS CURTAS**

Roma — Ao que parece, "Divórcio à Italiana" — filme derrotado pelo nosso "O Pagador de Promessa" no último Festival de Cannes — vai bater um recorde de prêmios. O último que lhe concederam foi em Nova York, através do intérprete, Marcello Mastroianni. A Associação dos Distribuidores consagrou-o como o melhor ator estrangeiro do ano. \*\*\* O próximo filme de Michelangelo Antonioni será em cores e de novo com sua noiva, Monica Vitti. No papel masculino, o ator americano que parece definitivamente conquistado pelo cinema europeu, Anthony Perkins. \*\*\* Ao completar o seu primeiro ano de exibição, "El Cid" tinha sido exibido em quatro mil cinemas em quarenta diferentes países para cerca de 25 milhões de espectadores. Isso, sem dúvida, quer dizer grande lucro — a receita já ultrapassou trinta milhões de dólares. \*\*\* Enrico Bomba prepara-se para nova filmagem, numa sociedade com elementos libaneses. Intitula-se "La Moneta Spezzata", dirigido por Ugo Fregonese. Elenco internacional: Rossana Podestà, Yoko Tani, Georges Sanders, Jacques Sernas e outros. História de contrabandistas.

LONDRES — "Lawrence of Arabia", que muitos casos criou durante a prolongada e difícil filmagem, promete criar um número maior com a sua exibição. Vêm sendo frequentes, na Inglaterra, os protestos de parentes do aventureiro famoso, que acusam os responsáveis pela caríssima produção de deturparem grosseiramente a sua personalidade. O mais recente foi o do Professor A. W. Lawrence, arqueólogo, e irmão do Lawrence. Desta vez, porém, o produtor do filme, Sam Spiegel, saiu em defesa do seu trabalho e do Diretor David Lean. Em declarações de muita repercussão, disse:

"Gostaria muito de não entrar em polêmica com o Professor Lawrence, mas me vejo forçado a isso. Compreendo bem o que o filme deve significar para quem viveu cerca de cinquenta anos à sombra da lenda gloriosa de um irmão mais velho. Era seu desejo que essa lenda de Lawrence continuas-

se imaculada. Eu procurei apenas a verdade. O fato é que, ao contar a verdadeira vida de Lawrence não podia fechar os olhos para pormenores negativos da sua personalidade. Lawrence era homem consciente das suas tendências para o homossexualismo, mas que as refreava: o resultado desse conflito era que se entregava a toda sorte de masoquismo. Compreendo que seu irmão e toda a família preferisse que se conservassem verdades como essas numa muralha de silêncio e discrição. Eu, porém, não poderia proceder assim ao filmar a sua vida."

Sam Spiegel defendeu ainda, com veemência, uma seqüência do filme em que Lawrence se adverte do fato de que sentia certo prazer em matar. A cena irritou em particular o Prof. Lawrence. Disse Spiegel: "Quem menos conhecia a natureza íntima de Lawrence, pelo visto, era esse seu irmão."

Lawrence da Arábia (em primeiro plano) numa cena interpretado por Peter O'Toole



# ÚLTIMAS DE MADRI

● Com o casamento de Paul Anka, ficou definitivamente desfeito o boato de que a atrizinha espanhola Marisol estava noiva desse cantor e ídolo das adolescentes americanas. Aliás, tratava-se mais de um disparate do que de um boato, pois Marisol conta apenas quatorze anos \*\*\* Ana Mariscal vai ser diretora e intérprete de "Ocidente e Sabotagem", um filme policial a ser rodado em Madri \*\*\* Começam os preparativos para a rodagem, em Madri, de um filme (ainda está para ser escolhido o título) sobre a Exposição Internacional de Paris, em 1889. Em tôrdo da Torre Eiffel, então em cons-

trução, se desenrolam vários episódios com personagens cujos destinos se cruzam. Mas... não é estranho que um filme assim seja rodado em Madri? Por que não em Paris? \*\*\* Depois de dez anos, voltou à capital espanhola o veterano ator americano Paul Lukas, que foi fazer o papel de médico alemão em "55 Dias em Pequim". Já atuou em mais de sessenta filmes Paul estreou no cinema em 1925 e mes \*\*\* Voltou de Buenos Aires Paloma Valdés, que filmou na capital argentina, com o galã Alfredo Halcón (argentino), "Los Inocentes", sob a direção de Bardem. Disse ela: "Interpretei o melhor papel da minha carreira".

## USARÁ AS JOÍAS DA RAINHA ISABEL, A CATÓLICA

MADRI — "Isabel de Espanha" é o título do próximo filme que Samuel Bronston rodará na Espanha. Produção grandiosa e sustentada por uma colossal verba. As autoridades espanholas, gratas a êsse produtor pelo incentivo e engrandecimento que a sua preferência pelo país vem dando ao seu cinema, resolveram colaborar em cheio nessa biografia de uma das suas figuras históricas — a rainha que ajudou a descobrir a América abrindo o tesouro real para Colombo. Uma estrêla que é por si só uma garantia de sucesso de bilheteria foi esco-

lhida para viver a rainha: Sophia Loren. Já foi obtida permissão para que Sophia seja filmada na sala do trono da rainha, no palácio de que ela governava e na igreja em que rezava. E não é só nisso que fica a colaboração do govêrno espanhol: Sofia terá permissão para usar as fabulosas jóias da rainha, que sairão, com todo cuidado, de um museu, para adornar a gloriosa estrêla italiana. Ainda não foi escolhido o ator que encarnará Colombo. E' claro que há muitos atôres espanhóis justamente desejosos de obterem o papel. Mas Anthony Mann, que será o diretor (êle dirige no momento Sophia Loren, também na Espanha, em "Queda do Império Romano", outra produção de Bronston) não tinha resolvido ainda a respeito ao ser redigida esta nota.



## ESTRÊLA ALEMÃ FOI BRILHAR NA INGLATERRA

Berlim — Ela chegou um dia a Londres, procedente da Alemanha, para recomeçar uma vida melhor, se possível. Na falta de um bom emprêgo, aceitou um de empregada doméstica. Mas tinha a beleza a seu favor e foram buscá-la para trabalhar numa profissão onde a beleza vale muito: cinema. Elke Sommer — é seu nome — largou, como num sonho, o espanador, e começou tôda esperançosa a carreira de atriz. Primeiro filme, "Don't Bother to Knock", com Richard Todd. Sucesso, mas não tão grande que a prendesse a Londres. Ela voltou à Alemanha e, ali, sim, o seu triunfo foi excepcional. Em pouco era uma das mais populares atrizes. Isso significa dinheiro: Elke (tem só 22 anos) comprou uma casa perto de Nuremberg de dezoito cômodos e se cercou de empregadas domésticas — fêz questão. E já tem mais: uma casa em Zurique e um apartamento em Paris. Recentemente, recebeu um telegrama de J. Lee Thompson, diretor que a conhecia de Londres. Pedia-lhe que viesse urgentemente para substituir em "The Victors" uma alemãzinha que se recusara de um momento para o outro a fazer o papel que lhe cabia. Nada menos que Christine Kaufmann. A proposta era vantajosa e satisfazia também o amor próprio de Elke — reconheciam os ingleses, agora, que ela era atriz de categoria. Elke já está em Londres, revendo amigos e admiradores — êstes em muito maior número. Em "The Victors", será uma ariana pura — e belíssima. Com isso, o cinema alemão perdeu outra estrêla. Vemo-la, na foto, já em Londres, numa pose.



Sammy e May com a filhinha Tracey quando esta ainda tinha poucos meses de idade

Muitos achavam que o casamento de Sammy com a sueca May não duraria muito. Os fatos estão demonstrando que o casal é realmente feliz

A VIDA É UM "SHOW" PARA O "HOMEM-SHOW" SAMMY DAVIS JR. NO PALCO, NA TELA E NO DISCO, NUNCA ESTÊVE MELHOR. EM CASA, ÊLE E MAY ACABAM DE AUMENTAR A FAMÍLIA ADOTANDO UM MENINO

Texto de John Pawsey

dois anos depois

# SAMMY E MAY

## um casal feliz



● "FELIZ ANIVERSARIO N.º 2 para o nosso Astro N.º 1", telegrafou o agente de Sammy Davis Jr. recentemente. Dois anos de um casamento que os céticos afirmavam que não duraria nem um e que resultaram em um Sammy mais contente e ativo, em uma feliz May, em uma filhinha de um ano, Tracey Hillivi, e um filho adotivo de dois, Mark Sidney.

Sammy não é o Astro N.º 1 apenas para o seu agente. Ele é o número 1 nos corações de milhares de fans. Trabalha mais que nunca e está cheio de compromissos, inclusive uma temporada no Palladium de Londres em abril próximo.

Em casa, Sammy Davis Jr. pretende manter-se igualmente ocupado.

— Quero crianças suficientes para encher a minha casa e quando estiver cheia construirei outra e começarei a enchê-la também.

E quando perguntaram a May quantos filhos queriam, ela respondeu: — Uns 500.

O casal passou mais de três meses visitando centros de adoção em Los Angeles. Viram um menino negro de dois anos e meio e decidiram imediatamente.

— Este é o nosso.

Chamaram-no Mark Sidney, sendo o segundo nome em honra do grande amigo de Sammy, o ator Sidney Poitier.

— Queríamos um irmão para Tracey — explicou May. — Isso estava fora de minhas possibilidades, de modo que adotamos Mark Sidney.

Tracey nasceu em 5 de julho de 1961 e Sammy a descreve como "rosada, com cabelos negros como carvão." Em sua casa de Beverly Hills, as duas crianças têm um quarto todo cor-de-rosa e uma babá. Ambos são criados na fé judaica.

A casa de 20 cômodos tem cinco quartos, uma sala para teatro e cinema, e piscina. Tanto Sammy como May estão decididos a criar as crianças em ambiente calmo e digno, livres da publicidade prejudicial do *show business*.

Conseqüentemente, durante a maior parte do tempo em que Sammy viaja em *tournee*, as crianças ficam em casa, mas, quando faz uma longa temporada, a família toda o acompanha.

Este decerto será o caso quando Sammy se apresentar no novo clube de Chicago, o Villa Venice, onde na noite de estréia Frank Sinatra e Dean Martin o acompanharão e a companhia de Sinatra, a Reprise Records, espera gravar a apresentação.

Uma idéia do que resultará pode ser tirada do último lançamento de Sammy, "Sam's Song". Ele canta a canção-título em um lado do disco com Dean Martin e do outro, com Sinatra, canta "Me And My Shadow". Este disco se segue ao sucesso de "What Kind Of Fool Am I?", que já vendeu 200.000 cópias em dois meses e 50.000 como álbum elepê.

Foi Sammy quem deu impulso à companhia gravadora de Sinatra, em 1961, com seu elepê "The Wham of Sam". Era a primeira gravação da companhia e todos estavam com os nervos à flor da pele, mas Sammy entrou fazendo palhaçadas, aliviou a tensão e empregou todo o seu talento no disco.

Recentemente, ele contribuiu para a estréia de outra companhia, a "Chrislaw" (Conclui na pág. 48)



Como se sabe, Sammy Davis integra o famoso clã de Frank Sinatra, aparecendo aqui com o próprio Sinatra, Dean Martin, Peter Lawford e Joe Bishop. Todos atuaram no filme "Onze Homens e Um Destino" e "Os Três Sargentos"



# SHIRLEY MACLAINE e JACK LEMMON



Shirley MacLaine como Irma, uma mulher das noites, posta-se provocantemente em uma porta de Paris



Shirley e Jack Lemmon na Paris de matéria plástica, construída em um estúdio de Hollywood

Por Paul Wasserman

● — Não estou rodando “Irma La Douce” em Paris — explicou o diretor Billy Wilder — porque o equipamento europeu não é tão bom como o americano e os técnicos de lá não se comparam aos de Hollywood.

Wilder falava no meio de sua Paris de plástico de... um conjunto de 48 prédios tipicamente parisienses construídos em um dos estúdios de Samuel Goldwyn, em Hollywood.

Shirley MacLaine e Jack Lemmon haviam-se apresentado no set para o primeiro dia de trabalho em “Irma La Douce”, um filme em cores e que, ao término, terá custado um total de 2.500.000 dólares.

## EM UMA PARIS DE PLÁSTICO

— Aprendi minha lição ao filmar na Europa o ano passado — continuou Wilder. — Rodei “Cupido Não tem Bandeira” na Alemanha e não podia controlar o clima. Perdemos muito tempo esperando que as condições atmosféricas melhorassem. Esse e outros problemas fizeram subir o custo da produção. Decidi jamais voltar.

Se Billy Wilder — talvez o melhor diretor contemporâneo de comédias, haja visto “Quanto Mais Quente, Melhor” e “Se Meu Apartamento Falasse” — vai manter sua palavra ou não e nunca mais filmar em locações européias, ninguém sabe. Mas, no momento, “Irma La Douce”, cuja locação teórica é Paris, está sendo filmado em Hollywood.

Para obter o maior grau de autenticidade na reprodução dos prédios típicos de Paris, Wilder ordenou a uma fábrica de plásticos de Los Angeles que tirasse os moldes de construções de 1750, 1850 e 1910.

Lâmpadas de rua, canos de esgoto, chaminés e telhas são feitos



O diretor Billy Wilder conferencia com sua estrêla, Shirley MacLaine, aliás, a estrêla favorita de todos

de uma substância chamada “plástico Styrene”, que até agora só foi usada na fabricação de brinquedos e utensílios domésticos.

Antes de iniciar a produção em Hollywood, Jack Lemmon, Shirley MacLaine e um grupo de técnicos foram a Paris para filmar algumas poucas cenas exteriores. E os dois astros trataram de “absorver a atmosfera”. Shirley passou vários dias entre as mulheres da noite de Les Halles, Paris.

“Irma La Douce” baseia-se no musical francês que fez grande sucesso na Broadway e trata de uma prostituta francesa muito popular chamada Irma (Shirley MacLaine), que se apaixona por um homem, representado por Jack Lemmon.

— Depois do tratamento que damos à prostituição, em nosso filme — explicou Miss MacLaine — nunca mais ninguém fará outro sobre o mesmo tema. Nosso filme esgotará o assunto... é extraordinário. — E acrescentou: — Pela primeira vez me vi na situação de desejar ir para o trabalho. E’ realmente uma sensação nova para mim.

Como todos os filmes de Wilder, “Irma La Douce” é uma comédia, apesar do tema. Jack Lemmon co-

meça a ter ciúmes de todos os amantes de Miss MacLaine. Disfarça-se em um Lord inglês e paga-a bastante do próprio bolso para que ela não receba mais nenhum “cliente”. De repente, Shirley já não sabe se ama Lemmon ou o Lord inglês por quem ele se faz passar.

— E’ hilariante — declara Shirley. — Ele decide matar o personagem que criou e é preso por assassinato. Termina no tribunal, mas acaba provando que não pode ser condenado por ter matado a si mesmo.

A “prova” exata ainda não foi revelada. Wilder se distanciou tanto do original da Broadway que não usará a mesma prova da peça.

— Não usamos nenhuma palavra da peça — diz triunfante.

Foram necessários 125 homens, incluindo carpinteiros, peritos em plásticos, pintores e eletricitas para construir a Paris em plástico. Para dar maior profundidade a uma das ruas, Wilder diminuiu gradativamente o tamanho dos edifícios para obter perspectiva. Até os automóveis vistos no filme foram fabricados em diferentes tamanhos. Desde grandes até bem pequenos para criar a perspectiva própria.

# TRILHA SONORA

Por DANIEL TAYLOR

● De conformidade com a gravação MGM de Jimmy Dorsey e sua Orquestra (vocalistas: Bill Lawrence, Dee Parker e the Skylarks), a qual faz parte de nossa monumental (modéstia à parte) discoteca, aqui vai a letra do fox "Three O'Clock in the Morning", de autoria de Robledo e Terris, apresentado no filme "Margie":

It's three o'clock in the morning  
We dance whole night thru  
And daily I'd soon will be dawning  
Just one more dance with you.  
That melody so entrancing  
Seem to be made for us two  
I could just keep ride on dancing  
For ever do with you.

● Atendendo a pedidos (são leitores da "velha guarda"), publicamos a letra do fox de Johnny Mercer e Harold Arlen, "June Comes Around Every Year" (do repertório de sucessos de Bing Crosby), apresentado no filme "Out of this World" (Do Outro Mundo), da Paramount:

June comes around every year  
June comes around every spring  
[time]  
Just when your poor old heart  
Can't go on it seems  
June brings a basketful of dreams  
And before you know it  
You see the moon wink his eye  
Two hearts are waltzing in swing  
[time]  
So wear a great big smile  
'Cause after all she'll never fall  
For last year's style  
And June comes around every year.

● Uma das letras (solicitadas pelos leitores) que mais custamos a localizar no "palheiro", em virtude da data do seu lançamento — 1945! Referimo-nos à letra do fox "Love", de autoria de Ralph Blane e Hug Martin, apresentada no filme-revista "Ziegfeld Folies", da Metro Goldwyn Mayer. Ei-la:

Love can be a moment's madness  
Love can be insane  
Love can be a life of sadness  
And pain love can be a summer  
[shower]

Love can be the sun  
Love can be two hearts that flower  
[as one]

It can be fine and free  
But it's true  
It doesn't always happen to you  
Love can be a dying ember  
Love can be a flame  
Love pledged in September  
May be dead in December,  
You may not even remember it  
[came]

Oh love can be a joy  
Forever or an empty name  
Love is almost never ever the same.

● Segue a letra de uma das mais solicitadas letras de músicas de filmes — "You Were Meant For Me", de autoria de Nacio Herb Brown e Arthur Freed, interpretada por Gene Kelly no filme da Metro "Cantando na Chuva":

Life was a song, you came along  
I've laid awake the whole night  
[through]

If I but dared to think you cared  
This is what I'd say to you:  
You were meant for me  
I was meant for you  
Nature patterned you  
And when she was done  
You were all the sweet things  
Rolled up in one  
You're like a plaintive melody  
That never lets me free  
For I'm content  
The angels must have sent you  
And they meant you just for me.

## RESPOSTAS AOS LEITORES

**MARIA DAS DORES** — (Volta Redonda) — Muito prazer, prezada fan! Quanto ao seu pedido, farei o possível para conseguir um tempinho, a fim de averiguar o que você deveria fazer antes de escrever-me — ou seja: o nome da música cuja letra tanto deseja... Fique, portanto, na "bóca de espera"!

**PAULO FERNANDO ELKIND** — (Rio) — As letras que deseja, do filme "O Mundo da Fantasia", por serem antigas, terão que ser descobertas no "palheiro"... Entretanto, você não irá esperar muito por elas. Como o tempo está quente, fique tomando uns geladinhos, ouvindo bons programas e... ao lado de uma *pretty girl*, aguardando o desfile das mesmas nesta seção. Outra coisa: Por que é que você não dá um pulinho aqui na redação, aos sábados, pela manhã, a fim de "bater um papinho" comigo e, ao mesmo tempo, travar conhecimento com o meu método de trabalho? Um abraço.

**WALDENY DE MELLO AMARAL** — (São Paulo) — Quanto às letras das canções que Brenda Lee canta no filme "Os Dois Ursinhos", assim que chegar a vez das mesmas desfilarem nesta seção, você tomará conhecimento! E' só ficar de olho, mas não de "olho grande", sim?..

**DENISE ROLLIN** — (Rio) — "... Devo dizer-lhe que sou sempre gratíssimo às suas seções porque, graças a elas, meu álbum de "Música Popular Norte-Americana" é digno do nome. Suas seções, Daniel, são a salvação dos fans colecionadores de letras de músicas norte-americanas". Muito obrigado por estas e outras belas palavras sobre minha pessoa, bem como sobre minhas seções, Denise. "You're a nice girl". Não assisti ao filme "O Amor Custa Caro"; entretanto, vou dar uma busca... Um abraço, e volte à sua seção! (Em tempo: Tem lido "Ecos da Broadway", que faço em "Filmelândia"?).

**MARGARETE SANTANASIA** — (Campos) — Sim, os *long-plays records* de Sara Montiel contém músicas de seus filmes! Era só? Oh, garôta camarada!... Outras tantas felicidades para você, não somente em 1963, também em todos os anos!

**L. E. SANTOS** — (Campos) — E' possível, sim! Mas... terá que aguardar um pouquinho, sim? Tenho muitos pedidos para satisfazer na frente do seu... E vou mais além: Se CINELÂNDIA apresentasse, em todas as suas páginas, uma edição especial de "Trilha Sonora", com a publicação de todas as letras solicitadas pelos seus incantáveis leitores do Brasil e do exterior, apenas uns 25% (vinte e cinco por cento) dos pedidos ficariam satisfeitos... Já calculou? — E' para endoidecer qualquer mortal!!!!

**ANTONIO RIBEIRO V. TORRES** — (Resende) — As canções cantadas por Marisol no filme "Um Anjo Desceu do Céu" desfilarão por aqui, assim que me for possível. Marisol, na qualidade de "anjo", conseguiu chegar inteirinha à Terra; mas as letras das canções que interpreta, durante a "viagem" pelo espaço, "espalharam-se" e foram cair em cantos diferentes... Terrei que "catá-las" — uma por uma...

**FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE** — (Natal) — Quanto à letra de "Ave Maria", pergunto-lhe: Você deseja a de autoria de Gounod ou de Schubert? — Pe'a resposta, anticipo-lhe os meus sinceros agradecimentos.

**RICARDO CAMPOS** — (Londrina) — Veja resposta dada ao leitor Antonio Ribeiro, de Resende. Será que a paciência mora consigo?... Um abraço?

**MARCO ANTONIO** — (Pôrto Alegre) — Posso atender, sim! Mas esse "negócio" de me pedir para publicar na próxima edição não "cola". E' inteiramente impossível! Afinal de contas você não é o único leitor desta seção... Portanto, entre na fila!

**MARIA ALEXANDRINA DE MENEZES** — (Rio) — Muito lhe agradeço os elogios a "Trilha Sonora". Entretanto, como estou, no momento, um tanto "enraivecido" com o tratamento que você me deu ("senhor"), vou-lhe "castigar" um pouco... Tenho certeza que, na próxima vez, você não me tratará por "senhor" — coisa que não admito em qualquer hipótese!... Outra coisa, Maria: As músicas cujas letras você me solicita são de algum filme? Tem certeza? — Então, answer me!

**MÁRCIO POLIS HORTA** — (Uberaba) — Poderia fazer o favor de me informar em qual filme você ouviu "My Love For You" (cuja letra eu possuo) e "La Barca" (idem, idem)? — Aguardo sua resposta. Um abraço.

**ANA MARIA CASTRO** — (São Vicente) — Sendo de filmes, as letras solicitadas sairão nesta seção. Algumas, aliás, já desfilaram... Aconselho-a a acompanhar, também, a minha seção "Ecos da Broadway", na revista "Filmelândia".

**IVAN BARROSO DOS SANTOS** — (Rio) — Suas cartas, espirituosas como sempre, não são sel, não... Quanto às fans me convidarem para um chá, um jantar ou um "bate-papo", por que é que você não faz o mesmo?... Se quiser, pode vir à minha residência. Telefone-me um sábado, pela manhã (34-2000 — telefone da Ria Gráfica), que marcarei com você. Quero que todos percam o constrangimento comigo! Sou amigo de todos os aficionados da música norte-americana. Estou aqui para servi-los, porém, na medida do possível... Outras tantas felicidades para você! (Em tempo: Não fique aborrecido pela demora das letras... Aliás, — quem sabe? — você terá a oportunidade de copiar algumas em minha casa... ao som dos mais alucinantes ritmos norte-americanos!).

**LINEU ESPÍRITO SANTOS** — (Campos) — Vem por aí as letras das músicas de "Meu Último Tango" e "Pecado de Amor"! Até agora, pelo menos, a "viagem" corre normalmente...

**ANTONIO JORGE** — Vera Cruz — Pelas respostas que dei a certos leitores acima, creio que, apenas, devo-lhe enviar um abraço e... até a próxima!

**JOÃO PIRES CAMPOS** — (São Paulo) — Se você não encontrou os discos que tanto deseja nas lojas de São Paulo, o jeito é dirigir-se às suas gravadoras. Na carta, sempre é bom falar no meu nome. Se não for atendido, volte à minha presença! Um abraço e... good luck!

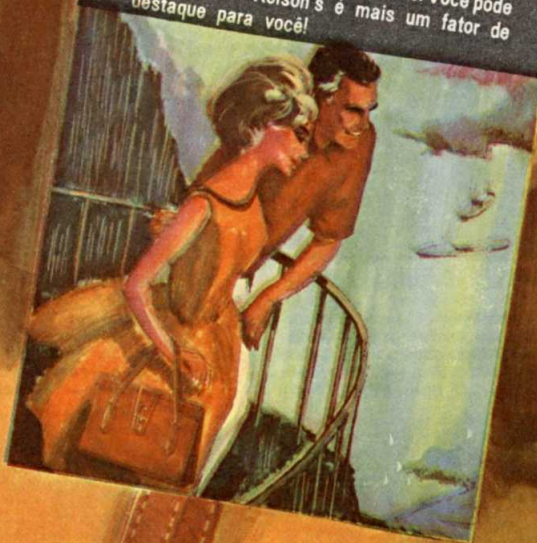
**ELISABETE OLIVEIRA** — (Rio) — Sinto muito. Você vai ter que esperar um pouco, "tá"? Não posso, de forma alguma, dar preferência a "A" ou "B"... Estou certo?

**MAÇARÉLIO DOS SANTOS ARAÚJO** — (Campos) — As letras solicitadas sairão! Quanto aos números atrasados desta revista e de "Filmelândia", queira dirigir-se ao nosso Departamento de Circulação. Pois  
(Conclui na pág. 48)

# Kelson's

é elegância em cada ocasião!

Onde quer que você esteja, Kelson's torna a sua elegância muito mais notada! A nova coleção Kelson's, para esta estação, apresenta um maravilhoso conjunto de modelos bonitos... modernos... e exclusivos. Você pode estar certa - Kelson's é mais um fator de destaque para você!



# OS MAIORES SUCESSOS DO MUNDO EM LP'S APRESENTADOS PELA FERMATA DO BRASIL



**HERBIE MANN** — Jazz e Bossa Nova  
— Right Now — Desafinado — Chailil  
— Jumpin' With Symphony Sid — Bar-  
quinho — Cool Heat — Manhã de  
Carnaval — Meditação — Free for All  
— (LPAT-5017)



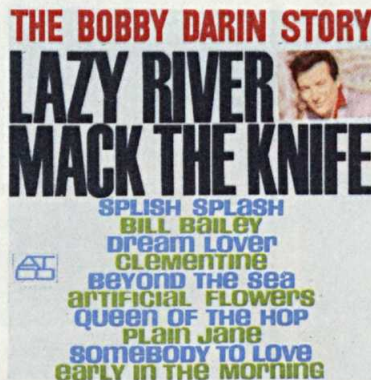
**ALMA DA ITALIA** — Giannini e s/  
Conjunto  
Ciao, Ciao, Bambina — Non Dimen-  
ticar — La Strada — Volare — Arri-  
vederci Roma — Serenata — La Dolce  
Vita — Anna — Torero — Cara Mia  
— Come Prima — O Sole Mio (FB-22)



**RUNAROUND SUE** — Dion  
Lonely World — Ranaway Girl — Dream  
Lover — Take Good Care of my Baby  
— Kansas City — Life is but a Dream  
— In the still of the night — The  
Wanderer — Little Star — The Mag-  
estic — Somebody Nobody Wants —  
(FB-32)



**CANÇÕES NAPOLITANAS CELEBRES**  
— Aurelio Fierro  
O sole mio — Napule Ca Se Ne Va  
— O Marennariello — Marechiaro —  
Addio a Napoli — Silenzio Cantatore  
— Nun Me Sctà — Core 'ngrato —  
Maria Mari etc. — (FB-29)



**THE BOBBY DARIN STORY**  
**LAZY RIVER MACK THE KNIFE**  
SPLISH SPLASH  
BILL BAILEY  
Dream Lover  
CLEMENTINE  
BEYOND THE SEA  
ARTIFICIAL FLOWERS  
QUEEN OF THE HOP  
PLAIN JANE  
SOMEBODY TO LOVE  
EARLY IN THE MORNING

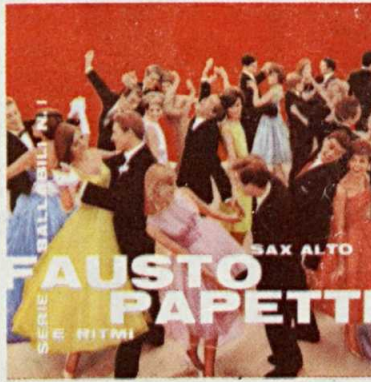
**LAZY RIVER MACK THE KNIFE** —  
The Bobby Darin Story — Splish Splash  
— Bill Bailey — Clementine — Bey-  
ond the sea — Artificial flowers —  
Queen of the hop — Early in the  
Morning — (LPAT-5.014)



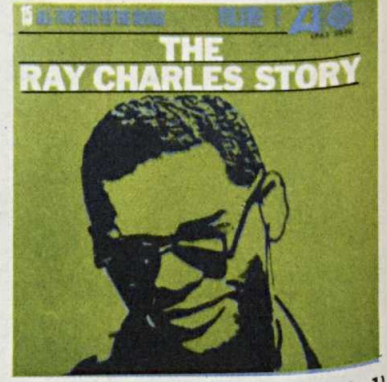
**ART BLAKEY'S JAZZ MESSENGERS**  
— With Thelonius Monk  
Evidence — In walked Bud — Blue  
Monk — I Mean You — Rhythm-A-Ning  
— Purple Shades — (LPAT-5015)



**LA BELLA LOLA** — Sarita Montiel  
(Trilha sonora do filme)  
La bella Lola — Ay, que bonito es  
Madrid — Rosa Negra — La Flor de  
Olmedo — La caña dulce — Malague-  
ña — La Paloma — Mis ojos ladrones  
— El Porompompero — Valse Brune  
— Puerta Cerrada — Amapola —  
(LPHV-3214)



**FAUSTO PAPETTI**  
Lucy's Theme from Parrish — Aimez-  
vous Brahms — Where the boys are —  
The Blob — Tracy's Theme — Won-  
derland by night — Strangers when  
we meet — Legata a un Granello Di  
Sabbia — Favole Di Pioggia — The  
Green Leaves of summer — Tu che  
M'hai preso il Cuor — Lonely Room,  
etc. — (FB-30)



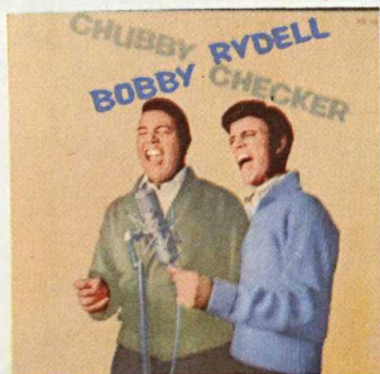
**THE RAY CHARLES STORY (Vol. 1)**  
The sun's gonna shine again — Lo-  
sing hand — Mess around — It  
should've been me — Don't you know  
— Come back baby — I've got a wo-  
man — A fool for you — This little  
girl of mine — Mary Ann — Halle-  
lujah I love her So — Lonely Avenue,  
etc. — (LPAT-5020)

DISTRIBUÍDOS PELA RCA ELETRÔNICA BRASILEIRA

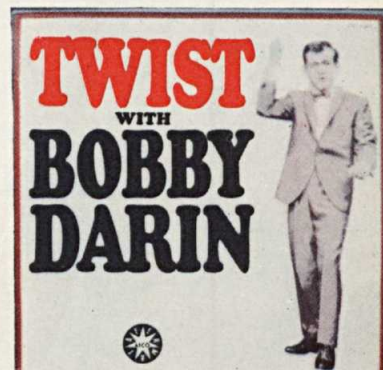
**PRODUÇÕES FERMATA APRESENTAM A SENSACIONAL SÉRIE DE DISCOS AMERICANOS CAMEO, PARKWAY E ATCO COM OS ARTISTAS DE MAIOR VENDAGEM NO MUNDO INTEIRO!**



**O FABULOSO BOBBY RYDELL**  
Kisin Time — You'll Never tame me  
— We Got love — I Dig Girls — Wild  
One — Little Bitty Girl — Swingin'  
— (FB-4)



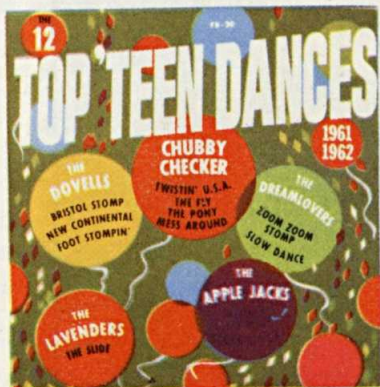
**CHUBBY CHECKER BOBBY RYDELL**  
Swingin' Together — Your hits and  
Mine — Jingle Bell Rock — Teach me  
to Twist — Side by side — Jingle  
Bells Invitations — What are you doing  
new year's — My Baby cares for me  
— (FB-24)



**TWIST WITH BOBBY DARIN**  
Bullmose — Early in the morning —  
Might Mighty Man — You know how  
— Somebody to love — Multiplication  
— Irresistible you — Queen of the  
hop — You must have been a Beautiful  
baby, etc. — (LPAT-5.004)



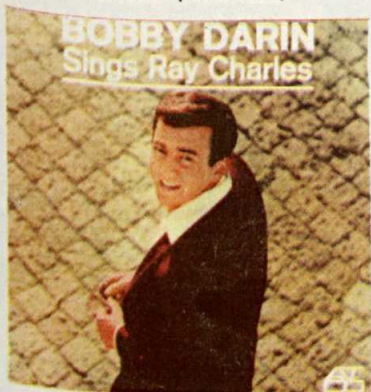
**THE MODERN JAZZ QUARTET AND ORCHESTRA**  
Around the Blues — Divertimento —  
England's Carol — Concerting for jas  
quartet and orchestra — Primeiro Mo-  
vimento — Segundo Movimento — Ter-  
ceiro Movimento (LPAT-5012)



**TOP TEEN DANCES — (1961/1962)**  
Com Chubby Checker, The Dovells, The  
Dreamlovers, The Apple Jacks e The  
Lavenders. (12 sucessos mundiais). (FB-  
20)



**STARWAY TO THE STARS — Jack Weigand at the Organ**  
Starway to the stars — Prisoner of  
love — Stella by Starlight — Satin Doll  
— For heavens sake — Street scene,  
etc. (FB-11)



**BOBBY DARIN SINGS RAY CHARLES**  
What'd Say — I Got A Woman — Tell  
All the World About you — Tell me  
how do you feel — My Bonnie — The  
Right Time — Hallelujah I love Her so  
— Leave my woman alone — Ain't  
that love — Drown in my own tears  
— That's enough — (LPAT-5010)



**OS SUCESSOS DE HOJE SERIAM ASSIM... COM:**  
VOL. 2  
GLENN MILLER BENNY GOODMAN  
ARTIE SHAW TOMMY DORSEY  
BOB CROSBY HARRY JAMES  
BERNIE LOWE  
e sua Orquestra  
OS SUCESSOS DE HOJE SERIAM  
ASSIM... COM:  
Exodus — Never on Sunday — Tonight  
Tonight — Gigi — Midnight in Mos-  
cow — Make someone Happy — The  
Twist — Wonderland by night — I  
could danced all night — Portrait of  
my love — Calcutta — Moon River.  
— (FB-17)



**TWISTIN' ROUND THE WORLD — Chubby Checker**  
Twistin round the world (in French)  
— O sole mio e Twist Marie (em ita-  
liano) — La Paloma e Miserlou (em  
espanhol) — Twistin Matilda e Tea for  
two (em inglês) — Hava Naggela (em  
hebraico) — e Never on sunday (em  
grego) — FB-28)



ação...

e um bom cigarro!



Após o esporte, o prazer  
de um bom cigarro.  
Um cigarro como CONSUL...  
suave, refrescante,  
com fumos de excelente sabor.

- MENTOL FINO
- KING-SIZE
- FILTRO DE LUXO



# cine sorriso

## RECUSA

● Jayne Mansfield queria a todo custo interpretar Julieta numa adaptação à tela de "Romeu e Julieta". Depois de evasivas diplomáticas, o diretor, sem mais paciência, resolveu ser franco:

— Menina, você só faria sucesso na cena em que Julieta se debruça no balcão. Ainda assim, em minha opinião, você precisaria emagrecer um pouco.

## OS CARRINHOS

● A respeito dos carrinhos europeus, disse Bob Hope: "É curioso! Sempre que saio de um, tenho a impressão de que estou nascendo de novo".

## A TERRIVEL

● Zsa Zsa Gabor, dizem as suas amigas, e principalmente as inimigas, não perde ocasião de ser ferina. Sempre que uma atriz lhe diz que se vai casar, ela dispara esta pergunta:  
— De quem é ele?

## CONDIÇÃO ÚNICA

● — Não suporto bichos — dizia a estrela ultra-sofisticada. — O único que tolero é marita. Assim mesmo transformado em abrigo de pele.

## VENDEU TUDO

● Bud Abbott, da dupla Abbott e Costello, desfeita com a morte de Costello, terminou recentemente o pagamento de setecentos mil dólares que devia em impostos de renda atrasados. Não lhe foi nada fácil: teve de vender uma fazenda, direitos sobre seus filmes e até imóveis, para completar aquela importância. Mas nem por isso perdeu o bom humor. Ao receber um telefonema de um fiscal do Imposto Sobre a Renda, em que este lhe comunicou que ele pagara 134 dólares a mais, disse-lhe Abbott:  
— Ótimo! Mas não poderei ir aí recebê-lo, a menos que o amigo me faça um favor: compre-me uma calça e traga aqui em minha casa.

## LIZ DÁ AZAR?

● Uma crença que começa a tomar vulto no mundo do cinema: Elizabeth Taylor dá azar... Ao que se diz, técnicos, diretores, atores e "extras" de "Very Important Persons", de que Liz é a estrela. Já comparecem ao trabalho com discretos pés de coelho e outros amuletos no bolso... Pela primeira vez, na história do cinema, a rotação de um filme é interrompida pelo impedimento da estrela, do astro, do diretor e do produtor... Liz caiu e machucou o joelho; Richard Burton levou um murro (o primeiro, diz ele, na vida real) que lhe criou um enfeiteado círculo negro num olho; o produtor foi atropelado por uma bicicleta ao saltar do seu carro para visitar Liz e o diretor foi para a cama com forte gripe... Tudo isso depois dos acontecimentos de "Cleopatra" e de outros, graves e menos graves, centralizados por Elizabeth Taylor... Mas Richard Burton, que é galã dentro e fora da tela, comentou galantemente a respeito: "Liz vale todos os azares deste mundo. Levo também o meu pé de coelho no bolso — mas é justamente para não ter o azar de perder o amor de Liz."

## INFLAÇÃO

● O produtor Hal Wallis, queixando-se da inflação: "Há cinco anos, paguei cinquenta mil dólares por um cenário, que era a reconstituição de um beco de Paris. Agora, paguei oitenta mil dólares pela sua demolição."

## APESAR DE TUDO...

● John Wayne, referindo-se, irritado, ao diretor John Ford, disse:  
— Não sabe ler um roteiro, não sabe interpretar uma cena e, pior de tudo, não sabe lidar com atores.  
— Como se explica, então, — perguntaram-lhe — que tenha feito tantos filmes de grande sucesso?  
— Bem, — resmungou John — acontece que esse homem, apesar de tudo, é um gênio.

## CONSELHO

● O belo — belo e nada mais — ator aproximou-se de um guarda, em Hollywood, e pediu-lhe uma informação. Como o guarda lhe desse a informação sem demonstrar que o conhecia, o belo ator sentiu-se intrigado.  
— Então? Não me reconhece?  
— Como não? O senhor é o homem que vai comprar aquele bar lá na esquina!  
— Não! Nunca me viu num filme?  
— Vi. E quer um conselho? Não deixe de comprar o bar!

## TECLA ERRADA

● Bob Hope saiu-se com esta: "Essas môças têm semelhança com máquinas de escrever. Faça-se pressão em teclas erradas e o resultado é, muitas vezes, palavras feias."

## O MAIS CARO DA HISTÓRIA

● Kirk Douglas, contando a sua primeira caçada: "Pensei que passaria a odiar a mim mesmo no dia em que tirasse a vida de um pobre animal com um tiro. Acontece que matei um leopardo e gostei. Sou muito mais mau do que imaginava. Ao arrastar o animal pela cauda, pensei logo em mandar fazer um belo capote para minha mulher, Anne. O que eu ignorava, porém, é que são necessárias cinco peles de leopardo para um capote. Pus-me à caça de mais quatro — mas desta vez com dinheiro, nas peleterias de Nova York. Com muito custo consegui quatro que se ajustavam à pele da minha vítima — e creio que hoje Anne veste o capote mais caro da história. Ao vê-lo, porém, sinto-me orgulhoso. Digo para mim mesmo: "Fui eu quem matou a manga esquerda desse capote!"

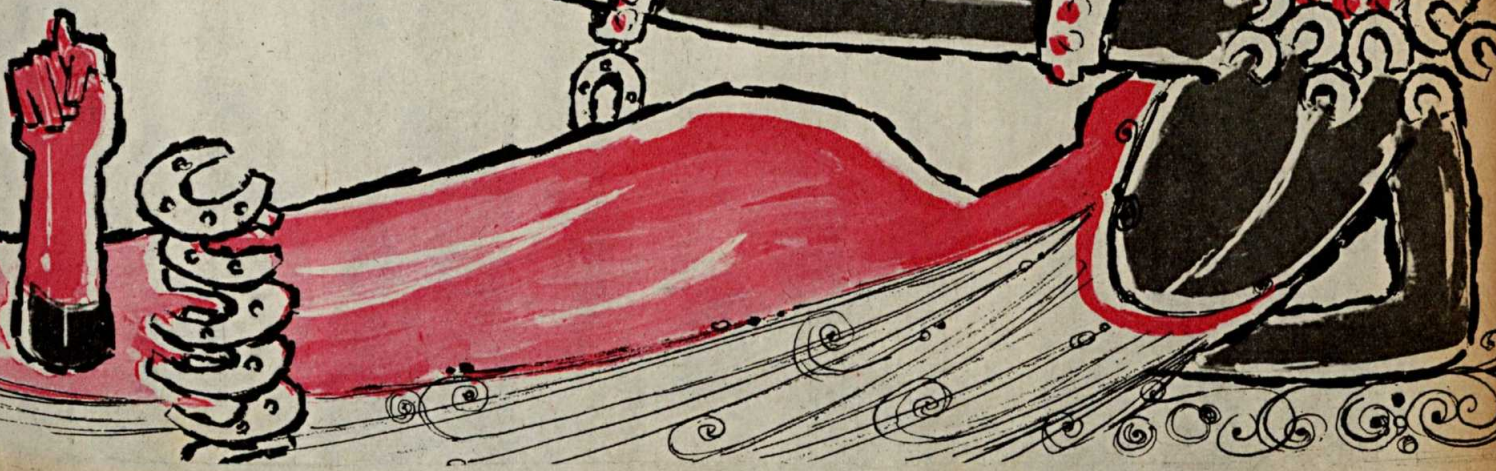
## DESPERTOU COMPAIXÃO

● Uma senhora de Hollywood, moradora num apartamento, chamou um bombeiro — havia um invencível entupimento na pia da cozinha. O profissional lá compareceu com as ferramentas e pôs mão à obra. A senhora ficou a observá-lo todo o tempo até que, sem mais se conter em sua compaixão, disse:

— Sr. Dan Duryea, sei que Hollywood passa por uma grave crise em virtude da concorrência da televisão, mas não pensei que tivesse atingido a esse ponto. O senhor, um ator tão bom, transformado em bombeiro!

— São coisas da vida — respondeu-lhe com um sorriso especial Dan Duryea, e continuou trabalhando.

Sim, era Dan Duryea, mas não uma vítima da crise. Ele é bom bombeiro e electricista por puro amorismo. O chamado viera de um edifício de dez andares de que ele é proprietário, e, como não houvesse no momento um bombeiro disponível, resolveu atender à sua inquilina.



**ASTROS  
do  
PASSADO**

# **CELSO GUIMARÃES**

**CELSO GUIMARÃES COMEÇOU  
COMO ARRENDATÁRIO  
DE UM CINEMINHA  
DE LANTERNA MÁGICA**

Texto de  
Newton Couto

Enquanto espera realizar seu sonho de comprar um sítio onde possa escrever muito, o galã de "Aves Sem Ninho" continua atuando como radio-ator e animador de programas na Rádio Nacional, devendo lançar ainda este ano uma pequena revista musical em um de nossos teatros

Celso, a netinha Marisa e a filha Vera



● **CELSO GUIMARÃES**, cujo nome completo é Celso Tinson Foot Hummel Guimarães, nasceu no dia 23 de novembro de 1907 em Jundiá, no Estado de São Paulo. Sendo o mais velho de dez irmãos, todos eles gozando de boa saúde, isto é, os sete primeiros, homens, e os três últimos, mulheres, começou estudando na Escola Paroquial São Francisco, onde fez o seu curso primário. Seu curso de humanidades foi obtido no Ginásio Rosa, também em sua terra natal, transferindo-se em seguida para o Ginásio José Bonifácio, em virtude de querer seguir a mesma carreira que seu pai, contador. Justamente nesta profissão veio a diplomarse em 1923 pelo Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, de Campinas. Para consegui-lo, teve que trabalhar em São Paulo e estudar à noite, a fim de que pudesse prestar exames parcelados no ginásio do Estado.

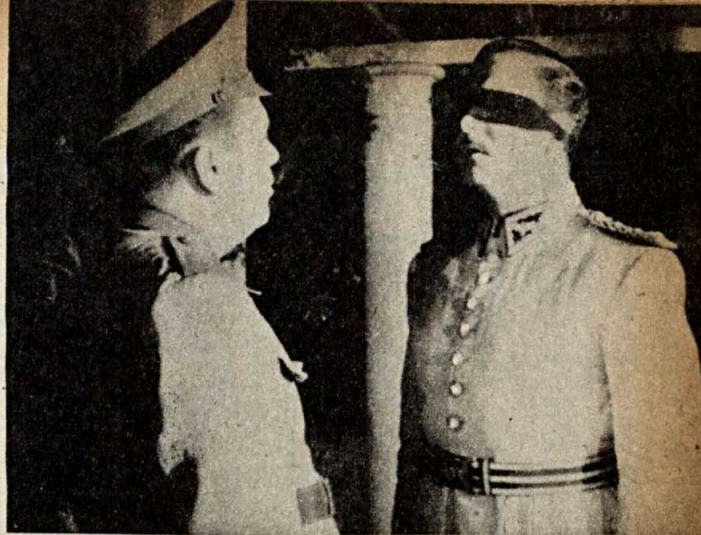
Seu primeiro contato com o cinema se deu quando ainda era menino, pois foi o "empresário" de um cineminha de lanterna mágica, cobrando cinco palitos pela entrada. Para poder atrair a gurizada, exibia velhos cartazes de filmes exibidos nos cinemas de Jundiá, onde seu pai era sócio-arrendatário. Chegou mesmo, quando mais crescido, a pintar as tabuletas dos cinemas e a colaborar nas programações. Foi aí — é o próprio Celso quem relembra — que travou conhecimento com os grandes artistas da época: Pearl White, Antonio Moreno, Ruth Roland, William S. Hart, Eddie Polo, Max Linder, George Walsh, William Farnum, etc.

Quando ainda estudava para contador, Celso Guimarães, independente disto, encontrava tempo para secretariar a Associação dos Ex-Alunos Salesianos, ser redator-diretor da revista editada pela citada instituição e participar de seu teatro de amadores, sob a direção do famoso Rodolfo Mayer, cujas peças eram representadas para as famílias dos ex-alunos e alunos, entre os quais se encontravam Rui Rei e Grande Otelo, hoje em grande evidência junto ao público. Com isto, foi ganhando experiência artística, principalmente nas reuniões lítero-musicais da Associação. Fez também jornalismo avulso em diversos jornais e revistas, notadamente no semanário católico paulista "O Século".

Em junho de 1931, já tomava parte nos programas universitários da Rádio Record, que eram anunciados por César Ladeira, sendo que a 30 de maio de 1932 fazia a sua estréia como locutor-chefe e radiador na Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo (PRAO), ingressando depois na PRA-6, Rádio Educadora Paulista, de onde saiu para estrear na Rádio Nacional do Rio, em cujo microfone foi o primeiro a falar, em 12 de setembro de 1936, data de sua inauguração. Nesta emissora, foi o primeiro diretor de *broadcasting* e de radioteatro, "Teatro Em Casa", que fundou e dirigiu durante algum tempo. Somente deixou estes cargos para se dedicar ao cinema brasileiro, apesar de ainda continuar dando a sua colaboração ao rádio.

Sua estréia no cinema se deu em 1935, no filme "Fazendo Fita", musical, com Alzirinha Camargo, Januário de Oliveira, Alvarenga e Ranchinho, Grupo X, etc., sob a direção de Victor Capellaro. Em 1940, cinco anos depois, fez "Asas do Brasil", da Sonofilms, direção de Raul Roulien, com Alma Flora, Ribeiro Martins, Vânia Pinto, Álvaro Augusto, Olavo de Barros, Manézinho Araújo, Iara Jordão, Paulo Roberto, Luisa Nazareth, Rosina Pagã, Gastão do Rêgo Monteiro, Luís Correia, Antônio Laio, etc. A cópia deste filme foi destruída num incêndio em novembro de 1940. Em 1941, "Aves Sem Ninho", da D.F.B., direção de Raul Roulien, com Déa Selva, Darcy Cazarre, Rosina Pagã, Lídia Matos, Caribé da Rocha, Túlio Berté, Rosita Rocha, Cora Costa, Henrique Fernandes, Letícia Flora, etc., baseado na peça de Alejandro Cassona, "Nuestra Natacha". Em 1942, "Argila", da Brasil Vita Films, sob a direção de Humberto Mauro, com Cármen Santos, Lídia Matos, Roberto Rocha (hoje casado com Dulce Martins), Saint Clair Lopes, Floriano Faissal, Bandeira Duarte, Mauro de Oliveira, Pérola Negra, Grijó Sobrinho, etc. Em 1943, "Caminho do Céu", da Cinédia, direção de Milton Rodrigues, com Rosina Pagã, Grande Otelo, Sara Nobre, Luís Tito, Nilza Magrassi, Sandro Poloni, Eros Volúzia, Sally Loretti, o falecido Mário Sallaberry, Grijó Sobrinho, etc. Em 1943, "Sagrêdo das Asas", semidocumentário do Instituto Nacional de Cinema Educativo, direção de Humberto Mauro, com Lídia Matos e Lígia Sarmento. Em 1947, "Luz dos Meus Olhos", da Atlântida, direção de José Carlos Burle, com Cacilda Becker, Grande Otelo, Luisa Barreto Leite, Manuel Pêra, Augusto Henriques, Talita Miranda, Heloisa Helena, etc. Em 1948, "Asas do Brasil", refilmagem da Atlântida, direção do falecido Moacir Fenelon, com Alma Flora, Paulo Pôrto, Mary Gonçalves, Alvaro Aguiar, Mário Lago, Oscarito, Dulce Martins, Violeta Ferraz, Lourdinha Bittencourt, Saint Clair Lopes, etc. Em 1949, "Terra Violenta", Atlântida, sob a direção do norte-americano E. Bernoudy, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Heloisa Helena, Sady Cabral, Nelson Vaz, Graça Melo, o falecido Agnaldo Camargo, Ruth de Sousa, Grande Otelo, etc. E finalmente, em 1950, "Milagres de Nossa Se-

(Conclui na pág. 57)



Cena de "Asas do Brasil", primeira versão, que Raul Roulien dirigiu para a Sonofilms e que foi destruída pelo fogo, no qual aparecem Celso Guimarães e Antônio Laio



Celso Guimarães em outra cena de "Asas do Brasil" (1.ª versão) ao lado de Rosina Pagã, irmã de Elvira Pagã, e que se encontra nos Estados Unidos. A foto já está um tanto apagada

Celso e sua esposa. Ele ainda continua em atividade na Rádio Nacional, mas seu sonho é ter um sítio onde possa escrever



● CINCO HOMENS:

TROWER — Sobreviveu a cinco anos de guerra para ir acabar em um terreno arrasado pelos bombardeios em Berlim.

CHASE — O espertalhão Inconseqüente que não entendia por que lutava até que apareceu uma oportunidade de provar seu valor.

CRAIG — O rude sargento com cara de pugilista, disposição de motorista de caminhão e coração de poeta.

BAKER — O soldado calado e obscuro que encontrou alguns dias de amor em meio ao derramamento de sangue.

ELDRIDGE — O rapaz convencido que não ligava às mulheres e não pretendia permitir que a guerra mudasse seu modo de vida.

E suas mulheres:

HELGA — A moça alemã que colaborava com aliados e inimigos e teve o melhor das duas partes.

MARIA — A bela italiana ansiosa por amor que desesperadamente se apegava à imagem do homem perdido em algum lugar na escuridão da guerra.

A FRANCESA — A orgulhosa aristocrata, abandonada nas ruínas de seu palácio com um volume dos poemas de Valery e um coração exausto.

MAGDA — A refugiada polonesa que descobriu um meio de vida no mercado negro de uma Bélgica assolada pela guerra.

REGINA — A jovem órfã que tocava violino em um bar de Ostend.

Em meados deste ano, um filme intitulado irônica e "The Victars" (Os Vitoriosos), que lembra à consciência do mundo que não há vitoriosos em uma guerra, será lançado

nos cinemas de cinco continentes e os personagens acima desfilarão nas telas.

Mas, atualmente, o filme está em fase de produção, tomando forma nos Estúdios Sheperton, nos arredores de Londres. O produtor-diretor Carl Foreman recentemente voltou àquela cidade depois de filmar importantes seqüências de guerra em Salerno, Itália. Outras cenas foram tomadas em locações na Bélgica, França e Alemanha.

Seguindo na esteira do superdocumentário de Darryl Zanuck, "O Dia Mais Longo", "Os Vitoriosos" de Carl Foreman não tratará detalhadamente das batalhas e estratégia mas principalmente do efeito da guerra sobre as pessoas que nela se envolvem. Foreman provará a futilidade da guerra na melhor tradição de "Nada de Novo na Frente Ocidental".

— Desejo recordar aos povos que em qualquer guerra, por mais patriótica, estão os germes da guerra seguinte — declara Foreman com convicção. — Há vários modos de dizer isto. Eu falarei através do meu filme. Podem chamá-lo um estudo emocional, se quiserem. Podem chamá-lo de qualquer coisa, mas não duvidem de sua sinceridade. Sei que me arrisco a ser acusado de derrotista. Mas desejo salientar que, ao condenar a guerra, não estou apoiando os pacifistas. Sou contra o pacifismo. Mas do mesmo modo abjuro a guerra. Há muitos anos abrigava a idéia deste filme, mas não tinha meios de produzi-lo. Entretanto, precisava arrancá-lo de mim. O sucesso de "Os Canhões de Navarone" possibilitaram isso. Primeiro escrevi a história. Depois pensei em contratar um diretor, mas compreendi que o obrigaria a seguir as minhas idéias e não as dele. Minha idéia era um roteiro fraco com tipos aparecendo e desaparecendo sem voltar mais. Não devia haver um plano ge-

(Conclui na pág. 51)

GEORGE PEPPARD  
como Chase



Carl Foreman ("Os Canhões de Navarone")  
está concluindo em Londres um filme  
que promete superar em grandiosidade, o  
seu grande êxito do ano passado

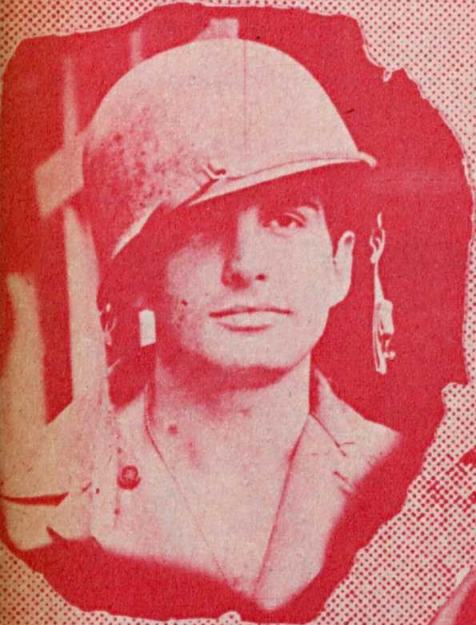
# "OS VITORIOSOS"

GEORGE HAMILTON  
como Trower

VINCE EDWARDS  
como Baker



ELI WALLACH  
como Sargento Craig



Charlton Heston, como João Batista, de "script" no colo, contempla o sereno Rio Colorado. Perto, estão as majestosas formações rochosas de Utah, onde "The Greatest Story" também é rodado

# A MAIS GRANDIOSA HISTÓRIA CONTADA JAMAIS

O helicóptero, com a câmara sobrevoa uma procissão de peregrinos a caminho do seu batismo no rio Jordão

O GÊLO COBRIA as margens do Rio Colorado no Utah. Operários com pequenos lança-chamas derretiam o gelo e a neve dava um grupo de pessoas descalças, numa temperatura próxima de zero.

Tratava-se da locação da filmagem de "The Greatest Story Ever Told", de George Stevens. As pessoas descalças eram seus atores. Não todos os atores, mas um bom grupo deles — o sueco Max Von Sydow (Cristo), Charlton Heston (João Batista), Richard Mönö Cirenené e 12 atores representando os apóstolos. Também as atrizes Ina Balin (Martha de Betânia), Janet Margolin (Maria de Betânia), Dorothy McGuire (Virgem Maria) e Joanna Dunham (Maria Madalena).

Essa é a locação onde as atrizes passavam todo o tempo entre as tomadas de cena abraçadas a garrafas de água quente e onde as câmaras de butano estavam constantemente focalizadas sobre Heston passando três semanas, saindo e entrando nas águas geladas do Colorado, para filmar a seqüência do batismo de Cristo.

Pois o Colorado, no filme de George Stevens, é o Rio Jordão, e o Utah, a Terra Santa. Stevens começou a planejar "The Greatest Story Ever Told" quatro anos antes de as câmaras começarem a rodar. Passou mais de três anos pesquisando o assunto, fazendo inclusive uma peregrinação a Jerusalém, em 1960, para estudar a região e seu povo, visitar os locais mencionados nas Sagradas Escrituras e que mais ser filmada na Terra Santa porque a história de Cristo não pode mais ser filmada nos dias de hoje. Por essa razão, Stevens decidiu rodar o filme inteiramente no Sul dos Estados Unidos — na região ainda virgem de majestosas montanhas, desertos e florestas. Virtualmente, todos os atores e atrizes de fama no cinema ofereciam seus serviços.

John Wayne, um dos astros mais populares na história do cinema, concordou em representar o centurião, um papel bastante breve.

Sob a ponte, Cristo e seus discípulos descansam durante a noite a caminho do Rio Jordão, enquanto soldados romanos passam por cima

A história de Cristo está sendo rodada nos desertos de Utah, nos Estados Unidos. O diretor George Stevens, ao realizar seu mais ambicioso projeto, reuniu um elenco de astros famosos que inclui o sueco Max Von Sydow, Charlton Heston, John Wayne, Dorothy McGuire e Joanna Dunham. Eis a história da produção da maior de todas as histórias

Charlton Heston, que recebe enormes salários em filmes de grande orçamento, um dos astros mais procurados atualmente para desempenhar o papel de João Batista. Sidney Poitier, o famoso artista negro, aceitou o papel relativamente pequeno de Simão de Cireneu. Entretanto, apesar dos 117 papéis falados, a parte mais difícil é sem dúvida a de Cristo. É claro que tal papel não podia ser confiado a um astro cuja aparência esteja associada publicamente a diferentes tipos de personagens ou um cuja imagem pudesse destruir a ilusão de que ele representava o ser mais reverenciado que já viveu neste mundo.

Depois de conversar com centenas de atores, o produtor-diretor optou pelo eminente artista sueco Max Von Sydow. Von Sydow, cuja idade — 33 anos — é a mesma de Cristo na época de sua crucificação e que fisicamente lembra extraordinariamente o conceito geral do tipo do Salvador visualizado pelos grandes artistas religiosos, é considerado um dos mais talentosos artistas da Europa. Diplomado pela Escola Real de Teatro da Suécia, Von Sydow estréia na América com seu complexo papel em "The Greatest Story Ever Told".

Ao todo, cerca de 50.000 volumes foram escritos sobre Cristo e sua equipe de pesquisadores para extrair as mais relevantes opiniões expressas nessas obras. Cerca de 30 edições diferentes da Bíblia Sagrada foram examinadas. Estudos comparativos. Líderes religiosos das grandes religiões — Protestante, Católica, Judaica, Islâmica, Hindu e Budista — foram consultados. O script, escrito e reescrito pelo próprio Stevens, pelo vencedor do Prêmio Pulitzer, o escritor e historiador Carl Sandburg, por James Lee Barrett — é principalmente a história do amor de um homem pelos seus semelhantes. Terminado o script, membros da equipe de Stevens viajaram meses pelos Estados do Oeste dos Estados Unidos em automóveis, carros, aviões e helicópteros na busca de locações que se assemelhassem aos sagrados locais identificados com a Missão de Cristo na Terra — Nazaré, Belém, o Mar da Galiléia, o Rio Jordão, onde Ele foi batizado, a sagrada montanha, onde pronunciou as Bem-aventuranças, a Via Crucis e o Gólgota.

A silhueta de Cristo, interpretado pelo ator sueco Max Von Sydow. O diretor George Stevens não permite "close-ups" do ator no mais delicado de todos os papéis

Por Christopher Beal Crossing of the Feathers, Utah

(Conclui na pág. 69)

# só há um

Cliff Richard e Lauri Peters numa cena de "Summer Holiday"



texto de Budd Austin

Mas até agora, se levarmos em conta suas atividades, existem três ao todo. Seus discos vendem-se aos milhões, o rapaz enfrenta as câmaras como se tivesse nascido em um estúdio e no palco é sucesso garantido

**O** JOVEM louro de 22 anos e enormes olhos castanhos desceu no aeroporto de Nova York, depois de longo voo desde Londres, e declarou:

— Desta vez será diferente.

Cliff Richard, astro do disco, do cinema e do palco britânicos, referia-se à desastrosa visita que fizera aos Estados Unidos três anos antes.

— Eu acabara de rodar meu segundo filme, "Expresso Bongô", com Laurence Harvey, e meu empresário decidiu que faríamos sucesso numa "tournée" pelos Estados Unidos. Bem que tentamos mas ninguém se interessou. Apareceram uns quatro ou cinco gatos pingados. Mas eu não me senti muito mal porque Laurence Harvey também não conseguiu qualquer fama com o filme. Naquela época eu tinha um empresário que não conhecia bem sua profissão.

Enquanto falava, Cliff acomodava-se na limusine que o levaria ao Manhattan Hotel e seu atual empresário, o astuto australiano Peter Gormley, o ouvia atentamente dando palpites ocasionais:

— Cliff terminou recentemente dois últimos filmes. O primeiro foi "The Young Ones" e o segundo "Summer Holiday". Viemos com contratos para sete "shows" em cinemas, promovendo as "premières" de "The Young Ones". Será sensacional.

Enquanto Gormley mostra-se agressivo ao comentar o sucesso de Cliff, o astro é justamente o oposto. Extremamente simples, amável e calmo, com uma renda anual de 100.000 libras, Cliff procede como um adolescente em férias. Desde que apareceu no café 21 em Soho, local de origem da maioria dos astros do "rock" da Inglaterra, sua carreira vem seguindo uma linha ascendente. Em pouco tempo seu disco "Move It" ocupava as paradas de sucessos e seu primeiro filme "Serious Charge" lançava pouco depois o número que o colocaria no topo do mundo musical britânico.

— Nunca esquecerei essa música — sorriu Cliff. — Chamava-se "Livin' Doll" e tenho um disco de ouro pendurado em meu quarto, em Londres, como prova de que vendeu um milhão de cópias. Sem esse disco eu talvez estivesse ainda lutando para conseguir fama.

Em seu segundo filme, "Expresso Bongô", ele apresentou outras músicas que alcançaram o alto das paradas musicais de todo o mundo, entre elas "A Voice In The Wilderness" e "Don't Be Mad At Me". Quando Cliff Richard terminou sua primeira tarefa nos Estados Unidos, uma apresentação no "show" musical de Ed Sullivan, tanto ele como seu empresário tiveram a prova de que realmente desta vez a coisa seria bem diferente do que fôra há três anos atrás. Centenas de cartas de fans americanos perguntaram ansiosamente: "Quando ele aparecerá outra vez?" "Onde posso vê-lo?"

— Acho que a razão é muito simples — declarou Bobby Vee, um astro do disco que conheceu Cliff, meses atrás, ao visitar Londres. — Ele é diferente. Canta no estilo de Perry Como. Cliff não enfeita suas músicas com tremeliques. Canta-as com simplicidade e a gente tem a impressão de que fala sério. E' esse o segredo dele.

Há uma coisa que Cliff, assim como seus colegas da Inglaterra, incluindo John Leyton e Billy Fury, faz questão de afirmar. E' que não tenta imitar o Rei, Elvis Presley.

— Sou fan de Elvis e acho-o o maior de todos. Mas recuso tentar cantar como ele. Não seria uma jogada leal, não acha?

Talvez Cliff não goste que digam que imita Elvis e assim deve ser. Mas o fato é que ele tem tudo o que Elvis tem — apenas com algumas pequenas variações. E é bem mais jovem.

— Ainda não completei 23 anos e não estou com pressa de nada. Tudo virá a seu tempo e aprendi uma coisa: não adianta, afobação. Não é assim que se consegue o que se quer. E' preciso a gente fazer cada coisa a seu tempo, quando chega o momento propício.

Até agora, Cliff já vendeu mais de seis milhões de discos e possui nove discos de prata por vendas acima de 250.000 cópias. Já se apresen-

(Conclui na pág. 50)

O "Elvis Presley"  
britânico afirma  
categòricamente que  
não procura imitar  
o "Rei"



**RICHARD**

(Conclusão da pág. 17)

mas não pode haver no mundo lugar melhor, tecnicamente falando, do que Hollywood, para esse tipo de trabalho. Além disso, é preciso ajudar o pessoal da casa, especialmente agora, que a cidade do cinema luta galhardamente para sobreviver, com tantas produções rodadas no estrangeiro.

FRANK SINATRA e AVA GARDNER tiveram um breve encontro quando ela veio de Madri, recentemente, para uma visita à família e à cidade do cinema. Pouco depois, Frank punha à venda sua casa da colina e anunciava que de agora em diante dividiria seu tempo entre sua propriedade em Palm Springs e seu apartamento de cobertura no Manhattan... DEBBIE REYNOLDS fala sério quando se refere à sua carreira em clubes noturnos. Pagou uma equipe para filmar sua apresentação em Las Vegas. "Dêsse modo, posso ter uma visão conjunta do "show" e estudá-lo para eliminar o que está errado e aperfeiçoar o que está bom!... JANET LEIGH, bem disposta como não a via há longo tempo, declarou: "Estou muito feliz e até consegui engordar dois quilos e meio!" Bob Brandt, seu novo marido, também parecia feliz. E felizes estão TONY CURTIS e CHRISTINE KAUFMANN!

Quando perguntaram a EDDIE FISHER por que continuava a cantar "Arrivederci, Roma", depois da infelicidade ocorrida com seu casamento naquela cidade, ele retrucou: "Que é que vocês queriam que eu cantasse? "Take Me Out To The Ball Game"?... Falando de Eddie, ele ainda está decidido a produzir "The Gouffé Case", a história que ele comprou pensando em Liz. Parece que NATALIE WOOD vai substituí-la... Vocês, os aficionados do cinema, — e me refiro aos que levaram lanche para poder assistir "Long Day's Journey Into The Night", "Mutiny On The Bounty", "Lawrence Of Arabia" e outros longuíssimos filmes — ficarão deliciados ao saberem que "It's A Mad, Mad, Mad, Mad World", de SPENCER TRACY, terá DOIS intervalos!

ELEANOR POWELL, que voltou em grande estilo depois do término de seu casamento com GLENN FORD, conseguiu encarar a coisa com senso de humor e escreveu um livro "A Gente só Vive Duas Vezes"... Outra Powell, Jane, também encara seriamente sua volta ao "show business" depois de ser durante oito anos apenas a Sra. Pat Nerny. Tendo ido à festa de Hollywood onde os dois tiveram a primeira grande discussão que os levou à grande explosão, fiquei satisfeito ao saber que Jane estrelará já neste verão na companhia ambulante de "The Unsinkable Molly Brown". Na mesma época SHIRLEY MACLAINE e ROBERT GOULET estarão rodando a versão filmada se o "script" estiver pronto.

KIM NOVAK, que se saiu muito bem em "Notarius Landlady" com sotaque "cockney", voou para Londres um mês antes de iniciar "Of The Human Bondage", para aprender novamente o sotaque "cockney". Ela fará o papel que tornou Bette Davis uma estrela na versão original, com Larry Harvey no lugar de Leslie Howard. Siobhan McKenna, a grande atriz irlandesa, também faz parte do elenco...

TONY CURTIS está vendendo a mansão de 18 aposentos onde ele e Janet passaram dias felizes. O preço é 200.000 dólares... Quem gravou o elepê "Tex Martin Sings Country Folk Songs", para a Reprise Records de Sinatra, foi DEAN MARTIN. Ray Charles bem que comecou alguma coisa, não acham?... Tamara Toumanova irá a Paris a convite de Jean Cocteau, dançar um "ballet" escrito especialmente para ela por Cocteau, Georges Auric e Serge Lifar, com o mesmo enredo do filme "Fedra", estrelado por MELINA MERCOURI e TONY PERKINS... Se Enrico Bomba anda tão apaixonado por JAYNE MANSFIELD, por que vai contratar ROSSANA PODESTÀ para o papel principal de "The Broken Coin", ao lado de Jacques Sernas e George Sanders?... GEORGE HAMILTON, em Londres rodando "The Victors", comprou uma passagem de avião (só de ida) e enviou-a a PAMELA CURRAN, para que ela se reunisse a ele em Londres. E ela foi...

DORIS DAY anda driblando os repórteres fazendo as compras disfarçada com uma peruca negra... As notícias que chegam do casamento de ELIZABETH MONTGOMERY (filha de Bob) e GIG YOUNG não são nada boas. Mas a carreira dela vai muito bem, como prova o fato de a Paramount tê-la colocado ao lado de Dean Martin em "Who's Been Sleeping In My Bed"... GARDNER MCKAY é sócio de uma grande agên-

cia nacional de modelos, muito bem sucedida. De modo que o rapaz fala sério quando diz que não se incomoda de voltar a representar... DICK CHAMBERLAIN, da série do "Dr. Kildare" para a televisão, deu uma entrevista coletiva pelo telefone ao Japão, onde seu seriado está fazendo grande sucesso. Nada menos de 48 representantes de jornais japoneses apareceram e eram cinco horas da manhã lá!

ANNA KASHFI, ex-esposa de Marlon Brando, anda namorando o diretor Bruce Andersen... REX HARRISON apresentou-se na Warners para o papel de "Mr. Higgins" em "My Fair Lady" no mesmo momento em que seu filho assinava contrato para o mesmo papel em "tournée" pela África do Sul... MAUREEN O'HARA rodou uma cena de "strip-tease" em que é perseguida por John Wayne no filme "McLintock". Os dois viram os "rushes" e decidiram cortar toda a seqüência, de sorte que vocês não a verão. Maureen explicou: "Eu e Duke estamos intimamente ligados a filmes destinados à família e não desejamos destruir essa impressão".

JOANNE WOODWARD e PAUL NEWMAN planejam dar um espetáculo em benefício do Actor's Studio, este ano. Trabalharão de graça, é claro, mas eles podem fazer isso. Richard Brooks acaba de oferecer 200.000 dólares a Paul por seus serviços em "Lord Jim"... Parece que foi ontem que BONITA GRANVILLE fazia o papel da menina mexeriqueira em "The Children's Hour", na primeira versão. Pois agora, seu filho, Jack Wrather Jr., está noivo de Lana Wood, irmã de Natalie. Para a frente, amigos, e endureçamos nossas artérias juntos... O sucesso de "Whatever Happend To Baby Jane?" animou Dan Sanford a redigir o "script" de "It's in the Works" para as mesmas estrelas: Bette Davis e Joan Crawford... Dizem que REX HARRISON rouba todas as cenas de "Cleópatra" onde aparece, excetuando, naturalmente, as cenas de Liz despida!

F I M

## "DUAS CASAS CHEIAS DE CRIANÇAS"

(Conclusão da pág. 31)

Productions", de Peter Lawford, fazendo o papel de "Educated", o jogador de dados com habilidade extraordinária para ganhar os setes e os onzes, em "Johnny Cool" Sam trabalhou apenas um dia como convidado no filme e na tela o veremos de quatro a cinco minutos apenas. Mas o papel estava de acordo com os planos de Sammy de ampliar suas possibilidades como artista de cinema. É diferente de tudo o que já fez antes.

Ainda este ano, Sammy se estará reunindo aos companheiros de "Três Sargentos" — Sinatra, Dean Martin e Peter Lawford — em novo filme chamado "Robert Blood". A seguir, ele estará na Broadway em uma versão musical de "Golden Boy", com um elenco composto de negros. E, como se ainda não bastasse, aparecerá frequentemente na televisão entre suas tournées e temporadas em buates.

Com toda essa atividade, ainda consegue estar com a família. Nessas ocasiões, senta-se por trás da câmara, para variar, e tira fotos de May e as crianças. Os resultados estão pendurados nas paredes de sua casa, de seu escritório e são testemunho de um homem feliz.

F I M

## TRILHA SONORA

(Conclusão da pág. 34)

creio que não posso publicar o seu aviso, uma vez que os nossos leitores não gostam de se desfazer de suas revistas! Entretanto, se você não conseguir os números atrasados solicitados, darei um jeitinho para publicar o seu anúncio. Um abraço, e muitas felicidades para você!

MARIA LUCIA DO AMARAL ALVES — (Araraquara) — A letra de "Tender is the Night" já deve estar anotada ou colada no seu caderno, pois não? Um abraço, e volte à sua seção!

# a bossa nova

tem novo grande representante:

## LUIZ BONFÁ!!!



Ele, que arrebatou o público do "Carnegie Hall", estréia CANTANDO em disco numa produção

# ODEON

das mais espetaculares!!!

Adquira quanto antes o LP do momento

# "Recado Novo de Luiz Bonfá"

Mais um grande lançamento

# ODEON

# NA RODA do Rock

POR CÉLIA VILLELA

## ROCKLÂNDIA

● VOCÊS gostariam de saber alguma coisa sobre cantores adolescentes, que, embora não sejam conhecidos no Brasil, desfrutam de alguma popularidade nos Estados Unidos? Pois bem, com o intuito de ajudá-los a ter uma boa discoteca, falarei sobre esses cantores, além, é lógico, daqueles que vocês já conhecem bem, O.K.?!

**MATT WILLIAMS** — É um astro do "rock and roll" que adora todas as modalidades de esporte. Está com 18 anos de idade, tem olhos castanhos.

**WOODY COLEMAN** — Canta no rádio desde os cinco anos de idade. Seu primeiro disco recebeu o título de "High on a Mountain". Woody tem 18 anos e fans-clubes espalhados por todos os cantos dos Estados Unidos.

**TIMI YURO** — Tem 21 anos e descende de uma família italiana. Nasceu a 4 de agosto e seu sucesso é "Solo". Músicas que a fizeram famosa: "Hurt" e "I Apologize". Timi canta também em espanhol e italiano, tendo estudado canto

durante cinco anos e que não poderia deixar de acontecer tratando-se de uma descendente de italianos, é claro.

**JOHNNY CRAWFORD** — Faz o papel de filho de **CHUCK CONNORS** no "show" da TV "O Homem do Rifle". Muito jovem, com 15 anos de idade, Johnny terminou recentemente a gravação de seu primeiro álbum, "The Captivating Johnny Crawford", e dizem que será sucesso.

**CONNIE FRANCIS** — Embora não seja propriamente uma "teenager", continua liderando as paradas de sucesso nos "States", com suas interpretações personalíssimas e impressionante versatilidade, pois, como grande cantora que é, já lançou até um LP de "twist" exclusivamente. É com que classe ela se apresenta! Procurem ouvi-la.

**VIC DANA** — É um jovem cantor que vem causando furor entre os adolescentes americanos. Seu último LP, intitulado "This is Vic Dana", é simplesmente espetacular e o rapaz, com sua aparência de jovem estudante, põe as meninas em polvorosa. Procurem conhecê-lo.



Nely do Nascimento, nossa leitora e fan de Elvis Presley

## Sua pergunta merece resposta

Alô, **NELY DO NASCIMENTO**, Bauru, S. Paulo — infelizmente já terminou o concurso para a escolha da Rainha das Fans, mas espero poder contar sempre com sua colaboração.

Atendendo a seu pedido, aí está sua foto publicada. Para ser sócia do meu fan-club basta escrever para rua Prado Júnior, 335, ap. 1.016, Copacabana — GB.

**HERMÍNIA F. PRESLEY** de Anápolis, Goiás — Chubby Checker não gosta de revelar aos jornalistas seu verdadeiro nome. Roberto Carlos vai gravar brevemente seu segundo LP. Wanderleia, Selmita e Cleide Alves são boas intérpretes dos ritmos modernos, nós não podemos dizer-lhes qual a melhor. Você é quem deve escolher. O programa "Os brotos comandam", da Rádio Guanabara, continua com Oliveira Filho. Quem lhe disse, que ele deixará de apresentá-lo?

## AVISO

Por se achar de férias a titular desta coluna, Célia Villela, somente num dos próximos números será divulgado o resultado do "Concurso Elvis Presley". Podemos adiantar apenas que o número de respostas recebidas superou a nossa expectativa, o que prova o interesse com que os fans acompanham esta seção.

## SEÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

**ANTÔNIO JOÃO CADETE DA SILVA** deseja responder-se com fans de **CÉLIA VILELA**, **CELIA** e **ÂNGELA MARIA**, C. P. 183, Tête, Moçambique — Portugal.

**ALFREDO MANUEL MARTINS**, com fans de **CELIA**, **ÂNGELA** e **CÉLIA VILELA**, C. P. 183, Tête, Moçambique — Portugal.

**JEANNIE CRISTENSEN**, 702 E. Nickerson, Marion, Kansas, USA, 18 anos, com jovens de todos os países.

**PAUL BINGHAM**, 18 anos, cadete, com jovens fans de **FABIAN**, P.F.C. RA II, 1st BG, 26th Inf. Ap. 34, New York — USA.

**JACYRA TOLEDO RIBAS**, com jovens fans de "twist". Rua Lima Drumond, 131, Vaz Lobo, GB.

**PAULA TOLEDO**, com jovens de todos os países. Rua Vaz Lobo, 416, ap. 201, Vaz Lobo, GB.

**GRACINDA ALVES**, com fans de "rock" e "twist", morena-clara, 1,56 de altura, Estrada Amaral Peixoto, s/n., Rio Várzea Itaboraí, Rio.

## "ELVIS PRESLEY É SEMPRE ASSUNTO"

Possivelmente, **ELVIS PRESLEY** jamais se casará. A razão que nos leva à esta conclusão é o fato de estar **ELVIS** interessado em encontrar uma moça para quem o lar e a família sejam considerados como o que há de mais importante no mundo. Francamente, não sabemos onde poderá ele encontrar uma moça que alimmente este ideal a não ser fora do ambiente em que vive.

As moças com quem está sempre relacionado, na maioria de seu tempo, são atrizes que durante longos anos lutaram pela conquista de seus sucessos, e não estão interessadas em renunciar à posição em que se encontram, por qualquer motivo que não se revista de valor e importância.

Passa ele grande parte de seu tempo em grandes mansões, tendo por companheiros alguns de seus velhos amigos, pelo fato de não saber o que deseja, na realidade.

Por ironia do destino, talvez o que ele procure, seja exatamente uma de vocês, que neste momento estão lendo esta coluna. O que se torna difícil é pô-los em contato. Se você admite que é a garôta representada pelo ideal de **ELVIS**, podemos em seu favor dar-lhe a seguinte orientação: Escreva-lhe uma cartinha e manifeste o seu desejo. Há uma pessoa que promete encaminhar a **ELVIS** a sua carta. Trata-se de **DICK STROUT**, **DIG MAGAZINE**, BOX 550, HOLLYWOOD 28, CALIFORNIA.

Só os misteriosos olhos do destino poderão vislumbrar o futuro que a espera...



Por ocasião de sua recente visita ao Brasil, aonde veio tomar parte nas filmagens de "Pão de Açúcar", Neil Sedaka teve oportunidade de visitar a nossa Célia Villela, de quem é amigo há anos, posando para o fotógrafo com a faixa que Célia conquistou no ano passado

## AUDREY HEPBURN:

(Conclusão da pág. 23)

ção dos "takes", tive que tomar três. Foi uma luta para não bater os dentes.

Surpreendidos num começo de inverno terrivelmente frio — e com neve! — eles conseguiram rodar todos os exteriores e passar para os interiores no aconchêgo do estúdio.

— Mas não me perguntem como consegui isso, — declara Donen. — Meus agradecimentos a dois excelentes profissionais: Audrey e Cary.

"Charade" é uma comédia-mistério que se desenrola em Paris e arredores e conta a história de uma jovem viúva, representada por Audrey Hepburn. Durante a Segunda Guerra, seu marido, um jovem pracinha americano, encontrou um tesouro oculto em companhia de três companheiros de armas. Mas o marido de Audrey é assassinado, seus companheiros têm de avançar e perdem o tesouro de vista. Depois da guerra, voltam, entretanto, resolvidos a encontrar o que consideram seu "espólio de guerra". Supondo que a viúva sabe onde ele está, começam a atormentá-la. Aí entra o homem-mistério em cena. É Cary Grant. De que lado está ele? De certo modo é um "thriller" com pinceladas cômicas na melhor tradição de Hitchcock.

Jim Coburn, Ned Glass e George Kennedy são os três companheiros. Coburn é um dos "sete" de "Sete Homens e Um Destino" e foi recentemente um dos três de "The Great Escape", rodado na Alemanha. Para Jim, o filme oferece uma oportunidade única para revelar seu talento natural e fino.

— Estou gostando muito de trabalhar neste filme — disse-me ele outro dia, esperando pacientemente a sua vez de entrar em cena.

"Charade" será realmente uma romântica "bomboniêre" cheia de deliciosas surpresas rotuladas com os nomes de Audrey e Cary. Os dois se admiram mutuamente.

— Cary é o ator mais maravilhoso e competente com quem tive o prazer de trabalhar — diz Audrey. E sobre Donen: — Ele é um diretor superfciente. Ele me fez trabalhar de verdade!

Trabalho!

Não há nada que ela mais aprecie. Os Mel Ferrer, marido, esposa e filho, Sean, continuam ocupando o castelo antigo em Bourbon, na estrada de Fontainebleau, onde passaram o verão. Quando o filme terminar, Audrey e o menino de dois anos voltarão para Burgenstock, a fim de passar o resto do inverno, enquanto Mel se apresentará a Samuel Bronston para "A Queda do Império Romano".

— Logo que seja possível, eu e Sean nos reuniremos a ele. E se Mel for para Roma, a fim de rodar cenas interiores, nós o acompanharemos.

Audrey ri diante das insinuações da imprensa sobre uma rixa em família. Especialmente agora que Mel Ferrer estará novamente ocupado em um importante papel em um grande filme, não parece que tais rumores tenham fundamento.

Mas é claro que a gente nunca sabe ao certo...

— Vê-lo-ei em Hollywood, em junho próximo — diz Audrey, despedindo-se. — Estaremos lá, os três, quando iniciarei meu trabalho em "My Fair Lady".

F I M

## Só há um CLIFF RICHARD...

(Conclusão da pág. 46)

tou na Austrália, Nova Zelândia, Noruega, Dinamarca e África do Sul com grande sucesso e já foi astro do Palladium de Londres. Em 1960 foi votado a "Personalidade do Ano no Show Business" pelo Variety Club de Londres.

— Minha carreira toma quase todo o tempo — explicou o astro. — As vezes fico tão ocupado que mal consigo arranjar hora para gravar. Por isso, frequentemente passo três meses sem pisar em um estúdio para depois fazer três gravações em uma só semana. Em média lanço quatro discos simples e dois elepês por ano. Cada elepê contém 16 canções e leva dois dias para gravar. Também me apresento em palcos em duas grandes "tournées" por ano, cada uma com uma duração de no mínimo quatro semanas.

Em "Summer Holiday", o último filme de Cliff, um musical, o astro aparece com a banda "The Shadows", que o acompanha em todas as apresentações e ainda Lau Peters, Melvyn Hayes, Teddy Green, Jerry Bulloch e uma porção de lindas garças, em uma viagem louca pela Europa.

F I M



# CADA HORA TEM SEU CHAPÉU



E Gena Rowlands aí está para o provar. Chapéus simples, sofisticados, complicados até, mas todos funcionais para o fim a que se destinam. Sendo um acessório quase abolido pelas mulheres de hoje, há ainda ocasiões em que é necessário, pois um casamento chique, uma viagem ao exterior, onde o clima é diferente, a tal obrigam. Como todas as coisas, é necessário saber escolher o chapéu adequado para a hora certa. Nem plumas para sair às compras, nem

# A MODA NO CINEMA

feltro para um grande casamento. Cada hora tem o seu chapéu e as leitoras poderão escolher com os modelos apresentados aquele de que necessitam. Qualquer que seja o escolhido, estará na moda.

(Os modelos apresentados por Gena Rowlands foram criados especialmente para esta artista, que breve será apresentada às nossas leitoras na produção da Universal "Labirinto de Paixões" (The Spiral Road), onde contracenará com Rock Hudson e Burl Ives).



3

- 1 — Plumas brancas. Um lindo modelo para um grande acontecimento
- 2 — Vai viajar? O modelo que deve escolher é este, de feltro, na cor que melhor combine com sua tualete
- 3 — Mora no sul e o frio às vezes não é brincado! Este gorro de pele soluciona o problema
- 4 — Sofisticadíssimo este modelo para a noite, feito de grandes laços de seda preta. Os brinços completam o conjunto



4

## "OS VITORIOSOS"

(Conclusão da página 42)

métrico. Para que impor uma experiência dessas a outrem? Achei melhor arcar com toda a responsabilidade para não ter que culpar ninguém se o resultado fosse um fracasso.

E foi assim que o escritor Foreman, recentemente transformado em produtor, tornou-se também diretor. Quando diz "roteiro frouxo" é o faz com bastante propriedade, pois os astros são lançados pródigoamente à medida que a história avança. Mas não se trata de papéis de "convidados". Cada um ajuda a manter o fio da história dando-lhe mais profundidade e significação. Jeanne Moreau, como a francesa, e Rosanna Schiaffino, como Maria, por exemplo, já terminaram seus papéis, assim como Eli Wallach (Craig) e Vince Edwards (Baker).

Aparecem ainda Melina Mercouri (Magda), Rommy Schneider (Regina) e Christine Kaufmann (Helga). As três aparecerão e depois partirão para não mais voltar. Os únicos membros permanentes do elenco serão George Hamilton, como Trower, George Peppard, como Chase, e Michael Callan, como Eldridge. Estes aparecem do começo ao fim do filme.

— São três inocentes em terras estranhas, — declara Foreman — quando a gente os vê em 1942. Em 1945, são totalmente diferentes, cinicos, amargurados, desiludidos. Meu objetivo é mostrar o efeito da guerra nêles...

Foreman contratou também dois filhos de astros famosos — Jim Mitchum e Peter Fonda — para representarem procrias e servirem de coadjuvantes.

— O jovem Jim Mitchum aparece o tempo todo e não creio que diga mais que umas três linhas durante as três horas de projeção do filme. Mas estará crescendo como soldado, seqüência a seqüência, para emergir um homem diferente no final. Embora seu papel seja importante, permanecerá no fundo de cena o tempo todo.

Foreman fala de seu filme com o entusiasmo de um homem que conseguiu ver realizar um sonho há muito acalentado. De algum modo, ele conseguiu imbuir seus astros do mesmo entusiasmo, especialmente George Peppard e George Hamilton. Peppard pode ser bem lembrado pelos leitores como o galã de Audrey Hepburn em "Bonequinha de Luxo".

— George Peppard deve ter gasto grande parte do seu salário em telefonemas internacionais para mim lá de Hollywood — refletiu Foreman com um sorriso. — Telefonava-me a qualquer momento, sem qualquer razão peculiar, digamos às cinco horas da manhã, para dizer simplesmente: "Li a cena da página 41. Precisava dizer-lhe que é extraordinária!"... Coisas assim. Por alguma razão, ele anda chamando-me de Tio Carl... Estou feliz por ele estar aqui agora, pois não precisa gastar dinheiro para telefonar para minha casa...

Há ainda uma longa estrada adiante dêles.

F I M

## DISCOS NOVOS

(Conclusão da pág. 24)

cancioneiro, ele um dia deixou a sua Olinda de Pernambuco, tomou um Ita qualquer e veio para o sul. As suas primeiras experiências na TV-Tupi, juntamente com Tito Mailli, serviram para situar GC como um dos bons intérpretes do gênero. No disco, porém, ele não tem conseguido o esperado e merecido sucesso. Agora, depois de tentar inclusive o bolero (!), Gilvan parece voltar às boas com o sucesso e, agora, na Musidisc, estréia com este LP que leva o seu próprio nome na capa. Sete Fôlegos, Cantiga de Ceço, Homem da Granja, Praia de Deus, etc. Produção de Nilo Sérgio, capa de Joselito e Maíra.

★

ANGELA MARIA — 16 Seleções — Copacabana. Sentimos nesta produção da gravadora Copacabana o dedo de Nazareno de Brito. Este LP reúne 16 dos melhores sucessos de Ângela Maria na sua fase copacabaneana. convenhamos, os seus melhores momentos no disco. A quem, dos inúmeros admiradores da Sapoti, desejar recordá-la nas suas melhores interpretações de há dois e três anos atrás, recomendamos este álbum. Seleção: Abandono, Escuta, Vida de Ballarina, Balada Triste, Inspiração, Babalu, Orgulho, Acordes Que Choram, etc.



Eis a verdade sôbre a gente do cinema, tal como vocês querem saber. Desejam apurar algum boato? Querem alguma informação? Escrevam para "Indiscrições de CINE-LÂNDIA", à Rua Itapiru n.º 1209 e aguardem a resposta

P. — Seria possível informar o nome das artistas que conquistaram o prêmio de melhor interpretação em Veneza, de 1947 a 1959? De 1960 a 1961 já é do meu conhecimento. (Solange Brito — São Paulo, SP).

R. — Anna Magnani (1947), Jean Simmons (1948), Olivia de Havilland (1949), Eleanor Parker (1950), Vivien Leigh (1951), (1952 — não houve prêmio), Lilli Palmer (1953), (1954 e 1955 não houve prêmios), Maria Schell (1956), Dzidra Ritenberg (1957), Sophia Loren (1958), Madeleine Robinson (1959).

P. — Desejo saber o endereço da Unifrance Filmes, na França? (Regina O. Gonçalves Santos — São Paulo, SP).

R. — Unifrance Filmes — 77, Avenue des Champs Elysées — Paris (8me) França.

P. — Quem é o marido de June Allyson? (Stela Maria Santos Lima — Aracaju, SE).

R. — Dick Powel, produtor de filmes para televisão e antigo ator e cantor.

P. — Como se chama a filha de John Mills? Trabalha no cinema? (Fernando Bittencourt — GB).

R. — O nome é Mayle Mills e seu primeiro papel cinematográfico foi no filme "Marcados pelo Destino".

P. — Onde nasceu Connie Steves? Quando? Seu tipo? (Johny Peter — Petrópolis, RJ).

R. — Em Brooklyn — Nova York. 8 de agosto de 1938. E' alta, olhos azuis e cabelos ruivos.

P. — Quem estrelou "As Aventuras de Gulliver"? (Alberto Pinto Dias MG).

R. — Kerwin Mathews e Jo Morrow.

P. — Título do último filme de Romy Schneider. (Edmar Ribeiro — SP)

R. — "Os Jovens Anos de uma Rainha".

P. — É verdade que François Truffaut é operário? (Alzira Lemos da Silva — Mangaratiba, RJ).

R. — François Truffaut, após concluir seus estudos primários, empre-

gou-se como operário numa fábrica. Foi também auxiliar de escritório, jornalista, chegando a ser produtor.

P. — Quem faz o papel de Baroneza no filme "Os Jovens Anos de Uma Rainha"? (Carlos Antônio Roberto — Belém, PA).

R. — Magda Schneider.

P. — E' verdade que Vanja Orico está trabalhando na TV? (Alcêa Muniz — GB).

R. — Sim. Atualmente tem aparecido num "show" da TV.

P. — Em que filme June Allyson trabalha ao lado de Rossano Brazzi? (Arnaldo O. Soares — Salvador, BA).

R. — "Sinfonia Interrompida".

P. — Que fazia Alfonso Mejia antes de ingressar no cinema? Qual o seu primeiro filme? Qual o diretor? (Célia Regina — GB).

R. — Era o ídolo da juventude existencialista do México. O seu primeiro filme foi "Idade da Tentação". Diretor: Alejandro Galindo.

P. — Qual o primeiro filme de Sylvia Sidney? Por onde anda ela agora? (Ana Cristina de Sousa — Belém, PA).

R. — "Ruas da Cidade". Sylvia anda ocupada com rádio e televisão, porém aparecerá, breve, em um filme cujo produtor será Rock Hudson.

P. — Qual o produtor do filme "O Dia Mais Longo"? (Ernesto Nazaré — São Luís, MA).

R. — Darryl F. Zanuck.

P. — Quais os principais intérpretes de "Anjo de Pedra"? Quem é o diretor? (Glória Regina Medrado — São Luís, MA).

R. — Laurence Harvey, Geraldine Page, Pamela Tiffin, Rita Moreno, Una Merkeb, John McIntire, Thomas Gomez e Earl Holliman. Diretor: Peter Glenville.

P. — O filme "Barrabás" sôbre que assunto versa? Quais são os principais intérpretes? (Alzira Brandão de Oliveira — Aracati, CE).

R. — Trata-se da versão cinematográfica do livro de Par Lagerkvist, que ganhou o Prêmio Nobel e que gira em torno do ladrão e assassino que foi libertado em lugar de Jesus por ocasião da crucificação. Anthony Quinn interpreta o papel-título, secundado por Silvana Manganò, Arthur Kennedy, Katy Jurado, Ernest Borgnine, Vittorio Gassman e Jack Palance.

P. — Endereço de Troy Donahue. (Maria do Carmo Filgueiras — Fortaleza, CE).

R. — Warner Bros Studios, Culver City, California, USA. Sabia que Troy conquistou o recorde de correspondência? Em uma só semana recebeu cerca de dez mil cartas batendo assim todos os recordes em Hollywood.

P. — Em que filmes atuaram juntos Yvette Mimieux e George Hamilton, Bobby Darin e Sandra Dee? (Benedicto C. Castro — Barbacena, MG).

R. — Yvette e George — "Light in the Piazza" e "A Summer Affair", Bobby e Sandra — "If a man Answers" e "Quando Setembro Vier" (Come September).

P. — Desejo saber o nome dos artistas que compõem o elenco do filme "The Victors". Quem o distribui? (Cléa M. Olívia — GB).

R. — Elenco: Sophia Loren, Vince Edwards, Simone Signoret, George Peppard, George Hamilton, Christine Kauffman, Eli Wallach, Michael Callan, Romy Schneider, Melina Mercouri e Peter Fonda e Jim Mitchum, filhos de dois astros famosos: Henry Fonda e Robert Mitchum, respectivamente. Distribuição: Columbia.

P. — Com quem é casada Jane Wyman? (João Lopes — Arapoti, PR).

R. — Com Fred Karger, membro do departamento musical da Columbia. (Como pianista e compositor).

P. — Quais os principais intérpretes do filme "Bon Voyage"? (Maria Sebastiana Motta — Niterói, RJ).

R. — Jane Wyman, Fred MacMurray, Michael Callan e Deborah Walley.

P. — Que fim levou Roddy McDowall? Abandonou o cinema? (Maria G. Aquino — Jundiá, P).

R. — Não. O antigo ator juvenil de "Como Era Verde o Meu Vale" terminou recentemente, sua parte no acidentado filme "Cleópatra".

P. — Desejo saber o nome da jovem que foi o último amor de Errol Flynn. (Sérgio C. da Silva — Campos, RJ).

R. — Chama-se Beverly Aadland. Tem atualmente 19 anos. Quando Errol Flynn morreu (vítimado por um ataque cardíaco) contava Beverly 15 anos.

P. — Dia, mês e ano em que nasceu Pablito Calvo. (Isaura Ataíde — Santos, SP).

R. — A 16 de março de 1949, em Madrid, Espanha.

P. — Desejo saber o nome do artista que interpretou o papel de "Príncipe Alfonso" em "El Cid". (Maria Eugénia — GB).

R. — O papel do "Príncipe Alfonso" foi interpretado por John Frazer.

P. — Dados biográficos de Sylvia Syms. (Solange Gonçalves — Campos, RJ).

R. — A biografia solicitada já saiu publicada na coluna "Cine Biografias".

P. — Gostaria de saber alguns dados sôbre a vida de Pat Boone, bem como os endereços de John Gavin e Paul Anka. (Cristina B. Blanch — GB).

R. — A biografia de Pat Boone vai ser publicada na coluna "Cine Biografias". Endereços: John Gavin: Universal International Films Inc. — Universal City, California, U.S.A. — Paul Anka: Fan Club — Shyanna, P. O. Box 466 — Times Square Station — New York 36 — N.Y. — U.S.A.

P. — Desejo saber o nome verdadeiro e a idade de Joselito. (F. A. — São Paulo, SP).

R. — Joselito Jimenez — Vai fazer 16 anos.

P. — Endereço de Elvis Presley. (Dilma Maria Santos — Curitiba, PR).

R. — Elvis Presley, Thomas A. Parker — Box 417 — Madison, Tenn — USA.

# ARQUIVO

Por NEWTON COUTO



Uma cena de "Amores de Apache" (Casque d'Or), onde aparecem os artistas Claude Dauphin e Simone Signoret, ambos com papéis de importância

● Em 1944, o cinema francês se engalanava para apresentar ao público mais uma realização de seu extraordinário diretor, Jacques Becker. "Amores de Apache" (Casque d'Or) realmente possuía qualidades magníficas e seu elenco era de acentuado cunho artístico, pois tinha a lhes emprestar sua colaboração as figuras de Simone Signoret, Serge Reggiani e Claude Dauphin, todos eles muito bem identifi-

cados com os personagens centrais da história.

● Victor Saville embarcava para a Inglaterra para rodar para a Associated British Pathé "24 Horas na Vida de Uma Mulher" (Affair in Monte Carlo). Do elenco constavam os nomes de Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn, e o filme era distribuído no mundo inteiro pela Allied Artists.

● "Cidade da Perdição" (Processo Alla Citta) era produzido pelo cinema italiano e trazia a assinatura do talentoso realizador Luigi Zampa. Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari eram os intérpretes principais que, sob a direção daquele cineasta devem ter dado bom rendimento artístico. Zampa ainda é um dos nomes da cinematografia que inspira confiança entre os interessados no bom cinema.

● Em 1944 a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood premiava "O Bom Pastor" (Going My Way), da Paramount Pictures, como o melhor filme; Ingrid Bergman como melhor atriz em "A Mela Luz" (Gaslight), da Metro Goldwyn Mayer; Bing Crosby como melhor ator em "O Bom Pastor" (Going My Way), da Paramount Pictures; Leo McCarey como melhor diretor em "O Bom Pastor" (Going My Way), da Paramount Pictures; como melhores coadjuvantes Ethel Barrymore em "Apenas Um Coração Solitário", da RKO Radio Pictures, e Barry Fitzgerald em "O Bom Pastor" (Going My Way), da Paramount Pictures; Joseph LaShelle como melhor fotógrafo em preto e branco em "Laura" (Laura), da 20th Century Fox, e Leon Shamroy como melhor fotógrafo em técnico em "Wilson" (Wilson), da 20th Century Fox.

● Em 1925 F. W. Murnau realizava "Tartuffe", baseado na peça clássica de Molière. O script era de Carl Mayer de uma idéia de Rohrig e R. Herlth, e a fotografia do notável Carl Freund. Intérpretes principais: W. Krauss, Lil Dagover e o impressionante Emil Jannings. Murnau concebeu novamente uma obra cinematográfica de profunda concepção artística.



# Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 247

HORIZONTAIS — 1 — (Freitag), o astro de GUILHERME TELL. 6 — (Rock), o astro de VOLTA, MEU AMOR. 8 — Flecha usada pelos antigos turcos. 11 — Senhor. 12 — Chefe etiope. 14 — Yvette Mimieux. 16 — Nome completo da artista cuja foto enfeita este problema. 18 — Norma Benguel. 20 — Exímio. 21 — (Wood), a estrela de AMOR, SUBLIME AMOR. 23 — Heliane Bei. 24 — (Sheridan), a estrela de TRAGÉDIA DAS SELVAS. 25 — Peter Knight. 27 — Nadja Tiller — 28 — Otto Young. 29 — Tom Nilsen. 30 — Em partes iguais. 31 — Antigo Testamento. 32 — (Agnes), a estrela de UMA GAROTA EM APUROS. 34 — Símbolo do rádio. 36 — Pedra de moinho. 37 — (Mansfield), a estrela de A MULHER QUE SOUBE AMAR. 38 — (Novak), a estrela de UMA VEZ POR SEMANA.

VERTICAIS — (Fleming), a estrela de A REVOLTA DOS ESCRAVOS. 2 — De outro modo. 3 — Bobby Darin. 4 — Do verbo ser. 5 — (Shneider), a estrela de SISSI. 7 — Laçada apertada. 9 — (Bing), um dos astros de ALTA SOCIEDADE. 10 — (Granger), o astro de PACTO SINISTRO. 13 — (Frank), o astro de CAN-CAN. 15 — Mylène Demongeot. 17 — Em partes iguais. 18 — (Foch), a estrela de CZAR NEGRO. 19 — (Davis), a estrela de DAMA POR UM DIA. 22 — (Helm), a estrela de EM CADA SONHO UM AMOR. 23 — (Celest), uma das artistas de ARMADILHA PARA SOLTEIRO. 25 — (Boone), o astro de FEIRA DE ILUSÕES. 26 — (Douglas), o astro de A UM PASSO DA MORTE. 30 — (Shoemaker), uma das artistas de DEZ PASSOS IMORTAIS. 33 — Contração. 35 — Suspiro.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 246

HORIZONTAIS: Shneider — lá — Prentiss — mar — Allasio — N.M. — N.S. — ter — Nico — ah — ara — êle — S.T. — rir. — bota — naia Loren — od — Carl — ab — R.D. — Lang — Robert — Nina Foch — ira.

VERTICAIS: Spencer — Heather — II — D.S. — és — Lancaster — ar — Rosalind — Tl — Moira Orfei — Lee — só — Montand — Na — Diana — Bob — John — aca — ar — lá — li — G.F. — ro — oc — B.H. R.R. — ta.



**DON e GIA (SCALA) BURNETTE:** a bela Gia foi quem escolheu o "smoking" que seu marido usou em recente festa



**JAMES e GLORIA STEWART:** o simpático Jimmy é sempre aplaudido, tanto pelos fans como por outros artistas quando comparece a uma "première"



**SR. e SRA. MICHAEL CALLAN, SR. e SRA. JAMES DARREN:** estes dois casais, integrantes do grupo jovem de Hollywood, não perdem uma festa

**GREGORY e VERONIQUE PECK:** Greg e sua elegante esposa são figuras obrigatórias em qualquer reunião social



**ROBERT MITCHUM e SHIRLEY MacLAINE:** os astros de "Dois na Gangorra" ouvem, contentes, os elogios à sua atuação na fita



# AS FAMOSAS FESTAS DE HOLLYWOOD

Texto de Charles Austin

**SR. e SRA. MARLON BRANDO, DEBBIE REYNOLDS:** nem o anti-social Marlon pôde resistir ao convite para uma noite alegre

● VOCÊS PRECISAVAM ver o que é Hollywood quando chega a época das reuniões sociais: o ar impregnado do mais raro perfume, vestidos elegantíssimos desenhados por figurinistas os mais famosos, um-não-mais-acabar de automóveis último modelo a desfilar diante das luxuosas mansões e hotéis de Beverly Hills. Festas, **premières**, belos homens, mulheres fascinantes... Isto tudo é ainda uma vez Hollywood.

— Adoro tais reuniões — confidenciou-nos recentemente Shirley MacLaine. — Fazem-me um bem extraordinário. Em parte alguma do mundo inteiro a gente encontra tanta gente bonita e bem vestida junta!

E ela sabe o que está falando. Que o diga a multidão de astros e estrelas famosos que compareceu à **première** de seu filme "Two For The Seesaw", ainda há pouco realizada. Só para citar alguns: Rosalind Russell, James Stewart, Michael Callan, Natalie Wood, Kirk Douglas, Peter O'Toole e Jack Lemmon. Já imaginaram?...

Não há um só artista local que resista ao **glamour** de tal ocasião e muitos dias antes de qualquer acontecimento social de importância a gente não encontra mais um só figurinista ou costureiro disponível, tantas são as encomendas de vestidos e de trajes masculinos de que têm de se desincumbir. E todos sabem que estrelas como Dana Wynter, Lana Turner, Sandra Dee, Anne Douglas, Veronique Peck ou Lee Remick são muito exigentes, querendo sempre para si o que houver de mais original ou especial em matéria de vestido. Mas não só elas, **ELES** também. Pat Boone, James Darren, Don Burnette, Gregory Peck, Bobby Darin, George Hamilton e muitos outros galãs da tela... e da vida real adoram um traje bem incomum e elegante.

Debbie Reynolds, que adora festas e reuniões alegres, — e todo o mundo sabe muito bem disso — resumiu em poucas palavras o espírito dominante nesta fase do ano:

— Não há nada mais maravilhoso que uma festa — só mesmo, é claro, **DUAS** festas!



**É** FÁCIL perceber que o cinema sempre esteve mais ou menos nas cogitações artísticas de José Vasconcelos.

No entanto, somente agora, com a realização de um filme no qual possa realmente revelar todos os seus recursos histriônicos e dramáticos, irá o ator aparecer na tela. Será o protagonista de uma história que apresenta o desdobramento da psicose de certo indivíduo que vê a própria cara em todos os homens deste mundo, do mais sizado ao mais gaiato, do mais eminente político ao mais escolado farrista...

O filme, uma especie de condensação de "Eu Sou o Espetáculo", permitirá porém novas dimensões psicológicas aos seus personagens, graças ao "tratamento" cinematográfico impôsto ao texto, que ganhou dêsse modo uma atração ainda maior sôbre o espectador.

A produção pertencerá também a José Vasconcelos, com as filmagens possivelmente nos estúdios paulistas da Vera Cruz, que foram adquiridos por um grupo de interessados. Quanto à direção, estará entregue ao jovem Rober-

# um "new-face" que é um ESPETÁCULO

José Vasconcelos, conhecido "show-man" do nosso teatro humorístico, resolveu aderir também ao cinema (como ator e produtor) e entrará em filmagem assim que voltar de sua atual viagem à Europa

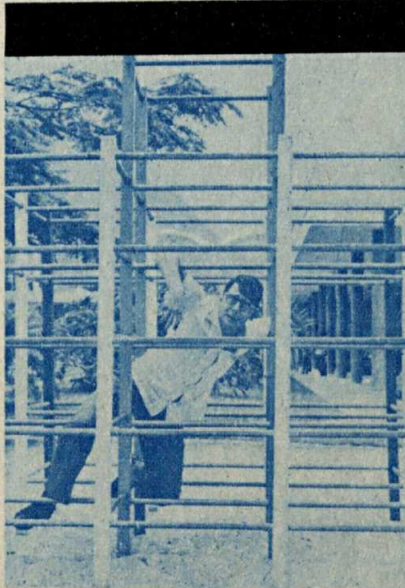
Texto de Zazie  
Fotos de Mário Coelho

to Ribeiro, que, tendo atendido a um convite do ator e produtor Valença Filho (a quem um acidente automobilístico roubou a vida, em janeiro último), encontra-se ainda trabalhando com a equipe do filme "Terra Sem Deus", em Pernambuco.

Antes, porém, de enfrentar as câmaras, José Vasconcelos foi dar um giro pela Europa, com escalas principalmente na França e na Bélgica, pois é de sua intenção preparar ali ambiente para em breve realizar espetáculos (em francês) em Paris e em Bruxelas, dentro da modalidade dos "shows" em que aqui se exhibe: ou seja, sozinho em cena... Foram alguns "experts" estrangeiros que o animaram a efetuar tais espetáculos na Europa, afirmando não existir ali, atualmente, nenhum outro artista tão versátil e capaz no gênero, com tamanhas possibilidades de conquistar o público.

"Mas não custa fazer umas "préviews" do assunto por aqui mesmo — explica José Vasconcelos — efetuando umas apresentações do programa às platéias francesas do Rio, na Maison de France, etc.

E' uma boa idéia, sem dúvida. Principalmente para nós, os brasileiros, que teremos então oportunidade de assistir o artista dominando tão bem o idioma de Molière e de Racine quanto o português... Porque, em verdade, acreditamos que José Vasconcelos, que já se exibiu vitoriosamente na Europa, representando na nossa língua, alcançará mais um grande sucesso em sua carreira, ao atuar assim em Paris e Bruxelas. Só desejamos que, com isso, não se esqueça mais uma vez do cinema e que, além do filme de que falamos acima, volte a fazer outros...



## OH, SUSANNAH!

(Conclusão da pág. 19)

pelo pai da noiva, que proclama que deseja ter um neto "dentro de nove meses".

— Não se iluda, — declara Susannah — nós deixamos pouco trabalho à imaginação, mas tudo é feito no mais absoluto bom gosto. Não se esqueça de que a história é picante.

Susannah já está de volta ao seu apartamento de Chelsea e continua o trabalho de decoração antes interrompido.

— Tudo voltou ao normal — ri ela. — Agora é esperar!

E' provável que "Tom Jones" apareça nas telas dos cinemas do mundo inteiro antes de "Freud" para revelar uma sedutora, estatuessa e adorável — e também talentosa — aspirante ao estrelato.

O nome é Susannah York, senhoras e senhores. Vai completar 21 anos e tem todas as curvas nos lugares certos, olhos azuis como o céu de primavera e uma aura de estrela sobre os cabelos louros.

## ASTROS DO PASSADO

(Conclusão da pág. 41)

nhora Aparecida", semidocumentário, produção e direção de Alexandro Wulfes.

Em 1945, durante a Segunda Grande Guerra, esteve alguns meses nos Estados Unidos, onde colheu farto material para seu livro intitulado "Um Sonho", que se esgotou rapidamente. Tem também uma peça teatral sobre o drama da seca no Nordeste, que gostaria de ver adaptada ao cinema, devendo ainda este ano lançar em uma de nossas casas de espetáculos uma pequena revista musical que se acha quase pronta. Escreveu várias composições musicais, mas prefere unicamente ser letrista. Celso Guimarães, que gosta de antiguidades, já apareceu algumas vezes na televisão.

Recebeu, também, diversos apelos para se candidatar a deputado, recusando-os a todos por se achar um mau político. E' casado com a Sra. Maria Stella, sua incentivadora e colaboradora, tendo feito bodas de prata nupciais. Tem três filhos: Vera, viúva de um capitão da FAB, Celso e Antônio Luís, e três netos: Mariza, Ronaldo e Rogério. Seu maior sonho: comprar um sítio onde pudesse escrever, escrever bastante...

## MARIA CONCEIÇÃO NUNES:

(Conclusão da pág. 60)

Com o cinema, as suas relações se foram estreitando pouco a pouco. O seu interesse começou a ser mais forte durante as filmagens de "A Grande Feira". A sua amizade com o diretor Roberto Pires e com Orlando Senna (que, à época, fazia um estágio junto à realização da fita) permitiu-lhe um contato mais assíduo com os trabalhos do filme. Voltou a se interessar pelo cinema quando Roberto Pires filmou "Tocaia no Asfalto". Aproveitou o ensejo para testar a sua fotogenia e a sua presença na tela, ao lado de duas outras atrizes do teatro baiano, Maria Adélia e Sônia Noronha. Sentiu-se à vontade e, logo em seguida, aceitou o convite de Rex Schindler para aparecer no curta-metragem "Ziriguidum", como a porta-estandarte de um bloco carnavalesco que vê o seu amado nos braços de outra e não resiste à emoção, desmaiando enquanto à sua volta continua a folia.

Não demorará muito, estamos certos, e Maria Conceição Nunes surgirá como protagonista de um grande filme baiano...



**E** IS A "ALICINHA" de "Tocaia no Asfalto", filme que vocês viram na última temporada. Foi uma figura breve, nessa realização baiana, mas que logo se distinguiu pela sua gracilidade e firmeza dramática.

Na vida real, chama-se Maria Anita Reis Couto. Nasceu em Salvador, a 27 de maio de 1944. Pertence a uma família amiga das manifestações da inteligência, que aprecia o trato dos livros, que gosta de escrever, de pintar, das artes, enfim. Por isso, incentivada assim pelos pais, logo se destacou como a melhor aluna desde o curso primário. E bem cedo — aos sete anos de idade — fez a sua estréia teatral representando nas festas do colégio, onde conquistava sempre os melhores papéis. Coursou o ginásio no Instituto Feminino da Bahia, um dos mais abalizados educandários locais. A par da sua vocação artística, precocemente evidenciou tendências para os estudos de psicologia infantil. E diz que, embora se tivesse desviado desse objetivo ao seguir os caminhos (fascinantes!) que levam ao teatro e ao cinema, ainda pretende concluir os referidos estudos, especializando-se nessa matéria, pois adora crianças. E foi justamente por causa destas que ingressou na tevê baiana, animando programas infantis. Tornou-se então um verdadeiro ídolo para os espectadores mirins, que dela não se esquecem até hoje, quando o cinema a levou até a deixar a sua terra natal para fixar residência no Rio...

Maria Anita mede "mesmo" um metro e meio... porém muito bem distribuídos. Tem uma silhueta equilibrada, moderna, ágil, elegante. É morena-clara, de olhos e cabelos castanhos (estes, com uns leves tons dourados). Possui um perfil perfeitamente fotogênico, um narizinho que dispensa intervenções da cirurgia plástica...

A sua vida cinematográfica principia aos 16 anos, quan-

do participou da co-produção germano-brasileira "Estrada do Amor". Como falasse inglês, exerceu também as funções de intérprete para o grupo alemão das filmagens, mantendo até agora correspondência com alguns deles. A seguir, teve uma "ponta" na co-produção (com os franceses), "Le Tout Pour Le Tout", igualmente rodada na Bahia. Por fim, recebeu um papel mais sério em "Tocaia no Asfalto", de Roberto Pires.

Antes disso, contudo, já Maria Anita aparecia... como jornalista (e, depois, na TV-Itapoan). Aos 12 anos, venceu um concurso jornalístico de "A Tarde", para escrever na página infantil desse importante órgão da imprensa baiana. Permaneceu no posto até os 15 anos, redigindo contos, poemas, etc. Aqui entre nós: MA gosta de escrever e tem um "diário" famoso, que não mostra a ninguém... A literatura também a ajudou a triunfar noutro concurso: para a televisão, quando, inaugurando-se o Canal 5, de Salvador, foi escolhida a primeira garôta para animar os seus programas dedicados às crianças, exigindo-se das candidatas que tivessem conhecimentos literários suficientes para o bom desempenho dessa missão, afinal de contas, cultural.

Mas, agora, Maria Anita está acontecendo em plena Guanabara. Veio para ficar por uma longa temporada, ao que nos informa. Claro que o cinema tem muito o que ver com essa sua decisão... No entanto, ela prefere não declarar desde já quais são, ao certo, os seus planos nesse sentido. Sabe, isso sim, que pretende trabalhar, e muito. "O Rio é uma beleza, nem há dúvida. Tenho, porém, que pensar seriamente na minha carreira, sem perda de tempo. Daí, não ter muitas ocasiões de ficar apreciando todos os encantos com que esta

(Conclui na pág. 70)

# MARIA ANITA

## metro e meio de "glamour"

Maria Anita, revelação do cinema baiano, começou fazendo papéis de criança ("acho que é por causa do meu tamanho"... ) interpretando atualmente qualquer tipo de personagem, do dramático ao ingênuo.





● "MEA CULPA"... Fomos nós, nesta revista, que chamamos Maria Conceição Nunes de "musa do cinema baiano", lembram-se? É que a jovem crítica cinematográfica de Salvador vinha de promovê-la como "o tipo ideal do cinema novo", e, nessas circunstâncias, resolvemos recorrer à doce palavra capaz de sintetizar, em quatro letras, todo o sentido dessa definição promissora.

Conceição não se zangou com isso. Apenas encabulou um pouco... E, agora, vindo ao Rio, — e já nossa conhecida do Festival da Bahia — teve a sinceridade de, vencendo a sua suave timidez, pedir-nos que não mais usássemos a lírica expressão a seu respeito. "Mesmo porque" — acrescenta — "não tenho tido muita sorte no cinema. Perdi mesmo duas oportunidades na tela recentemente. Em "Seara Vermelha", onde faria a "Gertrudes", e em "Limite do Inferno", no qual seria a principal figura feminina. O primeiro, desisti de fazer por não aceitar as condições que o próprio papel exigia. Quanto ao segundo, Glauber Rocha, que seria o seu realizador, não pôde levar avante os seus planos de filmagem, na Guanabara, conforme era sua intenção, renunciando ao filme, ao que parece."

No entanto, a artista baiana vem recebendo muitos outros convites para filmar. Dêses, talvez escolha algum brevemente. Mas o seu maior desejo é mesmo criar o papel que Orlando Senna escreveu especialmente para ela dentro do argumento de "Alagados", que se situa entre os de melhor qualidade e que, se confiarmos de fato na visão dos nossos produtores, não demorará a ir para a tela, em uma grande realização nacional.

Por enquanto, MCN fica mesmo no teatro, o seu primeiro objetivo artístico em uma carreira que constitui grande parte do sonho de sua vida. Retornando a Salvador no dia seguinte àquele em que conversou conosco e após uma permanência de mais duas ou três semanas no Rio, a atriz deve ter reiniciado os seus trabalhos na Companhia Baiana de Comédias, um grupo que se vem firmando no cenário teatral do Estado.

# MARIA



# CONCEIÇÃO NUNES

Texto de Leila Dora

Fotos de Valentin

## — NÃO ME CHAMEM DE "MUSA" ...

**Maria Conceição Nunes, beleza baiana do palco e da tela, considera-se até sem muita sorte no cinema pois já perdeu duas boas oportunidades (uma delas, na filmagem de "Seara Vermelha" onde seria a "Gertrudes" da história de Jorge Amado)**

Antes, contudo, do teatro propriamente dito, ela quis tentar o *ballet*. Mas não conseguiu efetuar os estudos para esse fim devido à profissão do seu pai, que a forçava a constantes viagens. Decidiu então ser professora. Gosta de ensinar às crianças e revela que talvez um dia volte a fazer o mesmo. Abandonando a escola onde lecionava, foi certa vez convidada por uma firma de Salvador para realizar decorações em *boutiques* e vitrinas. Fazia sucesso nessa tarefa quando pensou em teatro. Resolveu agir depressa e matriculou-se na Escola de Teatro da Universidade da Bahia, onde segue o curso de interpretação, com o diretor Luís Carlos Maciel. Em 1962, interpretou o papel de "Dalva" na peça de Abílio Pereira de Almeida "Em Moeda Corrente do País", sob a direção de Leonel Nunes, ao lado de Jurema Penna. Esse original marcou a estréia da Companhia Baiana de Comédias, da qual Conceição faz parte como atriz e acionista. Entretanto, a artista havia já demonstrado anteriormente os seus méritos aparecendo em dois papéis, e como único elemento feminino do elenco, em "Arroz, Feijão e Simpatia", encenado pelo Centro Popular de Cultura da Bahia. MCN desempenhava, nesse espetáculo, a figura de uma jovem mulher sofisticada e a de uma universitária "veterana" que apresentava a própria peça ao público, merecendo deste grandes aplausos, naturalmente...

(Conclui na pág. 57)



## TV VAI À PRAIA

● O flagrante foi tomado no Arpoador, sob o sol do meio-dia, e mostra Oswaldo Loureiro e Myriam Pérsia entrevistando Teresa Rachel para o teleprograma "Domingo na Praia", do Canal 6, que tantas e tão sensacionais surpresas vem oferecendo ao público através dos "flashes" das suas reportagens...



# FORA



# DE FOGO

zenaide

andrea

## A BELA E A FERA

● Claro está que o "Monstro" que Helena Inês parece afagar sorridentemente é mesmo de bronze, não faz mal a ninguém e fica situado, nessa eterna atitude agressiva, nos verdes jardins da Praça General Osório, defronte do Teatro de Bôlso, onde a atriz baiana vem obtendo novos êxitos em "Familia Pouco Familia"... Mas, de qualquer modo, aqui temos a bela e a fera em uma nova versão



☆ De volta ao Brasil (porém por pouco tempo, que o seu endereço permanente é mesmo Paris, e isso há vários anos já) o ator José Lewgoy. Veio na qualidade de co-produtor de "Amor, Humor e França", que começou a ser rodado a bordo do transatlântico *France*, aqui chegado durante o Carnaval, com centenas de turistas. E o Carnaval (o do Rio, naturalmente...) foi o tema principal desse filme que conta com a participação de artistas europeus: Oliver Depax, Catherine Rouville, Marie Hélène Pesier, Sybil Saunier e Paula, ex-Miss Itália. Direção de François Reichenbach. Retornando à Europa, Lewgoy irá atuar em "Um Anjo Passou", em Roma, ao lado de Anthony Quinn.

☆ Jardel Filho, mais uma vez chamado a filmar na Argentina, foi o protagonista de "Racconto", com o novo diretor Ricardo Becher. No mesmo elenco, a modelo Anita Larronde.

☆ Os produtores nacionais têm ido buscar na literatura muitos dos argumentos de suas novas realizações. Agora, diz-se que um grupo cinematográfico está interessado no romance de Perminio Asfora, "O Amigo Lourenço". Sabe-se também que Herbert Richers adquiriu os direitos de filmagem de "Curral Nôvo", de Adalberon Cavalcânti Lins.

☆ Ao contrário do que desejávamos e do que foi até noticiado, Paulo Autran ficará afastado do palco cêrca de seis meses em consequência do acidente automobilístico que sofreu na Rio-São Paulo. Substituiu-o em "My Fair Lady", no papel do Professor Higgins, o ator Edson França. O espetáculo do Carlos Gomes, estrelado por Bibi Ferreira, deverá estreiar agora em São Paulo, estando em cogitações, apesar do su-

## O ASSUNTO? NB, ORA ESSA...

● Norma Bengell continua despertando as atenções das revistas especializadas — e também das outras... Aqui, como em Roma, onde ela se fixou cinematograficamente, e até em Paris, que é a sua "terceira pátria" artística (devido ao filme que interpreta com Alain Delon: "Aquário" e a outros que devem vir depois disso, não tenham dúvidas). Na foto, Norminha é vista folheando publicações brasileiras, que, é óbvio, tratam dela e do seu sucesso internacional...

cesso que vem alcançando Edson França, um novo substituto para Paulo Autran, recaindo as preferências dos empresários em Milton Moraes e Jardel Filho.

☆ Muita gente de cinema na nova peça de Pedro Bloch em cartaz no Teatro do Rio: Renata Fronzi, Myriam Pérsia, Maria Pompeu, etc.

☆ José Condé deverá aparecer também (a exemplo do que ora faz Jorge Amado com a filmagem do seu romance "Seara Vermelha") em algumas cenas de "Um Ramo Para Luísa", que Wilson Silva vai filmar. Jorge Dória e João Bethancourt foram os adaptadores dessa obra de Condé. Conforme informamos anteriormente, Sônia Dutra e o seu *new-look* facial estarão no elenco...

☆ João Paulo Adour, que tamanho sucesso conquistou logo que surgiu em "Família Pouco Família", no Teatro de Bólso, onde continua a merecer aplausos, tem recebido inúmeros convites para o cinema. Aliás, João Paulo esteve para ser lançado cinematograficamente há uns três anos atrás, só não tendo estreado porque o filme, que seria uma audaciosa realização do movimento novo que então se esboçava, não chegou a ser feito... Nada mais justo, pois, que o cinema pretenda agora o seu concurso, roubando-o um pouco ao palco... O jovem e vitorioso galã deverá trabalhar em uma película que se inspira em uma peça de Abiláz Pereira de Almeida e que trata dos problemas da juventude transviada.

(Conclui na pág. 70)

## POR UM MINUTO: AUDREY...

● Se vocês quiserem, podem credenciar a muito cinematográfica Elizabeth Gasper (à direita) com mais um título: o de imitadora de Audrey Hepburn, conforme êste flagrante de Alexandre... Tudo não passou, no entanto, de uma simples brincadeira da Elizabeth, enquanto, no Tijuca Tênis Clube, aguardava o início de mais uma transmissão do programa "Clube das Garôtas na TV", no qual foi lançada como apresentadora e que vem sendo semanalmente realizado pela Tupi, sob os auspícios da revista "Garôtas" (também da Rio Gráfica).



## PAUSA PARA O IDÍLIO

● Osaná Rocha e Martha L'Amour são os românticos de "Tropeiro, Cruzada da Esperança", que Aécio F. de Andrade vem de filmar no interior da Bahia com a sua equipe. O filme, que se desenvolve no século passado, narra principalmente a dura realidade da vida de então quando vilarejos e povoados do sertão dependiam, para as suas comunicações e até mesmo para o seu abastecimento de gêneros de primeira necessidade e de remédios, da heróica figura do tropeiro, que, viajando sem parar de um lado para outro, conduzia no lombo dos seus animais os artigos de maior utilidade para os habitantes daquela região (e de muitas outras do Brasil, ainda sem via férrea). No elenco, além dos citados acima, temos Mozart Cintra (que protagoniza o "Tropeiro-Chefe"), Alfredo Murphy (que interpreta o "Capitão Santo"), Marina Batista, Rodolfo Berkirner, José Melo e Antônio de Jesus. Fotografia de Waldemar Lima.

## TEATRO E CINEMA

● Integrando o elenco (em 3 papéis diferentes) de "Bonitinha, Mas Ordinária", no palco da Maison de France, no Rio, e reaparecendo na tela em "Um Morto ao Telefone" e "Sonhando com Milhões" (versão da peça "Em Moeda Corrente do País"), Sílvio Soldi tanto pertence ao cinema quanto ao teatro, não sabendo mesmo qual dos dois prefere... SS conta com muitos outros filmes em sua bagagem, dentre os quais "As 7 Evas", "Sherlock de Araque" e "Aí Vem a Alegria" são os que mais se destacam. No teatro, onde começou com Madame Morineau em "Uma Rua Chamada Pecado" e "Elizabeth de Inglaterra", ele já atuou ao lado de Dulcina ("Chuva", "Sorriso de Gioconda", "Imperador Galante", etc.), Maria Della Costa ("Família Barrett", "Rebeca" e outras peças), Jaime Costa, com quem contracenou em "A Morte do Caixeiro Viajante" e em cujo elenco permaneceu por dois anos consecutivos.

FORA



DE FOGO

zenaida

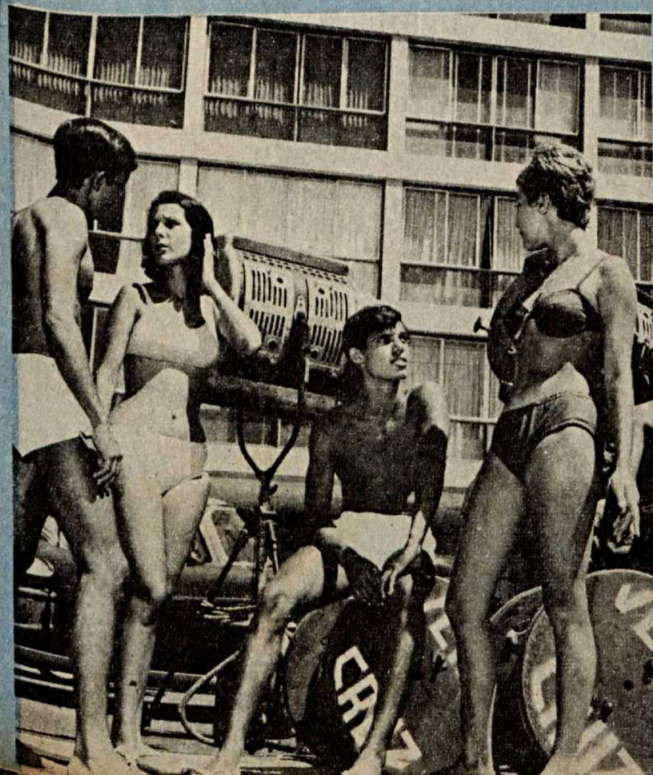
andrea



O Trio Tamba veio até para a rua (cercado das beledades que aparecem no filme) para algumas cenas de "Bossa Nova"

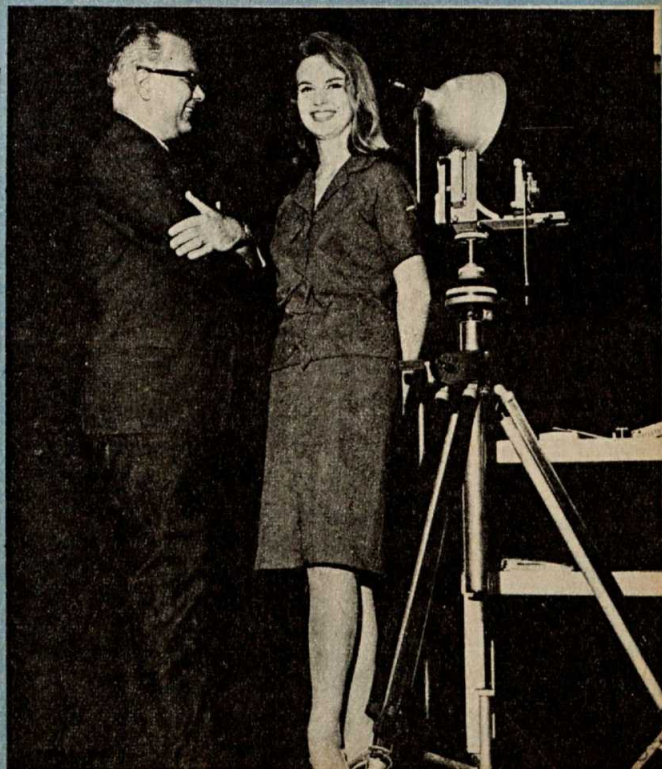
Os vinte minutos de projeção de "Bossa Nova" já "voaram", com Louis Serrano, para os Estados Unidos. Custaram, êsses poucos minutos de filme "útil", onze milhões de cruzeiros e foram rodados aqui, no Rio, sob a direção de Christensen, com endereço certo para a Semana do Cinema Brasileiro a ser enfim realizada nos últimos dias dêste mês no Carnegie Hall, de Nova York. Ali, nessa mostra que deverá contar com a presença de uma comitiva de nossos artistas, figurará o novo filme ao lado de outros shorts que também demonstram o progresso da nossa sétima arte ("Couro de Gato", "O Menino das Calças Brancas", etc.) e de importantes produções em longa metragem, como o próprio e premiadíssimo "Pagador de Promessas". E "Bossa Nova" a primeira realização da Cruzeiro Filmes Internacional, que já vai pôr em andamento o seu projeto n.º 2: a filmagem de "Odorico, o Amor e a Morte", com script de Dias Gomes, que terá como ambiente uma pequena cidade baiana à beira-mar. O "Trio Tamba", Baden Powell, Mathilde, Silvio Cesar e outros surgem em "Bossa Nova" com as criações mais famosas dêste vitorioso movimento musical da nossa gente. E temos também uma porção de novos artistas: Alan Nathan, Dóris Dauter, Elke, etc.

Soraya e Glorinha, duas garôtas que participam do elenco, em um intervalo de filmagem



# "BOSSA NOVA" JÁ SEGUIU PARA NY

Elke, rainha do café em Minas, foi convidada por Louis Serrano para estreitar em "Bossa Nova". E aceitou, naturalmente...





ping-pong

## IRMA ALVAREZ

— Nome verdadeiro, data e lugar de nascimento.

Irma Rufina Alvarez Puster. Nasci em Buenos Aires, Argentina, no dia 21 de novembro de...

— Altura, peso, cabelos e olhos.

1,74. 62 quilos. Cabelos pretos e olhos castanho-escuros.

— De que maneira ingressou na carreira artística? Que fazia anteriormente?

Ingressei no cinema fazendo uma ponta no filme argentino "Do Outro Lado da Ponte". Depois fui modelo. Vim para o Brasil contratada por Válder Pinto.

— Com que idade começou a carreira artística?

18 anos.

— No seu conceito, o que é preciso para ser um bom ator?

Um bom ator já nasce ator... e se completa com estudo, prática e chance.

— Qual sua opinião sobre o cinema brasileiro e principalmente o cinema moderno?

Quanto ao cinema brasileiro, elemento humano não falta. Falta é organização e disciplina artística. Se continuar a opressão sobre a distribuição (10 filmes estrangeiros para um nacional), não podemos ir para a frente. A evolução do cinema brasileiro tem sido ótima e se continuarmos assim iremos muito longe.

— Como recebe os comentários da crítica?

Acceto crítica boa e má, desde que seja construtiva.

— Está contente com a vida que leva?

Apesar de não me sentir realizada, vivo contente com a vida que levo.

— Qual a sua distração predileta?

Escutar um bom disco, ler um bom livro e admirar a vista que se descortina da janela do meu apartamento.

— Sentiu alguma emoção quando teve de cortar os cabelos?

Não. Meu medo era, unicamente, ao tirar os cabelos deparar com uma cabeça deformada.

— Qual a maior emoção de sua vida?

Ao ser convidada para estrear "Pôrtos Das Caixas".

— O que é feito do filme "Cavalo de Oxumaré"?

A filmagem até o momento não foi concluída, o que acho uma loucura do Sr. Carlos Niemayer.

— Acha que existe amor verdadeiro? Sim.

— A quem mais ama na vida? A minha mãe.

— Gosta da vida noturna?

Sim, dentro de minha casa com meus amigos, num bom bate-papo.

— Já participou de algum festival de cinema?

Veneza, em 1961.

— Qual o tipo de personagem que prefere viver?

Dramático.

— Que nos diz de sua vida sentimental?

Vai bem.

— Nos esportes, quais as suas preferências?

Basquete e mergulhos.

— Quais os artistas preferidos do cinema estrangeiro e nacional?

Montgomery Cliff, Toshiro Mifune, Vivien Leigh e Jurema Pena.

— Torce por algum clube? Qual o jogador que mais admira?

Vasco. Amarildo.

— Que acha dos fans? Responde às cartas?

Incentivam o artista. O artista que não tem fans é fracassado. Sim, respondendo às cartas.

— Qual o filme nacional que mais a impressionou até hoje?

O melhor filme nacional intitula-se "Pôrto das Caixas". Foi rodado em Pôrto das Caixas, Rio de Janeiro.

— Quais os seus planos para o futuro?

Trabalhar muito para comprar minha casa e meu carro.

— Gostaria de dirigir um filme?

Claro. Tenciono brevemente produzir um grande filme.

— Tem algum curso de arte dramática?

Não. Cursei canto, desenho, piano e dança. Só não cursei cinema. Trabalho por vocação. E não se esqueçam, sou compositora e poetisa.

— Gosta de dançar?

Sim, qualquer tipo e especialmente o balango.

— Tem alguma coisa de sua carreira artística que queira mencionar?

Embora pareça surpreendente, tenho a narrar que "fantasmas não existem", pois o que apareceu por ocasião da filmagem de "Pôrto das Caixas" nada mais era que um audacioso ladrão...

— Filmes em que já apareceu?

"Os Dois Ladrões", "Cavalo de Oxumaré", "Nordeste Sangrento" e "O Pôrto das Caixas".



em ficha

## Annik Malvil

Nome verdadeiro — *Annik Deligant*  
Data de nascimento — 11 de maio de 1939

Lugar — *Bruxelas*

Estado civil — *Solteira*

Pêso — 55 kg

Altura — 1,62

Olhos e cabelos — *Castanho-claros*

Busto — 93

Cintura — 62

Filiação — *Daniel Deligant-Emma Deligant*

Cursos — *Científico*

Profissão anterior — *Modêlo — ma-  
nequim e atriz*

Experiência artística — *Teatro —  
TV — cinema*

Data de estréia — 1947

Filmes — *"Conceição", "Férias no  
Arraial", "Os Vencidos"*

*Annik Malvil*

Peças teatrais — *em francês —  
"L'Oeuf de-La Grâce" — "Le  
Comissaire est bon enfant". Em  
português — "A Engrenagem"  
(J.P.Sartre), "O Bezerra de Ou-  
ro" (Abílio P. de Almeida), "Iní-  
migos Íntimos" (Barrilet —  
Grédy), "A Visita da Velha Se-  
nhora" (Durrenmatt)*

Rádios — *Rádio Excelsior, de São  
Paulo*

Televisões — *Canal 7, 4, 2 e 9 (São  
Paulo), TV-Rio (Rio)*

Autores literários — *Simone de  
Beauvoir — Hervé Bazin — Jor-  
ge Amado*

Compositores — *Bach — Jazz mo-  
derno — Charles Aznavour*

Pintores — *Impressionistas*

Teatrológicos — *Dusart — Marcei  
Acharé — Jean Anouilh*

## "O DINHEIRO NÃO É TUDO"

(Continuação da pág. 9)

uma estrêla, em Londres esperando o momen-  
to de cumprimentar a rainha de verdade.  
Parecia Alice no País das Maravilhas.

— Pensei que ia morrer de medo. Nunca em  
minha vida fiquei tão apavorada nem creio  
que torne a ficar. A rainha se aproximou e fiz  
minha reverência certa de que não poderia mais  
levantar-me. Nem sei como o consegui. Talvez  
alguém me tenha ajudado. Não podia ver nem  
ouvir. Era como se tivesse sido golpeada na  
cabeça por um enorme sino.

Mas a gente acaba acostumando-se. Tem que  
se acostumar e em pouco tempo. Meus auxilia-  
res diretos me dizem que no fundo continuo  
sendo uma moça ingênua de 22 anos e que es-  
tou custando a aprender, mas me consolo pon-  
derando que se fôsse tão tôla como dizem não  
os teria escolhido para me orientarem. Eles são  
meus navegadores e arranji minha carreira de  
modo a manter minha família como parte inta-  
grante dela.

Não sei como é que fazem em Hollywood por-  
que nunca estive lá, mas acredito que tal como  
os astronautas e cosmonautas eles seguem os  
mesmos padrões de sobrevivência.

Meu equipamento, entretanto, traz a marca  
inconfundível de Cardinale. São três os meus  
navegadores, todos jovens porque sou jovem  
também. Assim há melhor compreensão. Os três  
são de diferentes nacionalidades... Marianne  
Frey é francesa, Caroline Pfeiffer é americana  
e Fabio Rinaldi é italiano. Eles me aconselham  
sobre o que devo ver e não ver, fazer e não  
fazer, sempre de acordo com seus conhecimentos  
e instintos. Sei que são contra mim porque  
não tirei vantagem de minha popularidade para  
obter maiores salários. Querem que eu siga o  
exemplo dos astros atuais, que recebem salá-  
rios astronômicos, porque acham que eu os me-  
reço também. Mas em matéria de dinheiro não  
reço conselho de ninguém. E é por isso que  
algumas pessoas que sabem o quanto recebo  
por meus trabalhos me apelidaram de "a estrê-  
la mais mal paga do mundo".

Ganho apenas um milhão de liras por mês.  
Pouco mais que 1.600 dólares. Até bem pouco  
tempo meu salário era de 600 liras e eu o con-  
siderava bom. Eu era totalmente desconhecida  
quando o Sr. Cristaldi me deu um contrato ex-  
clusivo de cinco anos para eu assinar. Devo a  
êle tudo o que sou. Nos primeiros quatro anos,  
fiz dezessete filmes, mas também aprendi a res-  
presentar sob a direção dos melhores diretores  
da Itália. Foi um negócio justo. Fui bem trata-  
da, jamais me forçaram a aceitar papéis que eu  
não quisesse. Sei que Rosanna Schiaffino teve  
contrato com a mesma companhia, a Vides, e os  
deixou. Pois acho que agiu mal.

Posso ser muito jovem para ter opiniões sô-  
bre assunto desta natureza, mas não acho que  
uma estrêla deva apaixonar-se pelo dinheiro,  
principalmente se é jovem. Estou em boas mãos,  
talvez nas melhores de tôda a Itália. Franco  
Cristaldi é um cineasta por excelência e extre-  
mamente justo. Nem todos o são. Alguns não  
se importam de tirar vantagens de suas estrê-  
las. Mas a Vides sempre foi bondosa comigo.  
Começaram a pagar-me o milhão de liras em  
dezembro de 1961, embora eu só devesse rece-  
bê-la a partir de janeiro de 1962. Mandei Ca-  
roline devolver o excedente. Ela disse que eu  
estava maluca.

Mas eu sou assim e se nesse ponto sou dife-  
rente de outras estrêlas tanto melhor. Sei que  
de cada vez que a Vides me emprestou a ou-  
tros estúdios o fez por 90 milhões de liras. Sei  
que ganho muito pouco em comparação a So-  
phia Loren. E Burt Lancaster, meu galã em "The  
Leopard", recebeu 750.000 dólares ou sejam  
465.000.000 de liras pelo seu papel.

Outras podem ficar aturdidas com êsses nú-  
meros, mas eu, não. Pouco me importa o que  
recebem outros astros. Se a Vides pode ganhar  
dinheiro à minha custa, sinto-me feliz. Oferece-  
ram-me um contrato de mais dois anos, até o  
fim de 1964, e assinei-o. Estou feliz com êles.  
São prestativos. Recebo valiosos presentes no  
término de cada produção. Certa vez foi um  
casaco de pele de leopardo. No meu último ani-  
versário deram-me brincos e anéis de brilhan-  
tes. Quase não compro vestidos. Pagam minhas  
viagens e meu carro. Quando vêm dizer-me que  
sou explorada fico possessa. Jamais teria con-  
seguido sucesso no cinema se não fôsem êles.  
Por isso sou grata. A casa em que moramos é  
uma enorme mansão alugada. Tôda a minha  
família reside comigo. É de propriedade de um  
sócio da Vides e o estúdio prontificou-se a com-  
prá-la para mim para que eu a pagasse a presta-  
ções. Mas eu não quis. Não quero saber de  
dívidas. Ainda não sou bastante rica para com-  
prá-la à vista.

Sou eu quem mantêm a minha família, mas  
pouco me importo. Sinto orgulho disso. Depois  
que veio reunir-se a nós em Roma, no ano pas-  
sado, papai não trabalhou mais. Legalmente,  
êle não é residente na cidade e por isso não  
pode empregar-se, mas está sempre ocupado  
com a minha correspondência, pois sabe ler es-  
panhol, francês e italiano. Minha mãe dirige  
nossa casa. Minha irmã, Blanche, de 21 anos,  
está frequentando um curso de arte dramática  
e meus irmãos Bruno, de 18, e Adrian, de 15 anos,  
ainda estudam. Dentro de alguns anos colabo-  
rarão comigo na manutenção da família.

Adoro meu lar. Lá não sou a estrêla Claudia  
Cardinale. Posso afirmar com orgulho que, após  
20 filmes, incluindo "The Leopard", para Vi-  
conti, e "Fellini 8 e meio", sou a mesma pes-  
soa de quatro anos atrás. Conheço muitos atô-  
res e atrizes que carregam o fardo da pretên-  
são onde quer que se encontrem e são incapazes  
de se desvincilhar dêle quando estão em casa.  
Mas eu sei riscar um traço separando minha  
imagem pública do ser humano real. Em casa, o  
que papai manda eu faço. Sou a filha obe-  
diente de sempre.

Ainda me maravilho diante de atôres que vi  
representar na tela e não ousa associar-me com-  
pletamente com êles. Meus conselheiros dizem  
que essa é uma criança que devo eliminar de-  
pressa, mas não tenho pressa alguma. Gosto  
de arregalar os olhos diante de um grande as-  
tro internacional. Sou tímida e não vejo nada  
de errado nisso. Gosto de fazer compras nas  
lojas no meio do povo. Sei que sou privilegia-  
da nesse particular, mas que talvez êsses in-  
gênuos prazeres dentro em breve me sejam in-  
gênuos. Outros astros temem ser açoitados pela  
multidão.

Pois ninguém me molesta. O povo me reco-  
nhece, mas não estraga meu prazer. Em Paler-  
mo, eu andava de bonde e comprava peixe no  
mercado. Até os célebres "papparazzi" de Roma  
me deixam em paz. Tenho um acordo verbal com  
o "rei" dêles, Alexis Krochenko. Não costumo  
ir a clubes noturnos e certa vez os "papparaz-  
zi" me descobriram na praia de biquini... Era  
uma oportunidade única para êles. Mas eu dis-  
se a Alexis: "Estou na praia com minha famí-  
lia, por favor, não tirem fotos." Ele disse "O.  
K." e fez sinal aos outros para que se fôssem.  
Algo assim jamais aconteceria com Liz Taylor...

Ao contrário de outras estrêlas, tenho perdi-  
do muito pouco do que se chama a vida normal  
e sadia. E não mudei desde o primeiro dia em  
que pisei diante das câmaras para o primeiro  
filme. Ainda posso sentir um medo terrível, co-  
mo se fôsse principiante.

Meus conselheiros vivem dizendo: "Claudia,  
cresça!" Mas pergunto a mim mesma: para quê?  
Não tenho pressa alguma. Sei tomar ares de  
estrêla como qualquer uma das outras, se ne-  
cessário, e o povo fica deliciado. E o prazer do  
público é meu prazer.

Não tenho álbuns de recordações, de recor-  
tes. Não há lei que me obrigue a isso, há?  
Os repórteres já escreveram milhões de pala-  
vras sobre a minha pessoa e ainda me espanto  
ao pensar onde encontram tanto material. Não  
que eu não os ajude. Gosto de cooperar. Mor-  
ravia pediu-me a entrevista que depois foi publi-  
cada no "Esquire" e não fiz objeções. Mas  
quando a li foi como se lesse algo de outra  
pessoa.

Isso acontece sempre. Não consigo associar as  
reportagens à minha pessoa. Sempre pintam  
uma imagem muito diferente da real e isso me  
confunde. É claro que desejo ser no futuro uma  
grande atriz. Tô grande como a maior que já  
houve desde a invenção do cinema. Mas faço  
diferença entre atriz e diva. Magnani é uma  
grande atriz, Maria Callas é uma diva e Sophia  
Loren é uma estrêla.

Sei que também sou estrêla e isso me faz  
muito feliz. Sei de muitas que não conhecem  
o que é felicidade. Vivem correndo-se de di-  
mês umas das outras. Evitam-se mutuamente.  
Também me evitavam, mas isso não me impê-  
diu de admirá-las. Sophia me evitou no festi-  
val de Taormina, há um ano atrás, e ignorou-  
me numa viagem no mesmo avião para Roma,  
mas ainda assim sou sua fan. Nunca me vi  
diante de Gina, de modo que não sei qual se-  
ria seu comportamento. Mas sei que sou muito  
feliz por causa disso e meus conselheiros apro-  
vam minha atitude.

Lembro-me de minha emoção quando há um  
ano atrás o diretor de "Oggi Magazine" enviou-  
me uma mensagem comunicando que com Gina  
Lollobrigida e outros astros famosos do cinema  
italiano eu participaria de um debate sobre o  
estrelato. Eu estava em Paris na ocasião e re-  
gressei o mais rapidamente possível para cha-

(Conclui na página seguinte)

# teen-age teen-age teen-age

● Tommy Roe admitiu outro dia que seu disco de sucesso, "My Little Shie-lah", é praticamente uma cópia de "Peggy Sue" do falecido Buddy Holly.

— Nós nos lembramos que o estilo de Buddy nunca foi imitado e eu não me importo de ser o primeiro a fazê-lo. Considero uma homenagem a ele e espero que seus fans não se importem. Aparentemente não se importam, pois cerca de 250.000 cópias foram vendidas já.

● Bobby Vee voltou de uma "tourné" a Hollywood com uma história interessante para contar. Bobby estava na Filadélfia jantando com seu empresário, Arnie Mills, quando uma adolescente se aproximou, pegou um copo d'água da mesa e derramou-o na cabeça de Bobby. O empresário agarrou a molinha e ia chamar a polícia quando Bobby interveio a favor dela.

— Na certa ela fez aquilo num impulso — disse Bobby, sorrindo. — Eu costumava fazer coisas assim quando frequentava a escola secundária.

● Vocês se lembram daquele cantor de "rock", o Gene Vincent? Ele foi um dos mais famosos há alguns anos. Adivinhem o que faz agora? Tem uma enorme granja no Arkansas. Ainda toca sua guitarra e canta, mas declara:

— Tentel gravar sucesso atrás de sucesso. Quando eles começaram a escassear resolvi tentar outra coisa. E estou indo muito bem.

● Tommy Sands, que era magro como um caniço, está agora fazendo dieta para perder uns quilinhos extras. Tommy engordou muito e a razão é simples. Sua esposa Nancy Sinatra Jr. faz quitutes italianos para ele todas as noites.

● O último disco de Connie Stevens, "Please Mr. Songwriter", está subindo rapidamente nas paradas de sucessos americanas o que prova que Connie sabe como vender uma canção.

— Estou feliz com o sucesso do meu novo disco — declarou ela. — Cantar é tudo para mim e creio que

sempre será. Mas isso não quer dizer que representar não seja importante. Só espero poder combinar as duas coisas em minha carreira.

O último namorado de Connie, o jovem ator Tod Windsor, parece concordar com um grande número de rapazes de Hollywood que consideram Connie, "a maior".

● Claude King, que há 15 anos grava discos sem nunca ter conseguido um que vendesse um milhão de cópias, estava no chuveiro de sua casa de Houston quando recebeu a notícia de Nova York de que "Wolverton Mountain" estava em primeiro lugar nas paradas de sucessos.

— Eu estava me escovando quando minha mulher gritou através da porta que "Wolverton Mountain" havia vendido 300.000 cópias.

E qual a conclusão de Claude depois desta experiência?

— Vou tomar um banho de chuveiro três semanas depois do lançamento de cada um dos meus discos — sorri ele.

## CHÁ LAX TAMBÉM EMAGRECE NO VERÃO.



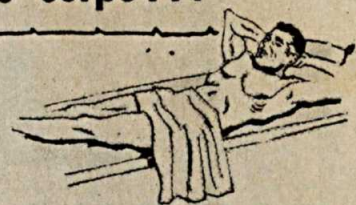
Chá Lax é um refrigerante gostoso no verão, quando guardado no refrigerador! Prepare-o normalmente e tome-o depois geladinho! Chá Lax é o único processo natural de emagrecimento porque é feito de ervas selecionadas e mantém os intestinos funcionando com absoluta regularidade!

PEÇA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES

## CHÁ LAX

Depois de tudo  
trate um pouco  
do corpo...



A pele precisa ser atendida, em sua necessidade de respirar. A pele respira, sim. À tarde, depois do trabalho, passe pela ACM e faça uma sessão de massagem, ginástica, sauna, ducha ou mergulhe gostosamente na piscina.

VOLTE LÉPIDO PARA CASA

Associação Cristã de Moços

Prédio próprio

RUA DA LAPA, 86



Estacionamento facilimo

HISTÓRIAS DE MISTÉRIO E O

"Suplemento Amarelo do Crime"

X-9

Rugaplex

elimina as rugas pela hidratação natural da pele  
Nas Farmácias e Drogarias

## A MAIS GRANDIOSA HISTÓRIA JAMAIS CONTADA

(Conclusão da pág. 45)

A procura terminou com a seleção de três grandes locações no Vale dos Monumentos, em Utah, no Lago Pyramid, em Nevada, e no Vale da Morte, na Califórnia.

Os acampamentos das locações se transformaram em pequenas cidades sustentadas por Stevens com uma população média de 400 almas (excluindo os habitantes locais contratados para vários serviços no filme). O transporte para essas locações se faz em aviões, helicópteros, jipes, caminhões e carros particulares. Hotéis, restaurantes, teatros, parques de diversões, correios e igrejas foram construídos. Os técnicos abrangem desde carpinteiros e bombeiros, eletricitistas e pintores a artesões especializados em qualquer tipo de construção difícil. Dêsse modo, a economia das regiões onde se situam as locações assim como a da própria indústria cinematográfica recebeu um impulso considerável.

Certa vez foram reunidos mais de 1.500 extras para cenas na Muralha de Jerusalém erguida no Deserto de Utah. Os departamentos de empregos dos Estados do Utah e Arizona ajudaram a companhia de Stevens a recrutar residentes até 250 milhas de distância das locações.

As roupas foram outra tarefa gigantesca. Tênis num valor de mais de 700.000 dólares estão a cargo de Clinton Sandeen, dono de uma biblioteca com mais de 2.000 volumes sobre vestimentas e um veterano no assunto de quase três décadas no cinema. Cerca de dezoto mil peças de roupas estão sob sua responsabilidade e de seus 40 assistentes.

A tarefa de reunir mais de 250.000 adesões — às vezes por meio de aluguel ou compra, mas geralmente pela fabricação própria — incluindo desde uma frota de 12 veleiros de pesca galileus até pequenos vasilhames e outros utensílios caseiros, ficou a cargo de Sam Gordon, o mestre dos aderecistas. Durante a filmagem, Gordon tem uma média de 15 assistentes no set.

Stevens usou do mesmo critério cuidadoso para a escolha do elenco de animais. Essa tarefa foi confiada a Bill Jones, exímio treinador de animais. Jones reuniu uma cáfila de camelos, 250 ovelhas de uma raça rara, comumente citada na Bíblia, dúzias de bois Brahma que ensinam a obedecer-lhe, 75 cabras de uma raça especial encontradas no Reservatório dos Navajos no Novo México, cavalos mongóis, cães salsuki, hienas, cavalos árabes, macacos, pavões e

pombos às centenas... e um especial asno branco da Palestina que a Bíblia descreve como perfeito em sua conformação, sobre o qual Cristo entra em Jerusalém.

A Jerusalém de Stevens — ou pelo menos as muralhas da cidade — foi erguida nas vastidões ressequidas do Deserto de Utah, assim como outros sets menores.

Mas, no momento em que isto é escrito, os pregos finais estão sendo colocados num labirinto de sets nos estúdios da RKO onde Stevens e sua equipe continuarão os trabalhos terminada a rodagem dos exteriores. Nos 26 acres dos estúdios Desilu-Culver, como são chamados agora, a velha Jerusalém, a cidade de dois mil anos atrás, foi revivida em massa de papelão com seus templos e praças.

Foi nesse mesmo local, conhecido como "Os 40 Acres de Hollywood", apesar de ter apenas 26, que foi encenado o grande incêndio de Atlanta no clássico de 1939 — "... E o Vento Levou". Agora, das cinzas de Atlanta, ergue-se Jerusalém, com todas as minúcias exigidas por George Stevens. Ele se recusa a discutir o orçamento de sua produção, dizendo que seu objetivo nada tem de financeiro.

O que deve prevalecer é sua dedicada e elevada intenção de realizar do modo mais perfeito possível a maior história de todos os tempos.

F I M

## "O DINHEIRO NÃO É TUDO"

(Conclusão da pág. anterior)

gar no dia marcado. Estava nervosíssima no avião. Quando desembarcamos em Roma, era a noite do debate e corri como doida para não chegar atrasada. No escritório todo decorado com flôres as poltronas estavam caprichosamente arrumadas mas vazias. Eu era a única a aparecer. No último momento cada um dos outros havia, como disse Caroline, "desertado".

Os homens me deram uma recepção inesquecível. Para eles eu era uma heroína. Mas não era. Era simplesmente a mãe que ainda não cresceu ao ponto de entender o ciúme e o falso orgulho deste mundo e a auto-adulação. Se depender de mim, com a ajuda dos meus conselheiros, espero permanecer sempre assim.

F I M

# MARIA ANITA:

(Conclusão da pág. 59)

cidade, realmente maravilhosa, seduz a toda gente..." — confessa a estrelinha balana, sem entrar em maiores detalhes sobre o que vai fazer por aqui. Apenas nos disse, respondendo a uma pergunta, que se sente capaz de interpretar qualquer gênero de papéis, pois sempre se encontra um pouco em cada um deles, do dramático ao ingênuo, do sério ao romântico e ao risinho, e, mesmo, ao infantil. "Tenho feito papéis de criança (acho que devido ao meu tamanho...) e até me sinto um pouco de mim própria em cada personagem..." Uma jovem admirável e uma artista que promete brilhar muito, como vêem...

## "SHOW BUSINESS"

(Conclusão da pág. 14)

● Rex Harrison formará uma companhia teatral de repertório na Inglaterra neste outono. Harrison espera viajar em "tournée" representando peças clássicas e modernas. Será diretor, astro e ator de "pontas", dependendo da peça. O principal objetivo será descobrir novos talentos.

● Peter Finch dirigirá Alan Bates em "The Hero", na Itália este outono. Bates representa o papel-título e Finch redigiu o roteiro com a colaboração de Derry Quinn. A história original é de autoria do crítico britânico, Derek Monsey.

## FORA DE FOCO

(Conclusão da pág. 63)

☆ Difícil é imaginar que também possam sofrer de esgotamento nervoso as jovens e alegres "rainhas" do rock ou do twist... No entanto, foi o que se deu com a nossa encantadora Célia Villela, que também é artista de cinema e jornalista (escreve nesta mesma revista, como sabem). A nossa querida amiga encontrava-se em São Lourenço, por ordem médica, recuperando-se dos efeitos do excesso de trabalho dos últimos meses. Mandou-me uma carta, dizendo que iria procurar um lugar ainda mais sossegado para a sua cura. Já deverá estar novamente em forma quando vocês lerem estas linhas, é o que todos os seus amigos e fans esperam.

☆ Mais um grande papel foi confiado a Leonardo Vilar, o admirável protagonista de "O Pagador de Promessas" e que vem de interpretar "Lampião, Rei do Cangaço". Será ele o principal intérprete de "A Hora e a Vez de Augusto Matraga", de Guimarães Rosa, que Roberto Santos levará à tela, com locações em Diamantina e adjacências.

☆ Ainda não tenho informações precisas da data em que Alain Delon virá ao nosso país, minha adorável leitora Vânia, de São Paulo. Creio, contudo, que o astro francês visitará também essa capital, onde estão situados os escritórios do Sr. M. Alberto Kanetti, coprodutor da comédia musicada que Alain Delon interpretará no Brasil. E, assim, os jornais diários deverão informar da presença do artista em São Paulo, satisfazendo a curiosidade, de resto naturalíssima, de suas admiradoras...

☆ Uma new-face que promete fazer sensação: Maria Ribeiro, que trabalhava nos laboratórios da Lider Cinematográfica e que jamais havia pensado em atuar diante das câmaras, foi escolhida para ser a heroína de "Vidas Secas", que Nelson Pereira dos Santos roda em Palmeira dos Índios com script baseado no conhecido romance de Graciliano Ramos.

☆ Antônio Cristiano continua com o seu movimento de figurantes para o cinema nacional, à Rua Conde de Bonfim, 1331, onde os candidatos poderão procurá-lo durante as horas úteis, todos os dias. Até aulas de arte dramática ele ministra aos que desejam ingressar no cinema, profissionalmente.

☆ Vitor Lima deverá iniciar as filmagens da "Vida de Noel Rosa" nestes próximos dias.

☆ Com Irma Alvarez vivendo a figura de um manequim profissional que é misteriosamente assassinada, roda-se no Rio o filme "Morte na Passarela", baseado no conto policial de Luiz Lopes Coelho, "Ninguém Mais se Perderá

# RESENHA

Por Newton Couto

Antes de enumerarmos os filmes inéditos que estrearam na primeira quinzena de fevereiro deste ano, para controle de nossos leitores, queremos fazer duas pequenas observações de interesse para os que nos lêem. É que na publicação da primeira quinzena de lançamentos de janeiro saiu, por um lapso, que o filme "O Fantasma da Ópera" (The Phantom of the Opera) era distribuído pela Rank, quando na verdade o foi pela Universal-International, e a película japonesa "Leito Sem Calor" tem o título original "Hitori Ne". Dadas estas informações, passemos a relatar os filmes estreados na quinzena número um deste mês.

"UMA VEZ POR SEMANA" (Boys' Night Out), americano, produção da Kimco-Film distribuída pela Metro Goldwyn Mayer, com Kim Novak, James Garner, Tony Randall, Howard Duff, Howard Morris, Janet Blair, Patti Page, Anne Jeffreys, Jesse Royce Landis e Oscar Homolka. Direção de Michael Gordon. Cenografia de Henry Grace e Jerry Wunderlich. Música de Franc De Vol. Fotografia de Arthur Arling. Roteiro de Ira Wallach baseado na adaptação de Marion Hargrove de uma história de Arne Sultan e Marvin Worth. Cinemascope. Metrocolor. Proibido até 14 anos.

"CUPIDO NÃO TEM BANDEIRA" (One, Two, Three), americano, produção Mirish distribuída pela United Artists, com James Cagney, Horst Buchholz, Pamela Tiffin, Arlene Francis, Liselotte Pulver, Howard St. John, Hans Lothar, Lois Bolton, Leon Askin, Peter Capell, Ralf Worter, Red Buttons. Direção de Billy Wilder. Roteiro de Billy Wilder e I. R. L. Diamond baseado numa peça de Ferenc Molnar. Fotografia de Daniel L. Fapp. Música de André Prévin. Livre.

"OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO" (The Pirates of Blood River), americano, inglês, produção da Hammer distribuída pela Columbia Pictures, com Kerwin Mathews, Glenn Colbert, Christopher Lee e Marla Landi. Produtor: Michael Carreras. Direção de John Gilling. Roteiro de Jimmy Sangster. Megascopo. Colorido. Proibido até 14 anos.

"HISTÓRIAS ENCANTADAS" (Historias Encantadas), mexicano, com Cesáreo Quesadas (Pulgareito), Nora Vervan, Jesus Brook, Enriqueta Lavat, José Elias Moreno. Direção de René Cardona. As fantasias: "A Menina Encantada", "A Menina do Borralho", "O Mágico Merlin", "O Diabo" e "O Menino de Ouro". O ballet de Ricardo Luna interpretou "Fascination", "Cirandinha" e "Jingle Bells". Distribuição Pelmex. Colorido. Livre.

"... E DEUS OUVIU SUAS PRECES" (El Gran Día), espanhol, com Miguelito

Gil. Direção de Rafael Gil. Distribuição Astral Filmes. Livre.

"PROPRIEDADE PRIVADA" (Private Property), americano, com Corey Allen, Warren Oates, Kate Manx, Robert Wark e Jerome Cowan. Direção de Leslie Stevens. Roteiro de Leslie Stevens. Fotografia de Ted McCord. Proibido até 18 anos.

"ZOMBIES, OS MORTOS-VIVOS", mexicano, com Lorena Velasquez e Armando Silvestre. Direção de Benito Alazraki. Proibido até 18 anos.

"SUBLIME RECORDAÇÃO" (Bello Recuerdo), espanhol, com Joselito e Libertad Lamarque. Drama. Direção de Antonio Del Amo. Eastmancolor. Livre.

"OBSESSÃO DE MATAR" (War Hunt), americano, produção da T-D Enterprises distribuída pela United Artists, com John Saxon, Robert Redford, Charles Aidman, Sydney Pollack, Gavin McLeod, Tom Skerritt, Tony Ray e Tommy Mat-suda. Policial. Direção de Denis Sanders. Produção de Terry Sanders. Roteiro de Stanford Whitmore. Fotografia de Ted McCord. Proibido até 14 anos.

"OS AMORES DE UM REI" (Vive Henri IV, Vive l'Amour), francês, produção da Roche Productions-Dama distribuída pela Imperial Filmes, com Frances Claude, Jean Sorel, Danielle Gaudbert, Melina Mercouri, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Vittorio de Sica, Nicole Courcel, Jean Danet, Roger Hanin, Bernard Blier, Simone Renant, Lise Delamare, Carette, Armand Mestral. Direção de Claude Autant Lara. Roteiro de Jean Aurenche e Henri Jeanson, diálogos deste. Produtor: Ray Ventura. Dyaliscope. Eastmancolor. Proibido até 14 anos.

"O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO" (Prisoner of the Iron Mask), italiano, com Michel Lemoine, Wandisa Guida, Jany Clair, Andrea Bosic e Giovanni Materassi. Drama. Direção de Francesco di Feo. Roteiro de Silvio Amadio, Ruggero Jacobbi e Francesco di Feo. Produção da American International distribuída pela Imperial Filmes. Techniscope. Colorido. Proibido até 10 anos.

"SAINT TROPEZ BLUES" (Saint Tropez Blues), francês, com Marie Laforet, Fausot Tozzi, Jacques Higelin, Pierre Michel, Claude Chabrol, J. M. Rivière, Monique Just e Yvonne Clech. Comédia. Direção de Marcel Moussy. Roteiro de Marcel Moussy e J. P. Rappeneau. Música de Henri Crolla. Fotografia de Pierre L'Homme. Produção da Champs-Elysées Productions-Majic Films; distribuída pela França Filmes. Eastmancolor. Proibido até 18 anos.

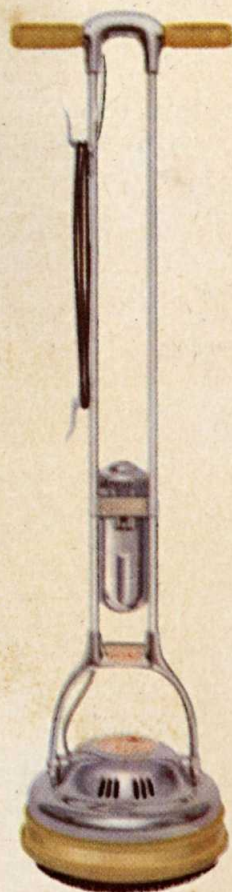
Por Luba". Direção de Francisco Campos. Fotografia de Mário Carneiro. Supervisão de Joaquim Pedro (o autor de "Couro de Gato"). No elenco: Josef Guerreiro, Nelson Camargo e Carvalho Laureiro.

☆ O editor Enio Silveira é um dos produtores de "Corpo Vivo", romance de Adonias Filho que será filmado brevemente pelo diretor Carlos Diegues, com roteiro deste e de Rubem Rocha Filho (o roteirista de "Ganga-Zumbá", de João Felício dos Santos, que Diegues já deve ter em filmagem quando estiver circulando este número da nossa revista).

☆ Aécio F. de Andrade já tem pronto o seu "Tropieiro, Cruzada da Esperança", e, a seguir, filmará "Um Cachorro no Soquete", alta comédia sobre os costumes atuais em uma grande cidade. Osaná Rocha (que também é baiano...) encabeçará o elenco, ao lado de outros astistas de "Tropieiro", como Alfredo Murphy

(que participa, aliás, do cast de "Arma Secreta"), José Melo, etc. Uma das estrelas do novo filme de Aécio será Tânia Maria Costa, ex-Miss Bahia e uma loura espetacular.

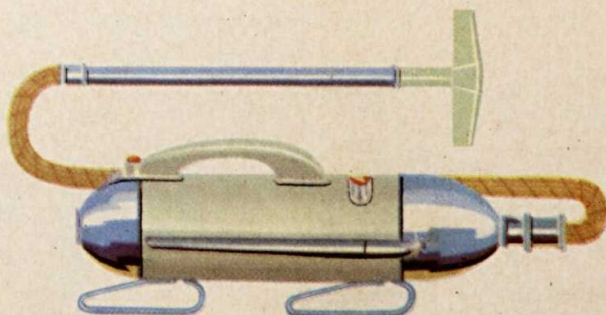
☆ Mesmo declarando-se encantado com o Carnaval carioca, Kirk Douglas demonstrou claramente não ter gostado nada do já famoso (e superfrequentado: 13 mil pessoas, neste ano) Baile do Municipal, afirmando a essa da Guanabara que, antes de assistir a essa festa, seria capaz de dar um milhão para poder comparecer, mas que, agora, depois de ter participado do baile, daria o milhão para não voltar lá... No entanto, o astro americano, sempre em companhia de Anne, sua esposa, aproveitou bastante o Carnaval de rua, tendo permanecido por longo tempo nas arquibancadas da Presidente Vargas, durante os desfiles dos ranchos, etc. Mas por que seria que Kirk, tão aplaudido durante o Baile do Municipal, não gostou da festa?...



Qual deles  
lhe falta ?



**ARNO**



“É MARAVILHOSA A PUREZA NATURAL DO

NÔVO  
LEVER”



... diz-nos a graciosa JANE FONDA. Revele, em você também, a carícia do Nôvo Lever. Abra a luxuosa embalagem laminada, que conserva seu perfume e natural pureza. Faça a generosa espuma cosmética

JANE FONDA, estrêla de “Pelos bairros do vício” envolver carinhosamente seu corpo. A fragrância delicada, suas maravilhosas côres pastel — tudo lhe diz que Nôvo Lever está realmente diferente! Jamais outro sabonete tocará sua pele com tanta doçura!.



**NOVO LEVER\*** — PREFERIDO  
POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS  
DO CINEMA!

\* Conhecido nos EE. UU. e na Europa com o nome de LUX.